

publicidade

publicidade

bahia

(<https://www.correio24horas.com.br/noticias/categoria/bah>

Operação Posto Legal encontra cinco estabelecimentos com irregularidade em Salvador e RMS

Postos tinham bombas que forneciam 100 ml de gasolina a menos a cada 20 litros abastecidos

Da Redação

redação@correio24horas.com.br (<mailto:redação@correio24horas.com.br>)

10.03.2022, 06:00:00

(<https://www.correio24horas.com.br/noticias/categoria/bahia/operacao-posto-legal-encontra-cinco-estabelecimentos-com-irregularidade-em-salvador-e-rms>)
<https://www.correio24horas.com.br/noticias/categoria/bahia/operacao-posto-legal-encontra-cinco-estabelecimentos-com-irregularidade-em-salvador-e-rms> (whatsapp://send?text=https://www.correio24horas.com.br/noticias/categoria/bahia/operacao-posto-legal-encontra-cinco-estabelecimentos-com-irregularidade-em-salvador-e-rms)

publicidade

publicidade



Quer ser o primeiro a receber as notícias do Jornal Correio?

Não

Sim

Em momentos como o que vivemos, o jornalismo sério ganha ainda mais relevância. Precisamos um do outro para atravessar essa tempestade. Se puder, apoie nosso trabalho e assine o **Jornal Correio** por apenas R\$ 5,94/mês.

(<https://oferta.correio24horas.com.br/o-melhor-preco-do-ano>)

A Operação Posto Legal encontrou cinco estabelecimentos que atuavam de forma irregular, na última segunda-feira (7), em Salvador e região metropolitana. O abastecimento com erro de vazão, que ocasiona desvantagem para o consumidor, e a ausência de válvulas de segurança em bombas de combustíveis foram as irregularidades encontradas.

A ação tem como principal objetivo aferir o cumprimento dos requisitos de qualidade e quantidade na comercialização de combustíveis vendidos ao consumidor baiano. A força-tarefa reúne a Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), o Instituto Baiano de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Ibmetro) e a Secretaria da Segurança Pública (SSP). Participaram ainda a Secretaria da Fazenda (Sefaz), as polícias Militar e Civil, o Departamento de Polícia Técnica (DPT) e a Procuradoria Geral do Estado (PGE).

De acordo com a Sefaz, a bomba com erro de vazão em um posto de Salvador fornecia 100 ml de gasolina a menos a cada 20 litros abastecidos, quando o máximo admitido na legislação é de até 60 ml abaixo do registrado na bomba. A bomba irregular foi lacrada, e o posto, notificado e autuado pelo Ibmetro para que regularize a situação. Dos 15 postos visitados, cinco receberam do Ibmetro orientação para atender à nova obrigatoriedade de instalação da válvula de segurança nas mangueiras.

Nos próximos meses, a ação seguirá com a visita a estabelecimentos de



Quer ser o primeiro a receber as notícias do Jornal Correio?

Não

Sim

utilização de dispositivo para entregar menos combustível ao consumidor e também a venda de gasolina com 96% de etanol anidro, muito acima do estabelecido em lei.

No mesmo ano, em outro posto, em Anguera, no centro-norte da Bahia, a operação encontrou gasolina contendo mais de 90% de etanol anidro, e em Conceição do Jacuípe, outro estabelecimento foi autuado por armazenar gasolina comum e aditivada com teores de etanol anidro de 77% e 79%, respectivamente.

Os consumidores baianos que identificarem suspeitas de irregularidades em postos de combustíveis localizados no estado da Bahia podem encaminhar queixas à operação Posto Legal por meio do serviço Disque Denúncia Bahia, disponível nos telefones 71 3235 0000 (Salvador e RMS) e 181 (interior) e ainda no endereço disquedenuncia.com/denuncie-aqui/operacao-posto-legal/.

*Em tempos de coronavírus e desinformação, o CORREIO continua produzindo diariamente informação responsável e apurada pela nossa redação que escreve, edita e entrega notícias nas quais você pode confiar. Assim como o de tantos outros profissionais ligados a atividades essenciais, **nosso trabalho tem sido maior do que nunca**. Colabore para que nossa equipe de jornalistas seja mantida para entregar a você e todos os baianos conteúdo profissional. **Assine o jornal** (https://assine.correio24horas.com.br/v2/cadastro/21/digital-anual--40-de-desconto/etapa-1?utm_source=correio24h&utm_medium=single-fim&utm_campaign=MateriaAssine&utm_content=plano).*

Apoiar o jornalismo profissional custa menos do que você imagina. Assine por R\$5,94/mês

<https://bit.ly/3fSZaT6>



Quer ser o primeiro a receber as notícias do Jornal Correio?

Não

Sim



A Acelen, empresa que administra a refinaria Mataripe, informou em nota distribuída nesta quinta-feira (10) que entrou em acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA) sobre a tributação dos combustíveis. Esta proposta permite a redução no preço cobrado na refinaria pelo diesel e pela gasolina. No sábado (5), os postos de Salvador amanheceram com o preço da gasolina enconstando em R\$ 8. Segundo levantamento da Federação Nacional dos Petroleiros divulgado na quarta-feira (9), o valor cobrado por Mataripe para a gasolina está 27,4% mais caro do que nas refinarias da Petrobras. Após o último reajuste, a Acelen propôs congelar o ICMS sobre o produto a partir da média ponderada em 1º de novembro de 2021. A Sefaz-BA deu o aval na terça-feira (8) e os novos preços da Acelen entraram em vigor na quarta-feira (9). O Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia) afirmou que a redução do ICMS com essa medida será, em média de R\$ 0,4257 por litro (na gasolina C); de R\$ 0,3613 (biodiesel S10) e R\$ 0,3538 (biodiesel S500). "O repasse dessas reduções nos preços dos combustíveis para os consumidores vai depender das distribuidoras e de cada posto revendedor", afirmou o representante dos postos, em nota. Por bahia.ba

Das Agências

REPORTAGEM
correio24horas@reddebahia.com.br

O mercado de combustíveis do país teve um dia pra lá de agitado ontem. Enquanto na Bahia a Acelen comunicou uma redução nos preços da gasolina e do diesel vendidos pela Refinaria Mataripe aos distribuidores, no Rio de Janeiro, a Petrobras anunciou um mega-aumento dos derivados do petróleo, após quase dois meses de valores congelados nas refinarias. A alta, que chega a quase 25%, levou motoristas aos postos para abastecer seus veículos ainda com um valor mais baixo, o que provocou longas filas em várias cidades brasileiras.

Na Bahia, a queda de preços é a primeira após cinco reajustes seguidos. A Acelen – que responde por 90% do mercado baiano – informou que a medida foi adotada após a empresa receber, na noite da última terça-feira, um parecer da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz) favorável à sugestão proposta pela companhia para apuração do ICMS congelado a partir da média ponderada de preços dos produtos comercializados em 1º de novembro de 2021.

Em comunicado, a Acelen informou que a redução dos preços já está sendo aplicada nas operações de venda desde anteontem e implicará em uma redução, aproximada, nos preços de combustíveis vendidos pela Refinaria de Mataripe aos distribuidores na ordem de R\$ 380 a R\$ 400/m³ para o diesel e R\$ 580/m³ para a gasolina. "Em alinhamento com a Sefaz, a Acelen buscou uma solução que fixa critério transparente e uniforme para todos os contribuintes/clientes, com tratamento isonômico", informa.

O Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniência do Estado da Bahia (Sindicombustíveis Bahia) disse que, com o parecer da Sefaz favorável à proposta da Acelen, a redução do ICMS na gasolina por litro será, em média, de R\$ 0,4257; do biodiesel S10, em média, de R\$ 0,3613, e do biodiesel S500, em média, de R\$ 0,3538. "O repasse dessas reduções nos preços dos combustíveis para os consumidores, no entanto, vai depender das distribuidoras e de cada posto revendedor", afirmou.

Já o diretor do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), Clécio Santana, disse que a redução deve ser repassada para os consumidores nos próximos dias, mas ainda não se sabe o valor exato.

PETROBRAS

Desde que assumiu a Refinaria Mataripe, em dezembro, a Acelen manteve, rigorosamente, sua política de preços, que seguem, segundo ela, "critérios de mercado que levam

•• O aumento anunciado pela Petrobras foi um tapa na cara de um país que luta para voltar a crescer

Arthur Lira
Presidente da Câmara dos Deputados

•• Os caminhoneiros autônomos e os empresários de transporte têm que se unir e parar o país. Ninguém vai aguentar

Wanderlei Alves
Caminhoneiro

•• No mundo todo aumentou. Eu não defino preço na Petrobras. Eu não decido nada, não. Só quando tem problema cai no meu colo

Jair Bolsonaro
Presidente

Consumidores esperam que a redução de preços anunciada pela Acelen chegue às bombas dos postos

Refinaria baiana reduz preços dos combustíveis

Petrobras, por sua vez, anunciou, um mega-aumento da gasolina, gás de cozinha e diesel

em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete". De janeiro até a semana passada, a empresa elevou seus preços cinco vezes. A Petrobras, por sua vez, mesmo em meio à disparada dos preços do petróleo no mercado internacional, não repassou qualquer alta por 57 dias.

Ontem, veio a "bomba". A estatal anunciou que a partir de hoje o preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro, um aumento de 18,8%. Para o diesel, o preço médio passará de R\$ 3,61 para R\$ 4,51 por litro, uma alta de 24,9%. Para o GLP, o preço médio de venda do GLP da Petrobras, para as distribuidoras foi reajustado em 16,1%, e passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg, equivalente a R\$ 58,21 por 13kg.

O anúncio da Petrobrás

animou o mercado. As ações da Petrobras subiram mais de 4% após o anúncio. Por outro lado provocou duras críticas do setor produtivo, de políticos e consumidores.

Um dos principais líderes da greve de caminhoneiros de 2018, Wanderlei Alves, o Dedeco, disse que o Brasil tem que parar em protesto contra o aumento dos combustíveis. "Os caminhoneiros autônomos e os empresários de transporte têm que se unir e parar o país. Ninguém vai aguentar. As transportadoras que têm 500, mil caminhões, com milhares de funcionários para pagar, vão quebrar", afirma Dedeco.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) disse que Petrobras deu "tapa na cara" do país ao aumentar os preços dos combustíveis".

LEIA MAIS SOBRE COMBUSTÍVEIS NA PÁGINA 15

Senado aprova projetos para conter altas

O plenário do Senado aprovou, ontem, dois projetos que buscam conter a alta dos combustíveis em meio à guerra entre Rússia e Ucrânia. Os dois textos seguem agora para análise na Câmara. Um dos projetos aprovados foca na criação de um ICMS único sobre os combustíveis, uma alternativa à cobrança atual adotada por estados. Outro propõe criar um fundo para estabilizar os preços da gasolina, do diesel e do gás.

A proposta prevê que o ICMS, que é um tributo estadual, incidirá sobre os combustíveis uma única vez. Atualmente, o imposto sofre um "efeito cascata", ou seja, é cobrado mais de uma vez ao longo da cadeia de produção dos combustíveis.

O Senado também aprovou o projeto que cria a Conta de Estabilização dos Preços dos combustíveis (CEP), um fundo com o objetivo de frear a alta dos preços dos produtos. Agora, a proposta seguirá para votação na Câmara.

A proposta também estabelece a ampliação do auxílio-gás, dobrando o alcance do benefício que custeia parte do botijão de gás, e cria o auxílio-gasolina, destinando um "vale" nos valores de R\$ 100 e R\$ 300 para taxistas, mototaxistas e motoristas de aplicativos.

SAIBA MAIS

A redução de preço anunciada pela Acelen, ontem, chegará ao consumidor final? Ainda não se sabe. Os preços cobrados pelas distribuidoras e pelos postos são livres. Eles podem vender o combustível pelo valor que quiserem, mas a tendência é que haja uma redução, sim. Isto porque o setor vive um período de crise. As vendas de combustíveis e lubrificantes recuaram 19,3% na Bahia, em janeiro, segundo o IBGE. Portanto, uma redução de preços seria uma forma de atrair os consumidores.

Como a Acelen define seus preços? Os preços seguem critérios de mercado que levam em consideração diversas variáveis, sendo a principal delas o custo do petróleo, que é adquirido pela Acelen considerando suas cotações internacionais. Com o agravamento do conflito entre Rússia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, o que gerou impacto direto nos custos de produção.

A TARDE

REAÇÃO À CRISE Projeto cria fundo para frear a aumento de preços; Petrobras anuncia reajuste de 18% da gasolina

Congresso aprova medidas para conter alta de combustível



O valor do combustível na bomba fica mais caro hoje

CRIA NOVA REGRA DE CÁLCULO DO ICMS NOS COMBUSTÍVEIS

AMPLIA AUXÍLIO-GÁS, DOBRANDO O ALCANCE DO BENEFÍCIO QUE CUSTEIA PARTE DO BOTIJÃO DE GÁS

CRIA O AUXÍLIO-GASOLINA, DESTINANDO UM "VALE" NOS VALORES DE R\$ 100 PARA MOTORISTAS DETENTORES DE HABILITAÇÃO PARA CONDUZIR CICLOMOTOR OU MOTOS E R\$ 300 PARA MOTORISTAS AUTÔNOMOS DO TRANSPORTE INDIVIDUAL (TAXISTAS E MOTORISTAS DE APLICATIVOS)

No mesmo dia em que a Petrobras anunciou novo aumento no preço dos combustíveis, o Congresso Nacional aprovou ontem medidas para frear a alta da gasolina e do diesel. Por 61 votos a 8, o Senado aprovou

o projeto de lei que cria a Conta de Estabilização de Preços dos Combustíveis (CEP-Combustíveis) para segurar a volatilidade dos valores nas bombas em caso de reajustes praticados pela Petrobras. Ontem, a estatal

ACELEN REDUZ PREÇO NA REFINARIA

Na Bahia, Acelen anunciou ontem a redução dos preços na refinaria

anunciou reajuste de 18% da gasolina e 24% do diesel. A aprovação do projeto ocorre em meio a aumentos no preço do barril de petróleo no mercado internacional causados pelos efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia. **B3**

A TARDE

COMBUSTÍVEIS Projeto para segurar a volatilidade dos preços agora segue para votação na Câmara dos Deputados

Senado aprova projeto de lei para estabilizar preços

MARCELO BRANDÃO
Agência Brasil, Brasília

O Senado aprovou ontem o Projeto de Lei (PL) 1.472/2021, que altera a forma de cálculo do preço dos combustíveis, além de criar uma Conta de Estabilização. Esse fundo funcionará como um mecanismo de amortecimento

tabilização será economizar na baixa, retardando a queda dos preços, para posteriormente retardar a alta dos preços, contendo variações de curto prazo. Assim, a fonte prioritária dessa conta sairá da própria margem de variação dos preços.

O texto também estipula que os preços dos combus-

tabilização do vale-gás a famílias carentes. O chamado Auxílio Combustível Brasileiro vai beneficiar motoristas autônomos, taxistas e motociclistas de aplicativo com renda familiar de até três salários-mínimos, priorizando quem recebe o Auxílio Brasil.

contra flutuações do preço do petróleo no mercado internacional. O objetivo é reduzir o valor dos combustíveis nos postos e evitar a oscilação constante de preços para o consumidor. Agora, o projeto segue para a Câmara.

O PL estabelece diretrizes da política de preços na venda de combustíveis e derivados do petróleo. São elas: proteção dos interesses do consumidor; redução da vulnerabilidade externa; estímulo à utilização da capacidade instalada das refinarias; modicidade de preços internos; e redução da volatilidade de preços internos.

A lógica da Conta de Es-

táveis derivados de petróleo praticados no país tenham como referência as cotações médias do mercado internacional, os custos internos de produção e os custos de importação.

O projeto também traz um aumento no valor do auxílio-gás. Ele revê a legislação que criou o auxílio, ampliando seu público, em 2022, para 11 milhões de famílias. Seria o dobro de sua meta de atendimento em relação aos valores originalmente aprovados na lei orçamentária anual.

Uma das alterações feitas no texto pelo relator, Jean Paul Prates (PT-RN), foi a inclusão de um auxílio a motoristas de baixa renda e a

Novo reajuste

A Petrobras anunciou nesta ontem reajustes nos preços de gasolina e diesel após quase 2 meses de valores congelados nas refinarias. "Após 57 dias sem reajustes, a partir de 11/03/2022, a Petrobras fará ajustes nos seus preços de venda de gasolina e diesel para as distribuidoras", informou a estatal, em comunicado.

Para o GLP, o preço médio de venda do GLP da Petrobras, para as distribuidoras foi reajustado em 16,1%, e passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg, equivalente a R\$ 58,21 por 13kg. "Esses valores refletem parte da elevação dos patamares internacionais de preços de petróleo".



O preço médio de venda da gasolina passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro

Acelen reduz preços dos combustíveis em Mataripe

DA REDAÇÃO

Após cinco aumentos seguidos desde que assumiu o controle da refinaria de Mataripe, na Bahia, a Acelen anunciou a redução dos preços dos combustíveis vendidos pela refinaria.

A medida foi adotada após a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz) emitir um parecer favorável à sugestão proposta pela Acelen para apuração do ICMS congelado a partir da média ponderada de preços dos produtos comercializa-

dos em 1º de novembro de 2021, data estabelecida no Decreto nº 20.852/2021.

Por meio de nota, a Acelen disse que a redução dos preços começou a ser aplicada desde a última quarta-feira, 9.

"Em alinhamento com a Sefaz, a Acelen buscou uma solução que fixa critério transparente e uniforme para todos os contribuintes/clientes, com tratamento isonômico", informa. Em nota, a empresa justificou os preços dos combustíveis na Bahia.

"A Acelen informa que os preços dos produtos produzidos pela Refinaria de Mataripe seguem critérios de mercado que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete.

Nos últimos dez dias, com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US\$ 115 por barril, o que gerou impacto direto nos custos de produção".

Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

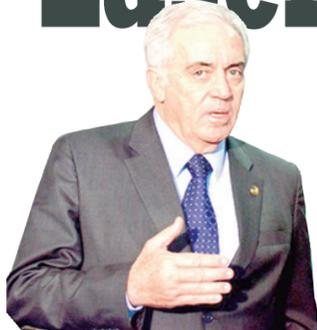
Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Sem 'laranja'

Preocupados com a escolha de um candidato ao governo que pareça um 'laranja', destinado a tapar um buraco que ninguém quis consertar, petistas trabalham com afinco pelo "Volta Wagner", movimento cujo objetivo é remontar a chapa original à sucessão estadual, que contava com o ex-governador na disputa ao governo, o senador Otto Alencar (PSD) concorrendo à reeleição ao Senado e o vice-governador João Leão, indicando o vice e assumindo posições importantes na futura administração, com Rui Costa concluindo seu mandato de governador em janeiro do próximo ano. Há notícias de que o ex-presidente Lula estaria disposto a apostar na composição, considerada a melhor para a disputa de outubro.



Otto Alencar

Mal-humorado

O maior temor dos petistas parece ser a escolha do secretário estadual de Educação, Jerônimo Rodrigues. Por trás das acusações de que o auxiliar do governador não tem perfil para enfrentar uma campanha aberta ao governo, na qual terá que enfrentar debates e outros confrontos para se firmar na campanha, existem outras que reclamam sobre o seu péssimo humor.

Condenação

O ex-prefeito da cidade de Mulungu do Morro, Amauri Saldanha de Lucena, foi condenado pelo Tribunal de Contas da Bahia (TCE) a devolver aos cofres públicos cerca de R\$ 240 mil, por causa de irregularidades indicadas em um relatório de auditoria do órgão. A punição e a desaprovação da prestação de contas são referentes a um convênio de 2010, firmado pela prefeitura com a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder).

Comemoração

Salvador ultrapassou ontem a marca de um milhão de pessoas vacinadas com a dose de reforço contra a Covid-19. A capital baiana tem 91% de cobertura vacinal em duas doses ou dose única, e chega a 51% dos imunizados com três aplicações. A notícia foi comemorada pelo secretário municipal de Saúde, Léo Prates. No entanto, o gestor chamou atenção das pessoas que ainda não voltaram aos postos para tomar a dose de reforço. "Batemos a marca de 1 milhão de doses de reforço, aplicadas em Salvador. Apesar do número expressivo, mais de 600 mil pessoas estão com reforço em atraso, e isso pode comprometer o enfrentamento à pandemia. Peça a vocês, aproveitem o mutirão da 3ª dose hoje e se vacinem!", escreveu o secretário nas redes sociais.

História e literatura

"Esconjuro! — A corda e o cordel na Revolta dos Alfaiates" (Pallas, 2021) é o novo livro do escritor Luís Pimentel. Ilustrado por Daniel Viana, que também assina o projeto gráfico, a novela histórica une prosa e poesia (Luís é também poeta e compositor) para narrar os principais fatos que marcaram a Conjuração Baiana (Revolta dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios). Baiano radicado no Rio de Janeiro, o autor produziu uma obra que também ajuda a entender o Brasil de hoje, com suas mais diversas distorções.

Casos

O boletim epidemiológico de ontem registra 2.829 casos ativos de Covid-19 na Bahia. Ontem, foram registrados 1.827 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,12%), 1.992 recuperados (+0,13%) e mais 28 óbitos. Dos 1.514.797 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.482.522 já são considerados recuperados e 29.446 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.776.892 casos descartados e 326.403 em investigação. Na Bahia, 62.455 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

Imunizados

Até ontem, 11.423.037 pessoas haviam sido vacinadas com a primeira dose, 10.428.136 com a segunda dose ou dose única e 4.114.416 com a dose de reforço. Do público de 5 a 11 anos, 674.157 crianças já foram imunizadas com a primeira dose e 28.419 já tomaram também a segunda dose.

“Não tem esse negócio de ensinar ‘você nasceu homem, pode ser mulher’. Respeito

todas as orientações, mas uma coisa é respeitar, incentivar é outro passo

Milton Ribeiro, ministro da Educação

ICMS

O Senado aprovou, por 68 votos favoráveis, 1 contrário e 1 abstenção, o projeto que altera o modelo de cobrança do ICMS, imposto arrecadado pelos Estados, sobre os combustíveis e isenta a aplicação do PIS e da Cofins, que são tributos federais, sobre o óleo diesel e o gás de cozinha até o fim do ano. O projeto do ICMS foi desidratado em relação ao texto aprovado inicialmente pela Câmara e foi defendido pela equipe econômica do governo do presidente Jair Bolsonaro. Após a aprovação final, as mudanças dependerão de nova votação na Câmara. O texto enfrenta resistência de governos estaduais, que não querem abrir mão de arrecadação em ano eleitoral. O projeto entrou em um impasse eleitoral.

Refis

O Congresso derrubou o veto do presidente Jair Bolsonaro ao projeto que cria um Refis (parcelamento de débitos tributários) para as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEIs), após um embate dentro do próprio governo entre a ala política e a equipe econômica. O programa é rebatizado de Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp), voltado às empresas endividadas, que poderão aderir a ele até o último dia útil do mês seguinte ao de publicação da futura lei, devendo pagar a primeira parcela nesta data para ter o pedido deferido.



ACM Neto

Alto nível

O comando nacional do PP que tratou na terça-feira à noite com ACM Neto sobre uma aproximação com João Leão na Bahia ficou impressionado com a capacidade de articulação, agilidade e clareza do líder baiano e candidato do União Brasil ao governo do Estado. Chegaram a dizer que há tempos não negociavam com ninguém do mesmo nível na Bahia.

Mais trabalho

Os socialistas baianos preveem que a não realização da federação do PSB com o PT tornará a reeleição da deputada federal e presidente estadual da sigla, Lídice da Mata, mais difícil. "Essa coisa do PSB não entrar na federação vai dar um trabalhão a Lídice", disse uma fonte socialista que, mesmo neste cenário, acredita que a parlamentar terá bom desempenho.

Máscaras

O deputado Euclides Fernandes (PDT) indicou ao governador Rui Costa que desobrigue a necessidade do uso de máscaras em locais abertos na Bahia. No documento registrado na Assembleia Legislativa, ele afirmou que o número de infectados vem diminuindo na Bahia.

Próximo ano

O governador Rui Costa (PT) tem dito a aliados que não vê motivos para que, do núcleo governista, ecloda uma chapa forte à sucessão capaz de não apenas empolgar o eleitorado como convencê-lo de que o PT e as forças aliadas têm condições de dar continuidade ao projeto de gestão atual, bem como de melhorá-lo sensivelmente a partir do próximo ano.



Rui Costa

Fogo amigo

O time que se articula em torno da escolha de Jerônimo Rodrigues para candidato ao governo do PT diz ter identificado em prepostos do secretário estadual de Relações Institucionais, Luiz Caetano, e da prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, os petardos destinados a fragilizar o companheiro, com o qual disputam a indicação para concorrer ao governo.

Bom entendedor

Deputados do PP dizem que o conflito provocado pelas declarações do senador Jaques Wagner (PT) assegurando que Rui Costa terminaria o mandato e suspendendo o acordo pelo qual o governo seria entregue ao vice-governador deram ânimo enorme a João Leão (PP). O vice, dizem eles, nunca esteve tão disposto a participar da sucessão como agora.



Jaques Wagner

Calado

Depois da entrevista bombástica a Mário Kertesz que mudou a face da chapa governista, o senador Jaques Wagner (PT) se recolheu completamente. Não atende telefonemas nem fala com ninguém que o procura para saber o que, de fato, aconteceu com a montagem do time para a disputa sucessória, provavelmente querendo evitar marolas para o processo.

Pé na Escola

O programa Pé na Escola em 2022 vai prosseguir no complemento à oferta de vagas na Educação Infantil em Salvador, nas localidades de maior demanda por creche e pré-escola. Os detalhes serão apresentados hoje, às 9h, pelo prefeito Bruno Reis e pelo titular da Secretaria Municipal da Educação (Smed), Marcelo Oliveira, no Monte Pascoal Praia Hotel, na Barra. Na ocasião, serão assinados os contratos com as instituições que oferecerão as vagas este ano. Através do Pé na Escola, as famílias que não foram contempladas com as vagas em alguma unidade escolar da rede municipal de ensino poderão matricular o filho, gratuitamente, nas instituições privadas que participam do programa.

Cidade da Luz

Mais de 30 mulheres participaram da palestra "A Mulher e Seus Múltiplos Papéis", ministrada pela terapeuta, mentora e coach Kelly Passarello. O evento, promovido pela Cidade da Luz, através do Centro de Cultura e Arte Pai João, reuniu mulheres e mães das crianças e adolescentes que fazem as oficinas de ballet, hip hop e jiu-jitsu na instituição e também das que participam da oficina Mulheres em Movimento (grupo de dança), iniciativas do Centro de Cultura e Arte Pai João. A Cidade da Luz não possui convênios com o setor público e toda a sua manutenção e assistência oferecida às pessoas advêm de doações da comunidade e das empresas que queiram se engajar no projeto, da venda das obras mediúnicas psicopictografadas pelo médium José Medrado, fundador da instituição, e que são comercializadas no Espaço Renoir, além dos recursos oriundo do Brechó da Luz, livraria e cantina.

Petrobras

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que o reajuste anunciado pela Petrobras é um "procedimento próprio da empresa" e que reflete o livre mercado. "A Petrobras não é a única, ainda é o agente majoritário, mas temos outras empresas (no mercado de combustíveis). O que foi aprovado hoje é muito importante para o País porque evita justamente a volatilidade dos preços dos combustíveis, tanto para cima, como para baixo", disse, em referência aos dois projetos de lei aprovados pelo Senado sobre o tema. Ao seu lado, o ministro da Economia, Paulo Guedes, fez coro dizendo que os preços da Petrobras são livres. "Precisamos compartilhar os custos. O governo federal tem excesso de arrecadação e podemos repassar isso à população", afirmou.

CLÁUDIO PIMENTEL

À sombra dos fantasmas imperiais

É ligar a TV, ouvir o rádio, folhear o jornal ou abrir um "site" e se deparar com relatos fresquinhos do mundo inóspito e vil: o profissional liberal que pulou do vigésimo andar; o empresário que matou a mulher porque não aceitava a separação; o policial que deu três tiros no cão que fez xixi no pneu do carro; o fisiculturista que degolava homossexuais depois de passar a noite com eles; a advogada que mantinha babá e empregada em cárcere privado e trabalho semiescravo. O noticiário não falha. Pode-se contar com ele à toda hora para dar um mergulho no horror da alma humana. E receber, como presente, uma extasiante catarse, acompanhada da certeza de não pertencer àquele meio. Um engano. Pertence sim, com carteirinha e tudo.

O ser humano é complexo. Seria fácil, por exemplo, caracterizar como de mau gosto o interesse do público por histórias horríveis, que não acrescentam nada às vidas das pessoas. São tragédias de ordem particular, cuja dor cabe apenas aos parentes e amigos, e não servir de espetáculo e entretenimento como faz crer grande parte da mídia. Mas o que fazer? Dá audiência. Vende pílulas para ereção. Evitando ser moralista, é possível, no entanto, acreditar que o interesse por esses relatos bárbaros tenha também outros

motivos: testar o que há de humano em nós ou, então, conferir até onde vai nossa capacidade de se apiedar e solidarizar-se. E não dar vazão à morbidez ou ao sadismo. Enfim, exercitar a bondade e a empatia ao próximo.

São sentimentos, aliás, que se misturam de forma controversa, em mim, quando vejo o espetaculoso noticiário sobre a Ucrânia e a dramática tentativa de eleger vítimas e vilões para o episódio, que ocorre mais pela vontade do homem do que por forças da natureza. Não se trata de novela. Adversários e imprensa trazem à tona o velho maniqueísmo do bem contra o mal, reduzindo tudo a um capricho do destino. A imagem é ruim. Repete a fórmula do mundo inóspito e vil. Um embuste para esconder os verdadeiros motivos. No conflito, só há uma vítima: os civis, sejam ucranianos ou não. E um vilão: os governos dos EUA, Grã Bretanha, União Europeia, Rússia, os imperiais, e a Ucrânia, de gaiato no navio. Preferem condenar inocentes com uma guerra na casa dos outros a resolverem suas diferenças diplomáticas, econômicas, políticas e ideológicas. Exibem as mãos manchadas de sangue. Até o de crianças.

O conflito na Ucrânia é mais um capítulo da luta dos mais fortes pelo controle de jazidas e distribuição de petróleo e gás. A luta mais longa da humanidade e a mais sangrenta. Até, então, se deu entre

fortes e fracos. Agora mudou. É entre fortes e fortes. Afinal, os oligarcas russos têm os mesmos interesses globais dos bilionários norte-americanos, ingleses e europeus. São todos filhos do mesmo Diabo, o capitalismo. Estão medindo forças para ocupar o lugar mais alto do Olimpo. Putin, Biden, Macron e Boris Johnson são apenas seus estafetas, mensageiros da dor. A Ucrânia é o cenário — podia ser outro — porque é cortado por um gasoduto da Rússia para Europa que o Ocidente quer controlar, cabendo à Otan um papel idêntico ao de Darth Vader, o impiedoso comandante das forças do Império, em "Star Wars".

O Brasil viveu algo quase parecido. O nosso cobiçado pré-sal, que financiaria a saúde e a educação, acabou subtraído do país sem que fosse necessário dar um tiro. Bastou prender um ex-presidente, afastar outro com o impeachment e, no lugar, colocar um de perfil dócil, entreguista e aziago como mordomos de castelos mal-assombrados. Foi tudo de mão beijada para as multinacionais. E continua sendo. Agora, em meio ao intenso noticiário sobre o conflito, o atual presidente vai empurrando seu projeto de desconstrução do país, abrindo as terras indígenas a grandes empresas mineradoras, ávidas em amealhar o ouro e as pedras preciosas que ali dormem. A desculpa é o potássio, mas ninguém acredita. Está passando outra boiada enquanto o show é na Ucrânia. E o parlamento vai na frente tocando o berrante. O Brasil não é para amadores. É para armadores.

Cláudio Pimentel é jornalista

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Veículo: TV Bahia	Programa: BA TV
Data: 10/03/2022	

Acelem reduz preços na refinaria de Mataripe. Cita acordo com a **Secretaria da Fazenda**.

Sinopse: Acelem reduz preços na refinaria de Mataripe

Emissora: TV BAHIA

Programa: BA TV

Apresentador(a): FERNANDO SODAKE

Impacto: NEUTRO

Data: 10/03/2022

Hora: 19:32:08

Duração: 00:02:42

Veículo: Record TV/Itapoan	Programa: Cidade Alerta Bahia
Data: 10/03/2022	

SEFAZ congela impostos dos combustíveis

Sinopse: SEFAZ congela impostos dos combustíveis

Emissora: RECORDTV ITAPOAN

Programa: CIDADE ALERTA BAHIA

Apresentador(a): PEDRO SENTO SÉ

Impacto: NEUTRO

Data: 10/03/2022

Hora: 18:27:52

Duração: 00:09:35

Veículo: Rádio Sociedade da Bahia	Programa: Sociedade Urgente
Data: 11/03/2022	

Ouvinte fala sobre o preço dos combustíveis. A **Secretaria da Fazenda** disse que a Refinaria estava cobrando errado.

Sinopse: Ouvinte fala sobre o preço dos combustíveis, onde a Secretaria da Fazenda disse que a Refinaria estava cobrando errado.

- 3 dias com o valor reduzido e nos postos nada muda.

Emissora: SOCIEDADE DA BAHIA

Programa: SOCIEDADE URGENTE

Apresentador(a): ADELSON CARVALHO

Data: 11/03/2022

Hora: 06:42:00

Duração: 00:00:48

**DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE**



IJCPM / Reprodução

Inscrições para cursos gratuitos terminam hoje
atarde.com.br/educacao

Latinhas rendem descontos no combustível
atarde.com.br/economia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Fertilizantes para o agro*

Não há como controlar os efeitos de uma escolha, mas pode-se tentar antever algum provável resultado, como teria sido prudente antes de o governo federal fechar três fábricas de fertilizantes da Petrobras.

As consequências chegaram agora, porque 23% dos adubos usados no Brasil vêm da Rússia, ampliando a dependência do País. Com a ocupação da Ucrânia, as sanções à economia russa tornaram a importação incerta.

A necessidade de reverter a situação pode corrigir o erro tático, por meio de um plano nacional para ampliar a produção, em flagrante de metamorfose, uma vez constituir proposta antagônica

à política anterior.

O Planalto aposta na queda de 85% para 60% de aquisição no exterior do insumo utilizado nos negócios agrícolas, alcançando-se este objetivo precisamente no ano de 2051, segundo cálculo divulgado pelo Mi-

O Planalto aposta na queda de 85% para 60% de aquisição no exterior do insumo utilizado nos negócios agrícolas

nistério da Agricultura.

Segue-se a discussão sobre a viabilidade desta redução de 25 pontos percentuais em três décadas, como integrante da “essência” de vitalidade da atividade econômica, tomando-se como trilhas para alcançar tal meta os incentivos fiscais e tributários a fabricantes e a abertura de linhas de crédito para investidores.

Também deverão empenhar-se os gestores numa luta mais renhida, devido à organização de seus adversários, pois está longe da unanimidade “flexibilizar” ou “desburocratizar” o licenciamento ambiental, a depender da leitura interpretativa, um grupo entendendo as leis como

muito exigentes, outro defendendo as normas estabelecidas.

Tomando como pressuposto rejeitar um contexto de despesas maiores em relação aos benefícios, o Ministério da Economia decidiu fechar as unidades de Laranjeiras, em Sergipe, e em Camaçari, tendo arrendado as duplas plantas para a Proquigel, em 2019, reativadas somente ano passado.

Seria temer errar o questionamento ao potencial de prejuízos ao agronegócio, desvelando transformação iniciada em 2018, quando o país deixou de ser maior produtor de nitrogenados do mundo para dedicar-se aos negócios com petróleo e gás.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

NO LIMITE (VERSÃO TERMOBÁRICA)



Equidade? Por onde pensar e agir

**Arthur Fachini e
Vanessa Cavalcanti**

Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM-UFBA)

“Somos iguais”? Deveríamos ser perante leis e diante das desigualdades e questões sociais. Quando em processos sociais se menciona o termo igualdade, parte-se do pressuposto de um ideal, de princípio legal e expressão pouco utilizada. Entretanto, ações que visem igualdade promovem o uso de “lentes pela equidade”.

Na vida cotidiana, o princípio fundamental integra as principais agendas e motivos de muito trabalho instauradas em bases sociais democráticas. Buscam, sobremaneira, equiparação no que concerne à acessibilidade aos direitos, estabelecendo amplitude e relevância para efetivação do bem comum.

São muitos os desafios que precisamos enfrentar para superar as desigualdades em nosso país. É preciso reconhecer que vivências e experiências no Brasil são múltiplas e agravadas ou amenizadas por diversos marcadores, como os de gênero, raça, classe, sexualidade, região, idade, grau de escolaridade, capacidade, dentre outros. Igualdade não basta. Equidade é o que precisamos almejar. Isso quem nos mostra são diversas autoras, ativistas e pensadoras feministas, com destaque para o pensamento feminismo negro, através de conceitos como o da “interseccionalidade”. Os marcadores estão conectados e as experiências são múltiplas.

Para compreender a nossa sociedade é preciso questionar o que nos cerca. Encontramos esse fomento à reflexão e as respostas a muitas de nossas perguntas sobre nossos dilemas sociais em estudos, livros, artigos e documentários, muitos deles de livre e fácil acesso na internet.

Pensar a sociedade exige comprometimento, seriedade e compromisso, individual e coletivo. O compromisso e a ação para a justiça social precisa ser embasada. Por isso, a importância das pesquisadoras e pesquisadores das ciências humanas e sociais seguem questionando e apresentando argumentos e bases teóricas e práticas que possam auxiliar na compreensão e na efetiva conjunção de desejos: acesso à justiça social e cidadania. Conhecer para interferir e aplicar leis, instrumentos de promoção e enfrentamento de desigualdades sociais, falta de oportunidades e discriminações históricas, sejam elas de gênero, orientação sexual, raça-etnia, territórios, condições econômicas e outras.

A cada qual de acordo com suas necessidades, massa a partir de potencialidades e fomentos de rompam com expressões de violações. Cada análise científica pode, juntamente com organizações governamentais e não governamentais, estimular ações engajadas e comprometidas com justiça social e equidade. Há que atentar mais aos impulsos tanto em leis promotoras de paridade quanto projetos concretos de coibição de racismo, machismo, invisibilidades sociais (com destaque ao trabalho, à educação e à saúde).

Dos pedalinhos e pedaladas ao tour de blonde do Mamãe Falei

Carlos Zacarias de Sena Júnior

Doutor em História, professor da UFBA
zacasenajr@uol.com.br

Uma onda de indignação tomou conta do país após os áudios vazados do deputado Arthur do Val, conhecido como “Mamãe Falei”. Para quem esteve fora do planeta nos últimos dias, o deputado estadual paulista, em viagem à Ucrânia, enviou áudios a um grupo de amigos no Brasil dizendo das maravilhas de estar num país de mulheres louras, deusas e fáceis de pegar “porque são pobres”. Mamãe Falei se referia às ucranianas que fugiam da guerra, exalando racismo e total falta de empatia com a dor alheia, além de um machismo torpe e repugnante.

A primeira coisa que temos que perguntar é por que o deputado e pré-candidato ao governo de São Paulo precisou viajar para uma zona conflagrada, onde tanques russos invasores desfilam pelas ruas e projéteis atravessam o caminho de

civis, provocando uma onda de refugiados sem precedentes nos últimos 70 anos. A resposta é simples: lacração.

Formado na escola das novas direitas, aquelas que produziram o fenômeno do bolsorismo e do ódio à política, Arthur do Val vive de lacrar na internet e atrair holofotes, assediando, constrangendo e atacando sem piedade adversários e quem lhe atravessar o caminho. Da lavra do MBL, organização onde Mamãe Falei milita, saíram fake news que enxovalharam a memória de Marielle Franco, além de episódios de assédio, achaque e importunação a artistas, professores e estudantes que ocuparam escolas em 2016.

Eis que descobrimos que a viagem à Ucrânia de Mamãe Falei, esse arauto da moralidade, tinha outro objetivo que não o anunciado. Tanto que ele citou a inveja que sentia do coordenador nacional do MBL, Renan Santos, que estaria acostumado a ir para o leste europeu para fazer um tour de blonde, em locais onde as mulheres são “lindas”, porque louras, e “fáceis”, porque pobres.

O vazamento dos áudios nojentos de um

deputado que se porta como um moleque, ainda mais na semana em que se comemorou o Dia Internacional da Mulher, teve um efeito explosivo em suas pretensões políticas. Após a repercussão do caso, Arthur do Val renunciou à candidatura pelo Podemos, desligando-se do partido, foi rejeitado pelo correligionário Sergio Moro e terminou por se afastar do MBL. Ainda de posse de uma cadeira como deputado, Mamãe Falei pode estar com os dias contados, considerando-se os doze pedidos de cassação que tramitam.

Arthur do Val, como Kim Kataguirí, que afirmou que a Alemanha errou ao banir o partido nazista, são a pura expressão de uma forma de fazer política que emergiu nos últimos anos. Surfando na onda do antipetismo, esses personagens que tornaram-se conhecidos e ascenderam em carreiras políticas do dia para a noite, podem não sobreviver a 2022. Entrarão para a história, contudo, como símbolos de um país que acreditou na farsa dos pedalinhos e das pedaladas, enquanto elegeu gente como Mamãe Falei, Kim Kataguirí, Bolsonaro e seus filhos inúteis.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES

Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL E MARKETING:
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!:
Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE:
Caroline Gois
RÁDIO A TARDE FM:
Jefferson Beltrão



ASSOCIADA
À SIP -
SOCIEDADE
INTERAMERICANA
DE IMPRENSA



MEMBRO
FUNDADOR DA ANJ
- ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS



ASSOCIADA
AO IVC -
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO



PREMIADA
PELA
SOCIETY
FOR NEWS
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. FALE COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOEREPORTE@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855. CIRCULAÇÃO: (71)3340-8603; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.

ECONOMIA & NEGÓCIOS

economia@grupoparade.com.br

PMES Congresso derruba veto à renegociação de dívidas

atarde.com.br/politica

Shirley Stolze / Agência A TARDE / 10.03.2022

COMBUSTÍVEIS Projeto para segurar a volatilidade dos preços agora segue para votação na Câmara dos Deputados

Senado aprova projeto de lei para estabilizar preços

MARCELO BRANDÃO
Agência Brasil, Brasília

O Senado aprovou ontem o Projeto de Lei (PL) 1.472/2021, que altera a forma de cálculo do preço dos combustíveis, além de criar uma Conta de Estabilização. Esse fundo funcionará como um mecanismo de amortecimento contra flutuações do preço do petróleo no mercado internacional. O objetivo é reduzir o valor dos combustíveis nos postos e evitar a oscilação constante de preços para o consumidor. Agora, o projeto segue para a Câmara.

O PL estabelece diretrizes da política de preços na venda de combustíveis e derivados do petróleo. São elas: proteção dos interesses do consumidor; redução da vulnerabilidade externa; estímulo à utilização da capacidade instalada das refinarias; modicidade de preços internos; e redução da volatilidade de preços internos.

tabilização será economizar na baixa, retardando a queda dos preços, para posteriormente retardar a alta dos preços, contendo variações de curto prazo. Assim, a fonte prioritária dessa conta sairá da própria margem de variação dos preços.

O texto também estipula que os preços dos combustíveis derivados de petróleo praticados no país tenham como referência as cotações médias do mercado internacional, os custos internos de produção e os custos de importação.

O projeto também traz um aumento no valor do auxílio-gás. Ele revê a legislação que criou o auxílio, ampliando seu público, em 2022, para 11 milhões de famílias. Seria o dobro de sua meta de atendimento em relação aos valores originalmente aprovados na lei orçamentária anual.

Uma das alterações feitas no texto pelo relator, Jean Paul Prates (PT-RN), foi a inclusão de um auxílio a motoristas de baixa renda e a

ampliação do vale-gás a famílias carentes. O chamado Auxílio Combustível Brasileiro vai beneficiar motoristas autônomos, taxistas e motociclistas de aplicativo com renda familiar de até três salários-mínimos, priorizando quem recebe o Auxílio Brasil.

Novo reajuste

A Petrobras anunciou nesta semana reajustes nos preços de gasolina e diesel após quase 2 meses de valores congelados nas refinarias. "Após 57 dias sem reajustes, a partir de 11/03/2022, a Petrobras fará ajustes nos seus preços de venda de gasolina e diesel para as distribuidoras", informou a estatal, em comunicado.

Para o GLP, o preço médio de venda do GLP da Petrobras, para as distribuidoras foi reajustado em 16,1%, e passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg, equivalente a R\$ 58,21 por 13kg. "Esses valores refletem parte da elevação dos patamares internacionais de preços de petróleo".



O preço médio de venda da gasolina passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro

Acelen reduz preços dos combustíveis em Mataripe

DA REDAÇÃO

Após cinco aumentos seguidos desde que assumiu o controle da refinaria de Mataripe, na Bahia, a Acelen anunciou uma redução dos preços dos combustíveis vendidos pela refinaria.

A medida foi adotada após a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz) emitir um parecer favorável à sugestão proposta pela Acelen para apuração do ICMS congelado a partir da média ponderada de preços dos produtos comercializa-

dos em 1º de novembro de 2021, data estabelecida no Decreto nº 20.852/2021.

Por meio de nota, a Acelen disse que a redução dos preços começou a ser aplicada desde a última quarta-feira, 9,

"Em alinhamento com a Sefaz, a Acelen buscou uma solução que fixa critério transparente e uniforme para todos os contribuintes/clientes, com tratamento isonômico", informa. Em nota, a empresa justificou os preços dos combustíveis na Bahia.

"A Acelen informa que os preços dos produtos produzidos pela Refinaria de Mataripe seguem critérios de mercado que levam em consideração variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete.

Nos últimos dez dias, com o agravamento da crise gerada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o preço internacional do barril de petróleo disparou, superando os US\$ 115 por barril, o que gerou impacto direto nos custos de produção".

INOVAÇÃO

Lei de incentivo às startups é aprovada em Camaçari

DA REDAÇÃO

A Câmara Municipal de Camaçari aprovou por unanimidade a Lei de Inovação, publicada no Diário Oficial do Município nesta terça-feira, 8. De autoria do vereador Júnior Borges (União Brasil), presidente da casa, a lei prevê incentivos fiscais para startups, que agora terão mais oportunidades para se instalar na cidade.

A lei passa a integrar a Política Municipal de Inovação, propondo um programa que destinará R\$ 500 mil ao ano para estimular a cadeia, sendo até R\$ 50 mil por

projeto. O programa ainda propõe benefícios fiscais, como a redução de 5% para 2% no valor do ISS sobre os serviços prestados, redução de até 50% no IPTU do imóvel por até cinco anos e isenção de ITIV no processo de aquisição de imóvel.

A legislação estabelece, ainda, isenção do ISS em caso de serviços de execução de obras de construção civil relativas à edificação, restauração e reforma do imóvel onde a empresa desenvolva ou venha a desenvolver suas atividades, bem como isenção das taxas TFF, TLL, e taxa da vigilância sa-

nitária.

Segundo o vereador Júnior Borges, a ideia é potencializar a produção local de Camaçari. A gestão poderá criar incubadoras e aceleradoras de negócios, centros de inovação, coworkings, Fablabs e Hubs de negócios. O documento estabelece as diretrizes da criação de instrumentos como o Sistema Municipal de Inovação (SMI), Conselho Municipal de Inovação (CMI), Plano Estratégico de Inovação, Fórum Camaçari Cidade Inovadora, Fundo Municipal de Inovação e Programas de Incentivo à Inovação.

Prêmio Barra Mulher

A 13ª edição do prêmio Barra Mulher homenageou Angeluci Figueiredo, chef do Restaurante Preta; a empresária e precursora do Pilates no Brasil, Alice Becker; a educadora e pioneira na escola construtivista na Bahia, Amabilia Almeida; a Capitã Aline, que comanda a Base Comunitária do Calabar; Daniela Borges, primeira mulher a presidir a OAB-BA; a fundadora da Associação das Missionárias da Fraternidade Cristã, Gisa Maia; a médica infectologista Jacy Andrade; a cantora Majur; Monique Evelle, empresária e fundadora de uma plataforma de empreendedorismo Inventivos; e a cientista e professora Sandra de Assis.



Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

INFORMAMOS QUE HAVERÁ INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS LOCALIDADES ABAIXO, PARA QUE SEJAM REALIZADOS SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO E MELHORIAS NA REDE ELÉTRICA:



SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA

16/03/2022 QUARTA-FEIRA

CAMAÇARI/CENTRO - das 09:30 às 15:30 - Estrada do Jordão e Povoado Emboacica, **CAMAÇARI/NOVA ALIANÇA** - das 10:00 às 16:00 - Caminho 10 Qda 13, Caminho Aurora, Rua 1 Lt (03, 04) Qda, Rua Acajutiba, Rua da Esperança, Rua T, Tv. (1, 2) Acajutiba e Tv. 1 Luiz Gonzaga. **SALVADOR/ITAPUÁ** - das 08:00 às 16:00 - Av. Octávio Mangabeira, Rua Eraldo Tinoco e Rua Itaperuna. **SALVADOR/ITAPUÁ** - das 09:00 às 15:00 - Av. Octávio Mangabeira, Estrada Velha de Itapua, Rua Alvaro Marques, Rua Antonio Carlos Magalhães, Rua Beira Rio, Rua da Ilha, Rua do Paraíso, Rua Edmundo Spinola do Km 17, Rua Km 17, Rua Luis Eduardo Magalhães, Rua Sergio Carneiro e Tv. (1, 5 e 6) Luis Eduardo Magalhães. **SALVADOR/JAGUIRIPE** - das 08:00 às 16:00 - Caminho (14, 15, 16, 17, 21, 22, 23) D, Loteamento Parque São Jose, Rua das Oliveiras, Rua Ita Saraiva, Rua Jaguaripe I, Rua Portela Figueiredo e Tv. Jaguaribe. **SALVADOR/SAO CRISTOVAO** - das 07:30 às 15:30 - Parque São Cristovao, Rua Aurelio Pereira de Souza, Rua Leste, Via L 05 Parque São Cristovao e Via O 17 Parque São Cristovao. **SALVADOR/VILA CANARIA** - das 09:00 às 15:00 - Alameda da Associação, Rua Antonio Rumurus, Rua Arlene Batista Machado, Rua Coronel Nilton As, Rua Direta do Ypiranga, Rua Jose Gomes Aguiar, Rua Leis Piedade, Rua Maria de Lourdes, Rua Paulo Brasil, Rua Portugal e Tv. 1 Maria de Lourdes. **SIMÕES FILHO/CENTRO** - das 09:00 às 17:00 - Rua Anel S Filho Qda 09.

17/03/2022 QUINTA-FEIRA

CAMAÇARI/AREMBEPE - das 10:00 às 17:00 - Condomínio Loteamento Fonte das Águas, Praça dos Coqueiros, Rua Carauna, Rua Condomínio Loteamento Ampliação Arraial Arembepe Qda (E, 21), Rua Cosme de Farias, Rua da Paz, Rua do Campo, Rua do Violão, Rua dos Coqueiros, Rua Guilherme Machado, Rua Loteamento II Amp Arraial Arembepe, Rua Manoel Coelho e Tv. 1 dos Coqueiros. **LAURO DE FREITAS/CENTRO** - das 08:30 às 16:30 - Av. Luiz Tarquinio Pontes Condomínio Vog Hause Jockey Club, Av. Luiz Tarquinio Pontes, Rua Pataro Machado, Rua São Gabriel e Rua Waldemar do Espírito Santo. **LAURO DE FREITAS/CENTRO** - das 09:00 às 17:00 - Av. Luiz Tarquinio Pontes e Rua Azulao. **LAURO DE FREITAS/ITINGA** - das 09:00 às 15:00 - Av. Professor Theocrito Batista, Condomínio Loteamento Jardim Pousa Alegre, Jardim Taruma Rua Crispiniano L Oliveira, Rua Adalice B Fonseca Jd Pousa Qd 11, Rua Adalice B Fonseca Lt Jd Pousa A Qda 37, Rua Ademilton Leite Reis, Rua Brejoes, Rua Crispiniano L de Oliveira, Rua Francisco B dos Reis, Rua Ismael Ornelas Farias, Rua Israel Santos Conceicao, Rua Jose de Oliveira, Rua Manoel G Valongo, Rua Pautilia F de Santana, Rua Presidente Emilio Garrastazu Medice, Rua Riacho de Santana, Rua Sao Carlos, Tv. 1 Pres Emilio Garrastazu Medice e Tv. 1 Sao Carlos. **SALVADOR/BAIRRO DA PAZ** - das 08:00 às 16:00 - Rua da Gratidão, Rua Manoel Devoto, Rua Tancredo Neves,

Tv. (1, 2, 3) Uaua e Tv. 3 Manoel Devoto.

SALVADOR/VASCO DA GAMA - das 09:00 às 15:00 - Av. Anita Garibaldi, Av. Vasco da Gama, Rua Quintino Bocayuva e Tv. do Panta.

18/03/2022 SEXTA-FEIRA

SALVADOR/BOCA DO RIO - das 09:00 às 15:00 - Av. Dom Eugenio Sales, Av. Jorge Amado, Conjunto Projeto Pesquisa, Rua Bombeiro Eliezer de Alexandrino, Rua Nadir Mendonça, Rua Pitucaçu, Rua São Camilo e Rua União. **SALVADOR/PARIPE** - das 09:00 às 15:00 - Estrada da Base Naval de Aratu.

21/03/2022 SEGUNDA-FEIRA

CAMAÇARI/AREMBEPE - das 10:00 às 17:00 - Condomínio Sta Maria, Condomínio Parque Interlagos Qda (B e H) e Rua da Lagoa. **SALVADOR/RIO VERMELHO** - das 09:00 às 15:00 - Av. Anita Garibaldi, Av. Cardeal da Silva, Rua Coronel Jose Galdino de Souza e Tv. Assis.

22/03/2022 TERÇA-FEIRA

CAMAÇARI/AREMBEPE - das 09:30 às 17:30 - Condomínio Loteamento Fonte das Águas Rua (B, D, G) e Rua da Economia. **CAMAÇARI/AREMBEPE** - das 09:30 às 16:30 - Estrada Coco Km 21 Condomínio Praia dos Lagos, Estrada Coco, Rua Loteamento Coqueiral Pedra Cruz, Rua Loteamento Praia dos Lagos e Rua Quinze de Novembro. **CAMAÇARI/BARRA DO JACUIPE** - das 09:30 às 15:30 - Estrada Angra Rio Mar, Estrada Côco, Loteamento Canto do Mar, Loteamento Monique Rua L, Rua Bico Doce, Rua Caraibas, Rua Fazenda Tanque, Rua Flores e Rua Manoel Leal. **CAMAÇARI/JARDIM BRASILIA** - das 09:30 às 16:30 - Condomínio Sta Maria, Condomínio Parque Interlagos Qda B e Rua da Lagoa. **MADRE DE DEUS/MARIA QUITÉRIA** - das 09:30 às 17:30 - Rua Artur Bernardes, Rua Brasil, Rua Caminho da Lua, Rua da Quitéria, Rua da Rodagem, Rua do Asfalto, Rua do Campo, Rua Nova Brasília, Rua Tancredo Neves, Tv. 2 do Asfalto, Tv. Carlos Sebastião Cruz e Tv. Quitéria. **SALVADOR/JAGUIRIPE** - das 08:00 às 16:00 - Caminho (6, 7, 8, 9, 10, 11, 12) D, Caminho 8 D Conjunto Jaguaripe I, Conjunto Jaguaripe I Setor B Caminho 06 D e Rua Portela Figueiredo.

NEOENERGIA COELBA SERVIÇOS

1.116 É O TELEFONE DA NEOENERGIA COELBA PARA SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA. ANTES DE QUALQUER LIGAÇÃO, VERIFIQUE O DISJUNTOR DE SUA INSTALAÇÃO.

2. AO FAZER A SUA RECLAMAÇÃO, INFORME O NÚMERO DO CONSUMIDOR INDICADO NA SUA CONTA, ISSO FACILITARÁ O ATENDIMENTO.

www.neoenergiascoelba.com.br

Olhar Econômico



LUIZ CARLOS LIMA

atarde.com.br/columnistaolhareconomico
luizcarloslima@grupoatarde.com.br

ENERGIAS RENOVÁVEIS

A energia da guerra

O ser humano, quando não domina a si mesmo, busca na subjugação do outro a demonstração de seu poder. Assim começam as guerras! Justificadas por violação de direitos, invasão de territórios, divergências doutrinárias e outras desculpas mediocres, para encobrir as duas causas primordiais: a ganância e a supremacia do ego.

Pela primeira vez neste século, uma nação ocidental, civilizada e importante economia do planeta, é invadida numa guerra insana transmitida ao vivo pelos canais de internet e TV. Promovida por um homem com 22 anos no comando de um país continental, munição de um aparato imenso para se perpetuar no poder, conduz o povo russo à condição de vergonha e submete o povo ucraniano a um sofrimento descabido e sem piedade. O que deseja o Sr. Putin, afinal?

A máquina de guerra russa consome cerca de 30% do orçamento do Estado, mais ou menos a receita das exportações de energia do país

(petróleo e gás). Em outras palavras, a sustentação financeira da guerra provém das receitas de uma energia tóxica que faz mal ao planeta, mas que alimenta uma indústria poderosa e ainda fundamental.

Segundo a Agência Internacional de Energia (IEA), em seu relatório World Energy Outlook 2021, o mundo consome atualmente cerca de 100 milhões de barris de petróleo/dia e com tendência de alta. Dez por cento (10%) desse petróleo é produzido na Rússia, além de 40% do gás consumido na Europa, em média.

A retomada econômica, pós-Covid, somada à inva-

são da Ucrânia, estão fazendo os preços do gás e do petróleo explodir. Ontem o barril de petróleo ultrapassou US\$ 110,00 com especulações de que possa chegar, em breve, a US\$ 150,00. O preço do gás no continente europeu subiu 66% nos últimos 12 meses. Ou seja, quanto maior o caos, mais dinheiro para o Putin manter sua guerra insana.

Numa iniciativa sem precedentes, o presidente dos Estados Unidos Joe Biden anunciou, terça-feira, 8 de março, a interrupção da compra do petróleo russo. Um golpe importante, mas de pouco alcance. Os EUA compram muito pouco da

Rússia e possuem reservas estratégicas que começam a ser utilizadas. O mesmo não funciona para a Europa. Pressionada a seguir o mesmo caminho, os líderes de governo sabem que é um movimento arriscado, pois compram em quantidade, não possuem reservas estratégicas e, se suspendem a compra de petróleo, como garantir que o Putin não interrompa o suprimento de gás, essencial à indústria, o comércio e as residências, justo agora que o inverno se aproxima? Além disso, o que as empresas europeias irão fazer com seus ativos, que exploram petróleo na Sibéria e em outros campos no

território russo?

A situação é complexa, delicada e preocupante. Fez ressurgir a agenda de descarbonização do planeta. Ontem e hoje, os 27 chefes de estado da União Europeia estão em Versailles reunidos para tratar da dependência energética, da crise econômica que se anuncia e das ações conjuntas para fazer frente ao cenário atual.

As energias renováveis constituem uma pauta importante dessa reunião. A guerra declarada em pleno território europeu deixou evidente a necessidade de uma pauta forte e prioritária voltada à substituição dos combustíveis fósseis em curto es-

paço de tempo. O desafio é gigantesco. É preciso investir nas tecnologias, na capacidade de exploração e, sobretudo, na transição dos equipamentos de uso final em todos os setores econômicos. Do automóvel ao avião, do gás de cozinha às caldeiras das indústrias, passando por tudo que hoje nos rodeia.

É a energia negativa da guerra impulsionando a energia limpa e sustentável para um futuro melhor.

Essa consciência precisa estar em todos nós. Faça sua parte. A guerra hoje está na Ucrânia, aparentemente distante, mas os efeitos já estão por aqui. Hoje a Petrobras reajustou a gasolina em 18,8% e o óleo diesel em 24,9%. Em breve teremos efeitos em toda economia. Reduzindo o consumo de combustíveis fósseis, estamos cortando recursos que alimentam o conflito e semeando boas energias.

A máquina de guerra russa consome cerca de 30% do orçamento do Estado

O pós-Covid e a guerra estão fazendo os preços do gás e do petróleo explodir

Especula-se que o barril de petróleo pode chegar em breve a US\$ 150,00

Reduzir combustíveis fósseis corta recursos que alimentam o conflito

ENGENHEIRO ELETRICISTA,
ESPECIALISTA
EM GESTÃO E COMERCIALIZAÇÃO
DE ENERGIA ELÉTRICA

INFORMAMOS QUE HAVERÁ INTERRUÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS LOCALIDADES ABAIXO, PARA QUE SEJAM REALIZADOS SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO E MELHORIAS NA REDE ELÉTRICA:



INTERIOR

16/03/2022 QUARTA-FEIRA

ABARE/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Ibo, Povoado Umbuzeiro e Rodovia Br 116.

ALAGOINHAS/JARDIM TERESOPOLIS - das 09:00 às 17:00 - Tv. Manoel Vitorino, Rua Manoel da Silva e Rua da Paz.

BIRITINGA/RURAL - das 10:00 às 12:00 - Fazenda Bombril e Povoado Caja.

CASA NOVA/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Povoado Salina da Brica

CICERO DANTAS/CENTRO - das 09:45 às 13:45 - Av. Getúlio Vargas, Rua Benício Tomaz, Rua Sergipe, Tv. 2 Acm e Rua Nação Velha.

CRISOPOLIS/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Rua Rodolfo Coelho e Rua do Pinto

GLÓRIA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Povoado Baixa das Pedras, Povoado Cachorro de Azeiteiro e Povoado Mandacaru.

GUARATINGA/BURANHEM - das 09:00 às 15:00 - Praça da Matriz, Praça Luís Viana Filho, Povoado Córrego do Ouro, Povoado Região Canudos, Rua 7 de Setembro, Rua Alípio Souza, Rua Amaralina, Rua da Liberdade, Rua das Flores, Rua Dr. Manoel Ribeiro, Rua Hélio Nunes Cordeiro, Rua Luís Viana Filho, Rua Mineira, Rua São José, Sítio do Mineiro e Tv. da Liberdade.

INHAMBUPE/VOLTA DE CIMA - das 10:00 às 15:00 - Rua do Matadouro, Estrada Riacho da Areia e Av. Mandacaru.

IPIUPIARA/CENTRO - das 08:00 às 12:00 - Av. Artur Gomes da Silva, Av. Barra do Mendes, Rua Jose Carlos dos Santos, Rua Antonio Luiz de Souza, Av. Jose Carlos dos Santos, Rua Sr do Bonfim, Rua Antonio Luiz Gomes, Tv. Artur Gomes, Rua Ruy Barbosa, Rua Presidente Dutra, Rua Joao Alves Bessa, Rua Artur Gomes, Tv. Marechal Castelo Branco, Av. Marechal Castelo Branco e Rua Ana Rosa da Silva.

ITABEMA/MONTE PASCOAL - das 12:00 às 16:00 - Povoado Nova Pascoal.

ITANHEM/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Fazenda Nova Esperança, Fazenda Bispo, Fazenda Esperança, Estrada Itanhem X Sta Rita.

JAGUARIBE/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Povoado Coqueiro.

JEREMOABO/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Povoado Cirica.

JUAZEIRO/CENTRO - das 06:00 às 14:00 - Av. Adolfo Viana, Rua Esmeraldo do Aragão e Rua Fernando da Cunha.

MACAUBAS/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Povoado Lagoa Clara e Rua Diogenes Rodrigues.

PARIPIRANGA/RURAL - das 09:15 às 16:15 - Praça da Feira, Praça da Rodoviária, Praça João de Carvalho, Rua Campo Antigo, Rua do Trevo, Rua Edmilson e Rua Josafa Carregos.

SANTA MARIA DA VITÓRIA/CENTRO - das 13:00 às 18:00 - Rua Coragina e Fazenda Coragina.

SAUBARA/CENTRO - das 10:00 às 15:00 - Rua da Malhada, Rua das 7 Casas, Rua Francino Borges dos Reis, Rua Heleno Jambeiro, Rua Luiz Gonzaga, Rua do Banho, Rua Santa Terezinha e Tv. do Banho

TEIXEIRA DE FREITAS/RURAL - das 09:00 às 14:00 - Fazenda Alcoprado, Fazenda Dois Irmãos, Fazenda Nova Era, Fazenda Sao Jose, Rodovia Br 101, Rodovia Br 101 Km 853 e Sítio Zucolotto.

17/03/2022 QUINTA-FEIRA

ABARE/CENTRO - das 09:00 às 15:00 - Rua da Vaquejada, Rua do Alto, Rua do Cruzeiro, Rua Projetada e Rua Sebastião Rodrigues dos Santos.

CASA NOVA/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Povoado Torres.

CICERO DANTAS/RURAL - das 08:20 às 16:20 - Fazenda Lagoa Vermelha.

CONCEIÇÃO DO COITE/RURAL - das 08:30 às 13:30 - Povoado de Nova Palmares.

CORRENTINA/CENTRO - das 13:00 às 18:00 - Praça Jenipapo, Rua Jenipapo, Estrada do Jenipapo, Av. Princesa Isabel.

CURACÁ/RURAL - das 08:00 às 17:00 - Povoado Lagoa do Carro.

DELMIRO GOUVEIA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Rua Antonio Ferreira, Rua Castro Alves, Rua Jose Bandeira, Rua Olavo Bilac, Rua Professor Antenor Cerpa, Rua Ruy Palmeiras e Rua Sao Francisco.

FEIRA DE SANTANA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Entroncamento Km 07, Fazenda Escuta, Povoado Km 07 Guincho - Ipuacu, Rodovia BR 116, Rodovia BR 116 Km 05, Rodovia BR 116 Km 07/Rodovia Br 116 Sul, Rua Boa Nova Ipuacu e Rua Santa Luzia.

GUARATINGA/NOVO HORIZONTE - das 09:00 às 17:00 - Povoado Assentamento Lage Grande.

IGUAI/RURAL - das 10:00 às 14:00 - Povoado Jardim Serra Grande Agua Vermelha.

IRARA/RURAL - das 09:30 às 15:30 - Fazenda Pedra Nova

ITAGIMIRIM/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Estrada Umburana Bahiana.

ITAPICURU/RURAL - das 08:35 às 16:35 - Povoado Mariana.

ITUBERA/CENTRO - das 08:00 às 15:00 - Av. Alto da Bela Vista, Rua Km 05, Rodovia Itubera Gandu, Rua das Pedreiras, Rua 43, Rua Jaime Leite Cairo e Rua 41 das Pedreiras

JUAZEIRO/CENTRO - das 06:00 às 14:00 - Av. Dr. Adolfo Viana, Av. Flaviano Guimarães, Rua Castro Alves, Rua Quintino Bocaiuva e Rua Solevante.

JUAZEIRO/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Fazenda Tapera, Fazenda Veneza, Povoado Serra dos Espinhos e Povoado Veneza.

NAZARE/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Fazenda Minguito.

REMANSO/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Povoado Barra e Sítio Riachão.

SANTA LUZIA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Conjunto Bom Jesus de Iguape, Fazenda 02 Barras, Fazenda Araruama, Fazenda Boa União, Fazenda Boa Vista, Fazenda Cravo Branco, Fazenda Itiúba, Fazenda Itiúba 1, Fazenda Itiúba 2, Fazenda Maria Bonita, Fazenda Monte Alegre, Fazenda Probidade, Fazenda São Jose, Fazenda São Sebastião, Fazenda Tabajara, Povoado Região da Juerana, Povoado Região do Samuel, Povoado Região Rio São Pedro, Rodovia BR 101 e Rua Antonio Pereira Santos.

SEBASTIÃO LARANJEIRA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Povoado Vereda.

SERRINHA/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Av. Lomanto Junior, Povoado Aloisio Carneiro e Rua Pataiba das Brita.

SERRINHA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Habas Macape, Povoado do Cajueiro, Fazenda Cajueiro e Fazenda Umburana

UAUÁ/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Fazenda Alves, Povoado Altão, Povoado Conveniência, Povoado Lagoa das Canas, Povoado Papagaio, Povoado Serra Grande e Povoado Tamandua.

VITÓRIA DA CONQUISTA/CENTRO - das 08:00 às 14:00 - Av. Alto da Colina, Av. Botafogo, Av. Central do Brasil, Av. Rafael Spinola, Rodovia de Penetrção, Rua 10, Rua 11, Rua 12, Rua 14, Rua 15, Rua Alfazema, Rua das Araucárias, Rua Quinz e Rua Zero.

VITÓRIA DA CONQUISTA/RURAL - das 10:00 às 13:00 - Povoado Corta Lote.

18/03/2022 SEXTA-FEIRA

BANZAE/CENTRO - das 08:25 às 16:35 - Av. 07 de Setembro, Av. Cícero Bastos, Av. Emancipação, Av. Jose Lubarino de Moraes, Av. Vicente Gouveia, Rua Avelino Enfermeiro, Rua Camamu, Rua Isaias Miranda, Rua Joviniano Matos, Rua Mariana Dantas, Rua Nova Mirandela e Rua Paulino Santana.

BROTAS DE MACAUBAS/RURAL - das 13:00 às 18:00 - Povoado Boca das Palmeiras Povoado Canarina, Povoado Santana de Brotas, Rua Davidson Matos Carrilho e Povoado Riachão.

CAMACA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Boa Esperança, Fazenda Bom Jesus, Fazenda Conjunto Santa Rita, Fazenda Rancho Sossego, Fazenda Santo Antônio, Fazenda São Francisco, Fazenda São Lourenço, Fazenda Mundo Novo, Rodovia BR 101, Rua Jardim Cruzeiro e Rua Mundo Novo.

CANAVIEIRAS/RURAL - das 13:00 às 17:00 - Fazenda Aparecida, Fazenda Canaa, Fazenda Coltezeiros, Fazenda Esperança, Fazenda Pedras, Fazenda Santa Isabel e Fazenda Santa Rosa.

CHORROCHO/POCO VERDE - das 09:00 às 15:00 - Povoado Poco Verde.

CONCEIÇÃO DO COITE/RURAL - das 09:30 às 15:30 - Fazenda Sambaiba.

CONCEIÇÃO DO JACUIPE/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Povoado Oitzeiro.

CRISOPOLIS/TABULEIRO - das 09:00 às 17:00 - Povoado Tabuleiro, Povoado Tabuleiro de Baixo e Povoado Tabuleiro de Cima.

FEIRA DE SANTANA/JAIBA - das 10:00 às 16:00 - Rua Chaetetonado, Rua Chave, Rua Estanoia Velha, Rua Estiva, Rua Ibirapuera, Rua Marivalda, Rua Martinópolis, Rua Martins Lopes e Rua Quinto Rua Quito.

FEIRA DE SANTANA/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Fazenda Baixão e Povoado Matinha.

FEIRA DE SANTANA/TOMBA - das 09:00 às 15:00 - Loteamento Parque Residencial e Loteamento Residencial Papa Joao XXIII, Rua Conceicao Ribeiro, Rua El Shadai, Rua Estrela da Manhã, Rua Genesis, Rua Loteamento Santana dos Olhos D'água, Rua Nilo Pecanha, Rua Nova Jerusalém e Rua Tafarel.

HELIOPOLIS/CENTRO - das 08:30 às 12:30 - Fazenda Caicara, Praça 15 de Novembro, Rua Balbino Torres, Rua Catarina Jose Santos, Rua Dr. Salustiano Guerra, Rua Governador Mangabeira, Rua Joao Souza Sobrinho, Rua Jose Souza Sobrinho, Rua Nova, Tv. Catarina Jose Santos e Tv. Cemitério.

IBICARAÍ/RURAL - das 10:00 às 12:00 - Av. Coaraci, Caminho 137, Estrada Zona Rural, Fazenda Abadia, Fazenda Agua Bela, Fazenda Alegria, Fazenda Alto Bonito, Fazenda Bela Vista, Fazenda Boa Esperança, Fazenda Bom Sossego, Fazenda Camacari, Fazenda Conceição, Fazenda Conjunto Santa Maria, Fazenda Dois Irmãos, Fazenda Estrela da Paz, Fazenda Garota Esperança, Fazenda Guanabara, Fazenda Jesus Maria Jose, Fazenda Lealdade, Fazenda Lírio dos Vales, Fazenda Miramar, Fazenda Monte Alegre, Fazenda Montes Claros, Fazenda Nossa Senhora Aparecida, Fazenda Nova Esperança, Fazenda Proção Divina, Fazenda Providência, Fazenda Ribeirão da Patioba, Fazenda Salvadoria, Fazenda Santa Barbara, Fazenda Santa Maria, Fazenda Santo Antonio, Fazenda São Cosme e Damião, Fazenda São Cristóvão, Fazenda São Gonçalo, Fazenda São Jorge, Fazenda São Jose, Fazenda Serra Negra, Fazenda Senhor dos Passos, Povoado do Jacaranda, Povoado Região Brejo Mole, Povoado Ribeirão do Luxinho, Rodovia Br 415 e Tv. Adriano Macedo.

IBITITA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Povoado Recife dos Cardosos, Povoado Carrego e Fazenda Sítio Novo.

IGUAI/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Av. 07 de Setembro, Rua Castro Alves, Rua do Limoeiro, Rua Pócoes, Rua Presidente Vargas, Rua Valerian de Souza, Tv. 7 de Setembro, Tv. Pócoes, Tv. Presidente Vargas e Tv. Valeriano Souza.

INHAMBUPE/BAIXA GRANDE - das 09:00 às 17:00 - Av. Manoel Ramos Machado, Estrada da Capoeirinha, Estrada do Gravata, Fazenda Boa Vista Murici, Praça Nossa Senhora da Paz, Povoado Baixa Grande, Rua Baixa Grande, Rua Baixa Grande-Inhambupe, Rua Conselheiro Manoel Dantas e Rua do Cemitério.

IPIRÁ/CENTRO - das 09:00 às 17:00 - Av. Paulo Souto, Loteamento Eldorado Rua D, Loteamento Flor do Norte Rua C, Loteamento Mirante, Loteamento Novo Horizonte, Loteamento Recreio, Rodovia Ipirá, Rua Projetada e Tv. Paulo Souto.

ITAPEBI/RURAL - das 09:00 às 16:00 - Praça Ventania, Povoado Ventania, Rodovia Br 101, Rua Alto da Ventania, Rua do Campo, Rua do Dende, Rua do Predio, Rua Nova Ventania e Rua Ventania.

ITAPICURU/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Povoado Baixa do Tanque e Fazenda Senhor do Bonfim.

JACOBINA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Correia, Fazenda Lagoa do Timbo, Fazenda Lazaro, Fazenda Timbo Coreia, Povoado Itaitu e Povoado Timbo.

JUAZEIRO/CENTRO - das 06:00 às 14:00 - Av. Dr. Adolfo Viana, Rua Antonio Pedro, Rua Conselheiro Luiz Viana e Rua Coronel João Evangelista.

MEDEIROS NETO/RURAL - das 09:30 às 15:30 - Estrada Itanhem, Estrada Vila Mutum, Fazenda Alegria, Fazenda Arizona, Fazenda Baixa Grande, Fazenda Bela Flor, Fazenda Bom Jardim, Fazenda Camponesa, Fazenda Conjunto Uruguai, Fazenda Dois Amigos, Fazenda Felicidade, Fazenda Galha Nova, Fazenda Joia Reliquia, Fazenda Nova Granada, Fazenda Novo Horizonte, Fazenda Oriente, Fazenda Preciosa, Fazenda Rio Branco, Fazenda Santa Clara, Fazenda Sao Francisco, Fazenda Uberaba, Fazenda Vera Cruz, Povoado Comunidade do Mutum, Povoado Comunidade Mutum I e II, Rodovia Itanhem Medeiros Neto, Rua Belo Horizonte, Rua Joaquim Reis, Rua Novo Mundo e Vila Mutum.

NOVA FATIMA/RURAL - das 09:00 às 16:00 - Estrada São Francisco

PAULO AFONSO/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Povoado Tigre

PAULO AFONSO/CENTRO - das 09:00 às 15:00 - Rua Rio Branco e Rua São Jose.

RIBEIRA DO AMPARO/CENTRO - das 08:40 às 16:40 - Rua da Barroca, Rua da Cascata, Rua da Maternidade, Rua Nova Ribeira e Rua Senhor do Bonfim.

RIBEIRA DO LARGO/RURAL - das 10:00 às 14:00 - Povoado Cachoeira.

RIBEIRÃO DO LARGO/RURAL - das 14:00 às 18:00 - Povoado Cachoeira, Povoado Região do Taquaruacu e Povoado Rio Bonito.

SANTO ANTONIO DE JESUS/RURAL - das 08:00 às 17:00 - Povoado Camacari

SAUBARA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Loteamento Arapeir, Loteamento Praia de Bom Jesus, Loteamento Praia de Monte Cristo e Loteamento Praia do Sol.

SEABRA/CENTRO - das 08:00 às 14:00 - Rua Horácio de Matos, Rua Heleodoro de Paula Ribeiro, Rua Palmeiras e Rua Pio XII.

SEBASTIÃO LARANJEIRAS/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Estrada Sebastião Laranjeiras - Piranhas

VITÓRIA DA CONQUISTA/PRIMAVERA - das 10:00 às 16:00 - Chácara Caminho da Barra e Fazenda Girassol.

WENCESLAU GUIMARÃES - das 09:00 às 17:00 - Rua Wenceslau Guimarães, Rua Sem Nome, Rua Otaviano Santos Lisboa e Fazenda Paranaíba.

19/03/2022 SABADO

ANAGE/RURAL - das 09:00 às 13:00 - Fazenda Boa Vista e Fazenda Santo Antonio das Flores.

FEIRA DE SANTANA/JARDIM CRUZEIRO - das 10:00 às 16:00 - Av. Eduardo Froes da Mota, Rua Amora, Rua Barro Duro, Rua Barrolândia, Rua Caetite, Rua Itaberaba, Rua Nossa Senhora da Purificação, Rua Petrolina, Rua Tome de Souza, Rua Vitoria e Tv. Barrolândia.

ITABUNA/GOES ALMOND - das 09:00 às 15:00 - Av. Aziz Maron, Rua Alexandre Fleming, Rua Gileno Carmo e Rua Rio Pardo.

ITAPICURU/RURAL - das 08:55 às 16:55 - Fazenda Cajueiro Grande, Fazenda Riacho da Umburana, Povoado Cajueiro Grande, Povoado Catuzinho, Povoado Maria de Matos, Povoado Passagem do Meio, Povoado Peba e Povoado Varzea dos Potes.

JUAZEIRO/CAJUEIRO - das 08:00 às 16:00 - Praça Simões Filho e Rua 15 de Novembro.

JUAZEIRO/CENTRO - das 07:00 às 14:00 - Av. Adolfo Viana, Av. Paulo VI, Rua Alfredo Nunes de Oliveira, Rua da Siria, Rua do Canal e Rua do Cisne.

JUSSARI/AGENCIARIA SOUZA - das 09:00 às 15:00 - Av. Levi Mariano, Rua Agenor Barreto, Rua Senhora Santana, Rua Sebastiao e Rua Tancredo Neves

PARIPIRANGA/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Fazenda Cabeça da Serra e Sítio da Conceição.

RIBEIRA DO POMBAL/CENTRO - das 08:15 às 16:15 - Av. Luiz Viana Filho, Rodovia BR 110, Rua Antera Borges, Rua Aracaju e Rua Coronel Joao Sa.

SANTA BRIGIDA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Povoado Km 40, Povoado Km 42, Rua do Centro, Rua Jose Franco, Fazenda São Jose, Povoado Barriguda e Sítio Moura.

SANTA LUZ/CENTRO - das 09:00 às 12:00 - Rua Getulio Vargas

20/03/2022 DOMINGO

CICERO DANTAS/CENTRO - das 08:45 às 16:45 - Rua Pedro Ponde, Rua Domingos, Av. Nossa Sra. do Bom Conselho, Rua Orlando Teixeira, Rua Alto da Santa Cruz e Rua Barão do Rio Branco.

IPIRÁ/CENTRO - das 08:30 às 12:30 - Av. Cesar Borges, Av. Nicomedio Fernandes Serra, Estrada do Feijão, Estrada Itaberaba, Fazenda Favelinha, Fazenda Jurema, Fazenda Moenda, Rua Elziro Macedo, Rua Glicerio Dutra, Rua Jose Magalhaes, Rua Nova da Bolivia e Rua Anfilofio Dutra.

IPIRÁ/CENTRO - das 09:30 às 16:30 - Loteamento Velho Horizonte, Av. Cesar Borges, Lotemanto Pindorama, Rua Cecilio Xavier Machado e Rua Jose Luiz dos Santos.

VITÓRIA DA CONQUISTA/CENTRO - das 08:00 às 11:00 - Av. Juracy Magalhaes.

21/03/2022 SEGUNDA-FEIRA

GOVERNADOR MANGABEIRA/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Povoado Meio Campo.

IGUAI/CENTRO - das 10:00 às 16:00 - Av. 07 de Setembro, Fazenda Iracy, Rua Ezequiel Batista, Rua Nilson Matos, Rua Pócoes, Rua Presidente Dutra, Tv. 7 de Setembro, Tv. Pócoes e Tv. Presidente Dutra.

ITAPETINGA/CENTRO - das 08:00 às 11:00 - Praça Clero Pedreira, Praça Zilda Ribeiro, Rua Deraldino Nascimento, Rua Humberto Campos, Rua Jaime Brito, Rua Joao Alexandrino Ribeiro, Rua Joaquim Jose da Silva, Rua Rudival Rodrigues Sales, Tv. Zilda Ribeiro, Tv. Humberto Campos e Tv. Deraldino Nascimento.

ITAPICURU/RURAL - das 08:40 às 16:40 - Povoado Assentamento Novo Paraíso, Povoado Catuaba, Povoado Lagoa do Paulo e Povoado Sambaiba.

ITORORO/RURAL - das 10:00 às 14:00 - Fazenda 3 Princesas.

JEREMOABO/RURAL - das 10:00 às 16:00 - Povoado Muriti, Povoado Estaleiro de Cima, Povoado Estaleiro de Baixo e Povoado Baixa da Mata.

POJUCA/RURAL - das 09:00 às 17:00 - Fazenda Mato Limpo.

PORTO SEGURO/SAPIRARA - das 09:00 às 15:00 - Comunidade Sapirara.

REMANSO/CENTRO - das 08:00 às 12:00 - Av. Principal, Praça da Igreja, Povoado Marcos, Povoado Novo Marcos, Rua Alexandrina Vargas, Rua Beira Lago, Rua Beira Rio, Rua Central, Rua do Posto de Saude e Rua Sao Francisco.

SANTA LUZIA/RURAL - das 09:00 às 15:00 - Fazenda Terra Boa.

SERRINHA/RURAL - das 10:00 às 13:00 - Loteamento Alto da Maravilha

22/03/2022 TERÇA-FEIRA

CACULE/CENTRO - das 09:00 às 15:00 - Av. Engenheiro Artur Castilho, Fazenda Boa Esperança, Fazenda Cambambosa, Rua Alto do Cruzeiro, Rua Joao Lapa, Rua Joao Prudente, Rua Juarez Tavora, Rua Rodrigo Ferreira Neves, Rua Tome de Souza, Rua Zenaide Mota e Tv. Tome de Souza.

CANAVIEIRAS/RURAL - das 13:00 às 16:00 - Fazenda São José da Boa e Sítio São João.

Satélite



Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR

jairo.junior@redebahia.com.br

@satelite

●● **É isso mesmo! Segundo a última pesquisa divulgada pela Agência Nacional do Petróleo sobre o preço dos combustíveis, a Bahia tem a terceira gasolina mais cara do Brasil**
Paulo Câmara

Deputado estadual do PSDB

Última cartada

Disposto a evitar que o vice-governador João Leão (PP) rompa os laços com o PT na Bahia e se alie ao ex-prefeito ACM Neto (União Brasil) na disputa pelo governo estadual, o ex-presidente Lula pretende oferecer um pacote generoso para mantê-lo na base do Palácio de Ondina. Segundo interlocutores escalados por Lula para costurar o encontro com o cardeal do PP em São Paulo, previsto para os próximos dias, o principal item da proposta é lançar a candidatura de Leão a governador, com promessa de apoio integral do PT na campanha. Faria ainda parte do acordo a garantia de esforço total para eleger o filho dele, o deputado federal Cacá Leão (PP), presidente da Câmara caso o petista vença a corrida pelo Planalto.

PASSE MAIS CARO

Apesar do empenho, Lula terá dificuldade para seduzir Leão. Após o senador Jaques Wagner (PT) quebrar o acordo no qual o Rui Costa renunciaria para concorrer ao Senado, o vice exige agora tanto sentar na cadeira de governador a partir de abril quanto entrar no páreo como candidato à reeleição apoiado pelo bloco petista.

Xeque-mate

As exigências impostas por João Leão tornam praticamente impossível reverter a saída do PP do arco governista. Primeiro, será necessário convencer Rui a renunciar e a desistir de brigar pelo Senado, vaga já destinada para Otto Alencar (PSD). Qualquer alteração no acerto com Otto tornará a emenda muito pior que o soneto. Assim só restaria ao governador a candidatura a deputado. Segundo, porque a imensa maioria dos caciques do PT no estado jamais aceitará Leão no comando do Executivo em ano eleitoral, muito menos que ele encabece a coligação controlada pelo partido.

Rei da selva

Entre líderes da base aliada e da oposição, é unânime a avaliação de que a turbulência provocada pela recente reviravolta na chapa do Palácio de Ondina fortaleceu bastante João Leão no xadrez político. De imediato, está com a vaga do Senado assegurada no palanque de ACM Neto, sem objeções na cúpula oposicionista. Caso aceite, tem chances altas de derrotar Otto. Sobretudo, pela imagem de aliado leal que foi traído e desprezado pelos antigos companheiros. Por fim, oficializar seu ingresso na tropa de Neto enquanto os rivais sequer têm candidato a governador seria um golpe duro para o PT.

Ponto-chave

Os números da nova pesquisa do Instituto Paraná sobre a sucessão presidencial, divulgados anteontem, mostram que o Nordeste é atualmente o fiel da balança na batalha de outubro. Se a tendência para o segundo turno se mantiver, o presidente Jair Bolsonaro (PL) terá que reduzir bastante a diferença para Lula na região. No confronto direto, segundo a sondagem, Lula levaria 60,3% dos votos dos nordestinos, contra 28,5% de Bolsonaro.

Mão amiga

Com o PSB fora da federação partidária montada pelo PT, a deputada federal Lídice da Mata teme não renovar o mandato por falta de candidatos com musculatura na sigla para atingir o quociente. No entanto, Rui Costa prometeu vitimizar o PSB com nomes competitivos.

A Bahia tem jornalismo profissional. Criterioso, responsável e premiado.
A Bahia tem o Correio.

C* **Jornal baiano LÍDER em audiência no Nordeste e no Brasil em 2021***

correio24horas.com.br

*Fonte: Conecta+ Mídia, Mobile Metrics, Benchmarking, customizado que inclui as seguintes mídias:
[1] CORREIO 24 HORAS COMB, [2] O DIÁRIO, [3] BAHIA.COM, [50] Odióscopos online,
[X] e Twitter, [1] BAHIA NOTÍCIAS COMB, [2] BAHIA NEWS SITE, [3] WAPP, [4] ODIÓSCOPUS
[1] METRIZCOMB, [2] BAHIA, Total de Audiência e Audiência Nordeste, Total Pages Viewed.
Mês de Dezembro 2021, Brasil.

O QUE A BAHIA QUER SABER

CORREIO 24 HORAS . COM . BR

Chuvvas: produtores e empresários terão mais crédito

ANÚNCIO Produtores rurais atingidos pelas fortes chuvvas de dezembro na Bahia terão acesso a uma linha de crédito e condições especiais de renegociação de dívidas através de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento Nordeste (FNE). O

fundo é um dos instrumentos de financiamento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. A medida foi anunciada pelo ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, em conjunto com o presidente do Banco do

Nordeste, José Gomes da Costa, ontem, em um evento no Senai Cimatec. Entre as medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), estão novas linhas de crédito pré-fixadas e com redução de até 15% para os produtores atingidos

pelos encherches em mais de 100 municípios baianos. Os empréstimos terão juros de 0,5%, 3,5% ou 5% ao ano, dependendo do perfil do produtor. O crédito poderá chegar a R\$ 300 mil. João Gomes da Costa explicou que, a partir do mês

de maio, os produtores poderão contratar o crédito com a taxa pré-fixada, mas aqueles que quiserem mudar de modalidade terão até 31 de dezembro para fazer a troca. Cerca de 500 mil pessoas serão beneficiadas com a medida de crédito no estado.

30 anos de morte MISSA PARA SANTA DULCE

Até domingo, várias missas no Santuário Santa Dulce dos Pobres marcam os 30 anos de morte de Ir-mã Dulce. FOTO DE ARISSON MARINHO



Autotestes da covid chegam na segunda-feira a farmácias da capital

APROVADO Após a aprovação da Anvisa, os interessados nos autotestes de covid-19 já podem encontrar o produto em farmácias da capital ao custo unitário de R\$ 69,90. Mas a compra deverá ser feita pelo site, que possibilita receber o autoteste no endereço indicado, ou por meio da compra on-line, com retirada, nesta semana, apenas nas duas unidades da Drogaria São Paulo localizadas no bairro do Canela. Já na segunda

tarão disponíveis em todas as lojas físicas da rede. Em 15 minutos, em média, o autoteste detecta a presença do vírus no organismo com mais de 99% de assertividade no resultado. O novo produto representa um auxílio na assistência, tanto pela sua praticidade de coleta como pela rapidez no resultado. Ele tem caráter orientativo e não define diagnóstico. Em caso de resultado positivo, o cliente deve procurar o serviço de saúde para avaliações e orientações.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA VACINAÇÃO HOJE

SALVADOR A vacinação contra a covid-19 aplicará hoje a 1ª dose da Pfizer em crianças e adolescentes de 5 a 11 anos, inclusive os pequeninos com comorbidade e/ou deficiência permanente; e pessoas com 12 anos ou mais, incluindo gestantes e puérperas. Também serão aplicadas a 2ª, 3ª e 4ª doses para aqueles dentro dos prazos estabelecidos. Para ter acesso à imunização, que acontece das 8h às 16h, os interessados devem estar com o nome no site da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO
CNPJ Nº: 13.765.021/0001-18
PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 005/2022
OBJETO: A presente licitação tem por objeto Registro de preços para futura aquisição parcelada de combustível na sede do município do Planalto - BA
CERTAME: 23/02/22, ÀS 10:00. EDITAL: https://www.planalto.ba.gov.br/Site/DiarioOficial.
ANTONIO SILVA LISBOA - PROGEIREO

PREFEITURA MUNICIPAL DE COTEGIPE
AVISO DE LICITAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE COTEGIPE - Estado da Bahia, através da Pregoeira Oficial, torna público que no dia 24 de março de 2022, às 09h00min, na sua sede fará realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial Nº 003/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE APOIO PARA PACIENTES ENCAMINHADOS PARA SALVADOR PARA ATENDIMENTO ATRAVÉS DE T.F.D. (TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO) ENCAMINHADOS PELO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COTEGIPE, ESTADO DA BAHIA, conforme Edital e seus Anexos que estarão disponíveis no site https://www.cotegipe.ba.gov.br/Site/DiarioOficial - Rilaine Alca Motta Gomes, Pregoeira Portaria Nº 002/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COTEGIPE
AVISO DE LICITAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE COTEGIPE - Estado da Bahia, através da Pregoeira Oficial, torna público que no dia 24 de março de 2022, às 10h00min, na sua sede fará realizar licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 002/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA AQUISIÇÃO PARCELADA LUBRIFICANTES PARA ATENDER A FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COTEGIPE, ESTADO DA BAHIA, conforme Edital e seus Anexos que estarão disponíveis no site https://www.cotegipe.ba.gov.br/Site/DiarioOficial - Rilaine Alca Motta Gomes, Pregoeira Portaria Nº 002/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COTEGIPE
AVISO DE LICITAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE COTEGIPE - Estado da Bahia, através da Pregoeira Oficial, torna público para conhecimento dos interessados a licitação na modalidade Pregão Eletrônico Nº 005/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA O FORNECIMENTO DE VEÍCULOS TIPO CAMINHONETE PICK-UP NA COR BRANCA ZERO KM, CABINE DUPLA que COMPRETE NO MÍNIMO 05 (CINCO) PASSAGEIROS (INCLUINDO MOTORISTA) COM 04 (QUATRO) PORTAS, ÚLTIMO MODELO E ANO DE FABRICAÇÃO, Sessão de Abertura: 23/02/2022 às 15:00 horas. O Edital poderá ser retirado exclusivamente no endereço eletrônico: www.licitacoes-e.com.br, através do nº 9267/65, Rilaine Alca Motta Gomes - Pregoeira, COTEGIPE/BA.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
AVISOS DE LICITAÇÕES
TOMADAS DE PREÇOS Nº 030/2022, Nº 031/2022, Nº 032/2022, Nº 033/2022, Nº 034/2022, Nº 035/2022 E CONCORRÊNCIAS Nº 030/2022, Nº 031/2022 E Nº 032/2022.
TOMADA DE PREÇOS Nº 030/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 13/04/2022 às 14h30min. Objeto: Pavimentação em TSD nos Acessos a BA 262 do Município de Sebastião Laranjeiras, extensão 3.000,00 m. Família 07.19.
TOMADA DE PREÇOS Nº 031/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 15/04/2022 às 14h30min. Objeto: Recuperação em CBUQ no trecho: Entronç. 052 - Angraera, extensão: 1,60 km. Família 07.19.
TOMADA DE PREÇOS Nº 032/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 19/04/2022 às 09h30min. Objeto: Pavimentação de Acessos a BA 411 e BA 233 no município de Iguai, área total 27.583,95 m². Família 07.19.
TOMADA DE PREÇOS Nº 033/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 18/04/2022 às 14h30min. Objeto: Restauração na Travessia Urbana em Aurelino Leal, extensão 2,20 km. Família 07.19.
TOMADA DE PREÇOS Nº 034/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 19/04/2022 às 14h30min. Objeto: Recuperação da ponte de acesso à Ilapitanga-BA, BA651 - passagem urbana de Ilapitanga. Família 07.19.
TOMADA DE PREÇOS Nº 031/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 19/04/2022 às 14h30min. Objeto: Pavimentação em TSD nos Acessos a BA-560 no Município de Rio do Pires, extensão 3,34 km. Família 07.19
CONCORRÊNCIA Nº 031/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 20/04/2022 às 09h30min. Objeto: Restauração em TSD na Rodovia BA-131, trecho: Entronç. BR-242 - Lajeado, extensão: 12,00 km. Família 07.19.
CONCORRÊNCIA Nº 032/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 20/04/2022 às 14h30min. Objeto: Restauração do pavimento da BA-523, Trecho: Entronç. BA 522/Madre de Deus (Terminal Náutico), com extensão total de 12,50 km. Família 07.19.
CONCORRÊNCIA Nº 032/2022
Tipo: Menor Preço. Abertura: 25/04/2022 às 09h30min. Objeto: Terraplenagem, Restauração e Pavimentação dos trechos: Entrocamento BA-432 - Povoador Rodagem - Ligação dos Povoados Lajeado do Pau D'Arco I - Lajeado do Pau D'Arco II e Acesso Ent. BA-432 - Bonãoz - Lagoa dos Patos, com extensão total de 25,70 km. Família 07.19.
Local: Comissão Permanente de Licitação - CPL - SEINFRA, Av. Luiz Viana Filho, nº 440 - 4ª Avenida - Centro Administrativo da Bahia - Prédio Anexo - 1º andar - Ala B, Salvador-Ba. Os interessados poderão obter informações no endereço supracitado, de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, maiores esclarecimentos no telefone (71) 3125-2174, no site: www.infraestrutura.ba.gov.br e e-mail: cpl@infra.ba.gov.br. Salvador-Ba, 10/03/2022. Alexsandro Negreiros da Silva/Presidente da CPL.

SECRETARIA DA SAÚDE Estado da Bahia
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - CENTRAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATACIONES - CEAC. Tipo: Menor Preço (fator "K").
Abertura: 21/03/2022, às 10h00min (HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF). Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE FINALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE IMÓVEL PARA IMPLANTAÇÃO DA SEDE DO NÚCLEO REGIONAL DE BRUMADO - BAHIA. Família: 07.05. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através do site: www.comprasnet.ba.gov.br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: fernanda.fiscina@saude.ba.gov.br, telefone (71) 3115-8446/3115-9693 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 17h30min seguinte endereço: 4ª Avenida, nº. 400, Plataforma 6, Lado "A", Térreo, Diretoria de Licitações - Centro Administrativo da Bahia - Salvador, BA, CEP: 41.745-002. Salvador - BA, 10/03/2022. Emmanuel Santos de Oliveira - Presidente da Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANÓPOLIS - BA
ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001PE/2022. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Santanópolis, após examinar propostas apresentadas pelas empresas participantes do PREGÃO ELETRÔNICO 001PE/2022, e tendo em vista os preços e demais condições oferecidas por estas, conforme Edital, obedecidas as exigências legais e regulamentares, decide ADJUDICAR o objeto da presente licitação aquisição de gêneros alimentícios para atender as necessidades com alimentação escolar da rede municipal de ensino do Município de Santanópolis-Ba, conforme descrito no ANEXO I - participação ampla, de acordo com o estabelecido pelo edital, tendo como vencedor: J FELIPE DE SOUSA EIRELI CNPJ 10319372000139, Lote 01: R\$ 228.500,00 (duzentos e vinte e oito mil e quinhentos reais). AGROPECUARIA FAZENDA LTDA CNPJ 42075009000101, Lote 02: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). COMERCIAL AZIEL LTDA CNPJ 38408601000100, Lote 03: R\$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil reais). P.R AQUINO RAMOS CNPJ 18265040000120, Lote 04: R\$ 9.000,00 (nove mil reais). Lote 05: R\$ 203.500,00 (duzentos e três mil e quinhentos reais). Santanópolis (BA), 09 de março de 2022. Ana Angélica Santos da Silva, Presidente.

HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001PE/2022. Atendendo a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Prefeitura, fica homologado o Processo Licitatório na modalidade do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001PE/2022 para aquisição de gêneros alimentícios para atender as necessidades com alimentação escolar da rede municipal de ensino do Município de Santanópolis-Ba, conforme descrito no ANEXO I - participação ampla, de acordo com o estabelecido pelo edital, tendo como vencedor: J FELIPE DE SOUSA EIRELI CNPJ 10319372000139, Lote 01: R\$ 228.500,00 (duzentos e vinte e oito mil e quinhentos reais). AGROPECUARIA FAZENDA LTDA CNPJ 42075009000101, Lote 02: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). COMERCIAL AZIEL LTDA CNPJ 38408601000100, Lote 03: R\$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil reais). P.R AQUINO RAMOS CNPJ 18265040000120, Lote 04: R\$ 9.000,00 (nove mil reais). Lote 05: R\$ 203.500,00 (duzentos e três mil e quinhentos reais). Autorizo, portanto, os serviços de que trata a presente licitação. Santanópolis (BA), 09 de março de 2022. Gilson Cerqueira Almeida, Prefeito.

EXTRATO DE CONTRATO Nº 042/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001PE/2022. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios para atender as necessidades com alimentação escolar da rede municipal de ensino do Município de Santanópolis-Ba, conforme descrito no ANEXO I - participação ampla, de acordo com o estabelecido pelo edital. CONTRATADO: J FELIPE DE SOUSA EIRELI CNPJ 10319372000139. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Unidade: 15 - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos. Projeto / Atividade: 2014 - Manutenção da Alimentação Escolar - PNAE. Elemento: 33.90.30 - MATERIAL DE CONSUMO - FONTE: 04 e 15. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 09/03/2022 até 31/12/2022. VALOR: Lote 01: R\$ 228.500,00 (duzentos e vinte e oito mil e quinhentos reais). DATA DA ASSINATURA: 09/03/2022.

EXTRATO DE CONTRATO Nº 049/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001PE/2022. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios para atender as necessidades com alimentação escolar da rede municipal de ensino do Município de Santanópolis-Ba, conforme descrito no ANEXO I - participação ampla, de acordo com o estabelecido pelo edital. CONTRATADO: COMERCIAL AZIEL LTDA CNPJ 38408601000100. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Unidade: 15 - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos. Projeto / Atividade: 2014 - Manutenção da Alimentação Escolar - PNAE. Elemento: 33.90.30 - MATERIAL DE CONSUMO - FONTE: 04 e 15. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 09/03/2022 até 31/12/2022. VALOR: Lote 03: R\$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil reais). DATA DA ASSINATURA: 09/03/2022.

EXTRATO DE CONTRATO Nº 050/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001PE/2022. OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios para atender as necessidades com alimentação escolar da rede municipal de ensino do Município de Santanópolis-Ba, conforme descrito no ANEXO I - participação ampla, de acordo com o estabelecido pelo edital. CONTRATADO: P.R AQUINO RAMOS CNPJ 18265040000120. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Unidade: 15 - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos. Projeto / Atividade: 2014 - Manutenção da Alimentação Escolar - PNAE. Elemento: 33.90.30 - MATERIAL DE CONSUMO - FONTE: 04 e 15. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 09/03/2022 até 31/12/2022. VALOR: Lote 04: R\$ 9.000,00 (nove mil reais). Lote 05: R\$ 203.500,00 (duzentos e três mil e quinhentos reais). DATA DA ASSINATURA: 09/03/2022.

BLOQUEIO

1.740 aposentistas e pensionistas da Bahia convocados pela Superintendência de Previdência, que ainda não realizaram a prova de vida de janeiro e que até anteontem não se recadastraram, terão os seus benefícios bloqueados na folha de pagamento de março. No total, 11.797 beneficiários deveriam fazer o processo. Na terça, se encerra o prazo para os convocados de fevereiro

DETRAN OFERECE EMLACAMENTO ON-LINE DE VEÍCULO

CARRO NOVO O primeiro emplacamento on-line de veículo projetado pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) figura entre os novos serviços do órgão. A nota fiscal do carro novo adquirida no ato da compra permite ao cidadão acessar o serviço. Após a quitação da taxa e escolha da estampadora, o usuário combina onde receber e instalar as duas placas de identificação do veículo. Depois, é só emitir o CRIV-E para comprovar o licenciamento do carro. Para realizar o serviço on-line, acesse o site do Detran na aba Serviços, clique em Portal de Serviços, insira a identificação do usuário, siga em serviços para veículos e, na sequência, primeiro emplacamento on-line.

Bahia gerou 11.279 novas vagas formais em janeiro

EMPREGOS COM CARTEIRA A economia da Bahia gerou, em janeiro passado, 11.279 novos postos de trabalho com carteira assinada, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem. Com este saldo, o estado passou a contar com 1.808.931 vínculos celetistas ativos, uma variação de 0,63% sobre o quantitativo do mês anterior. De responsabilidade do Ministério do Trabalho e Previdência, os dados do emprego formal foram sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (Seplan).

O segmento de serviços, com 5.926 postos, foi o que mais gerou empregos celetistas, dentre os cinco grandes setores de atividade

5.926
foi o total de novos empregos com carteira assinada criados pelo setor de serviços da Bahia no mês de janeiro

econômica no estado. Em seguida, foi acompanhado por construção (3.975 postos), indústria geral (1.871 postos) e agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (168 postos). Em contrapartida, o setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas fechou 661 posições de trabalho no primeiro mês do ano de 2022.

Em termos absolutos, a Bahia (11.279 postos) ocupou a primeira posição na geração de postos celetistas entre os estados nordestinos. No conjunto dos 27 entes federativos, ficou na sétima colocação. Na Região Nordeste, além da Bahia, registraram saldos positivos de empregos formais os estados do Maranhão (591 postos) e por Pernambuco (537 postos). Os outros seis estados nordestinos encerraram posições celetistas: Rio Grande do Norte (-2.430 postos), Ceará (-1.508), Sergipe (-1.253),

Paraíba (-984), Piauí (-520) e Alagoas (-324).

Ainda em um contexto sanitário mundial atípico, 19 unidades federativas do país criaram vagas no mês de janeiro. O país computou um saldo de 155.178 vagas. O saldo de janeiro foi resultado de 1.777.646 admissões e 1.622.468 desligamentos. Com isso, o estoque de empregos formais no país chegou a 40.833.533, o que representa uma variação de 0,38% em relação ao estoque do mês anterior.

Os números mostram que, no mês de janeiro, quatro dos cinco grupamentos de atividades econômicas apresentaram saldo positivo, com destaque para o setor de serviços, com a geração de 102.026 novos postos de trabalho formais. O destaque fica para as atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, que geraram 58.773 postos.

Vendas no varejo baiano caem 7,7%, mostra IBGE

PESQUISA As vendas do varejo na Bahia cresceram 2,3% em janeiro em relação a dezembro, após sete recuos consecutivos nessa comparação, que não leva em conta influências sazonais (o Natal, por exemplo). Já na comparação de janeiro/22 com janeiro/21, o resultado das vendas no estado seguiu negativo, mostrando queda de 7,7%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE.

Em janeiro, cinco das oito atividades do varejo restrito (que exclui as vendas de automóveis e material de construção) tiveram quedas nas vendas na Bahia, frente ao mesmo mês de 2021. O maior recuo foi verificado no segmento de móveis e eletrodomésticos (-30,2%), que também exerceu a principal influência negativa no resultado geral das vendas do varejo no estado.

Já as vendas de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo também caíram (-8,5%).

CUSTO DA DÍVIDA PÚBLICA DISPARA

CONTAS DO GOVERNO O aumento da taxa básica de juros da economia, a chamada Selic, não pesa apenas no bolso das famílias. Significa mais gastos também para o governo federal — uma despesa bilionária, que deve atingir um patamar recorde neste ano. Projeções realizadas pela gestora de investimentos Armor Capital apontam que o custo da dívida pública deve atingir R\$ 760 bilhões em 2022, uma alta de 70% na comparação com 2021, quando o gasto somou R\$ 448,4 bilhões.

PAGUE MENOS LUCR R\$ 176,6 MILHÕES

BALANÇO As Farmácias Pague Menos, a primeira rede do varejo farmacêutico a ter presença em todos os estados da Federação e Distrito Federal, registrou crescimento de 17,2% no Ebitda Ajustado (lucro antes dos juros, impostos, taxas, depreciação e amortização), no ano de 2021 em relação a 2020, totalizando R\$ 671 milhões. A companhia encerrou 2021 com lucro líquido ajustado de R\$176,6 milhões, aumento de 83,9%, com expansão de margem líquida de 0,9 pontos percentuais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSA DO RIO PRETO
AVISO DE SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 472/2022 A Prefeitura Municipal de Formosa do Rio Preto, em uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no Pregão Eletrônico nº 003/2022 - Processo Administrativo nº 472/2022, com abertura para o dia 17 de março de 2022, informa que foi SUSPENSA, tendo em vista que há necessidade de reificação no Termo de Referência. Informamos que será publicada a nova sessão após a reificação no Edital. Mais informações através do telefone (77) 3616-2112/2125. Formosa do Rio Preto - BA, 10 de março de 2022. Manoel Afonso de Araújo - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHÉUS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022 - SRP Objeto: Formação de Registro de Preço para a aquisição de gêneros alimentícios, objetivando a aquisição de café da manhã para UEMS, CAPS AD, CAPS INFANTIL, CAPS ADULTO, LUPA DA CONQUISTA E PA DA ZONA SUL, vinculados a Fundo Municipal de Saúde do Município de Ilhéus/BA. Sessão: www.licitacoes-e.com.br, nº 10 926761. Abertura em 24/03/2022, às 08:00h. Início da disputa: 24/03/2022 às 09:00h. Edital e anexos no www.licitacoes-e.com.br e www.transparenciadesaude.ilheus.ba.gov.br. Demais informações: www.licitacao.saude@ilheus.ba.gov.br, ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 17:00h no endereço: Rua Manoel de Araújo Prado, nº 67, 2º Andar, Centro, CEP: 45.653-145, Ilhéus/BA, 10/03/2022. Jackson Lima Araújo Sobrinho, Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 016/2022 A Prefeitura Municipal de Saubara torna público que abriu Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, PREGÃO ELETRÔNICO 016/2022, cujo objeto é Contratação de empresa especializada na aquisição de Kits Enxovais para atender as necessidades da Secretaria de Ação Social, no dia 23 de março de 2022, às 08:15(sólo horas e quinze minutos). Edital e Anexos disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br - Prefeitura Municipal de Saubara, situada na Rua Ananias Requião, nº 04, Centro, 44.220 - 000, Saubara - Bahia. Maiores informações pelo Tel.: (71) 3696 - 1903, ou através do e-mail copelsaubara@gmail.com. Este Certame ocorrerá através do site www.licitacoes-e.com.br, código BB nº 926771. Saubara, 10 de março de 2022 - Wellington Araújo Pimenta - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIRA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022-PE A Prefeitura Municipal de Boquira torna público a abertura do processo de Chamamento Público para credenciamento pessoa física ou jurídica para prestação de serviços de transporte escolar, utilizando veículos em bom estado de conservação, com itens de segurança exigidos pelo Código de Trânsito Nacional, destinado ao transporte dos alunos matriculados nas redes municipal e estadual de ensino do Município de Boquira-BA. O credenciamento será iniciado a partir da publicação deste aviso, no setor de licitações da Prefeitura, situada na rua Oliveira dos Brejinhos, 150, centro, Boquira-BA, CEP: 46.530-000. Edital disponível: http://www.boquira.ba.gov.br/diarioOficial, podendo ser consultado/quitando na íntegra ou na Prefeitura, de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 12:00h. Informações telefone (77) 3645-3802 ou pelo e-mail licitacao@boquira.ba.gov.br. Boquira-BA, 10 de março de 2022. Luan Porto Araújo -Presidente da CPL - Maria de Fátima Souza - Pregoeira Oficial - Comissão Especial de Credenciamento de Transporte Escolar

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 017/2022 A Prefeitura Municipal de Saubara torna público que abriu Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, PREGÃO ELETRÔNICO 017/2022, cujo objeto é Contratação de empresa especializada na aquisição de Cestas Básicas para atender as necessidades da Secretaria de Ação Social, no dia 23 de março de 2022, às 10:00(dez horas). Edital e Anexos disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br - Prefeitura Municipal de Saubara, situada na Rua Ananias Requião, nº 04, Centro, 44.220 - 000, Saubara - Bahia. Maiores informações pelo Tel.: (71) 3696 - 1903, ou através do e-mail copelsaubara@gmail.com. Este Certame ocorrerá através do site www.licitacoes-e.com.br, código BB nº 926586. Saubara, 10 de março de 2022 - Wellington Araújo Pimenta - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIRA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022-PE A Prefeitura Municipal de Boquira, vem tornar público a abertura do processo de licitação Pregão Eletrônico nº. 013/2022-PE, objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de assessoria de comunicação, visando atender as necessidades da Administração Municipal. Tipo de julgamento: Menor Preço - Solução Global. Horário: Data de recebimento das propostas: a partir do dia 10/03/2022 a 23/03/2022 até às 09:30 horas. Sessão: às 10:00h do dia 23/03/2022 (horários de Brasília/DF), no site http://www.licitacoes-e.com.br. Edital disponível: http://www.boquira.ba.gov.br/licitacao/licitacoes-e.com.br ou em Brasília/DF, no site http://www.licitacoes-e.com.br. Informações: (77) 3645-3802 ou licitacao@boquira.ba.gov.br. 10 de março de 2022. EVANDRO REGO NOVAES FILHO - Secretário de Administração, LUAN PORTO ARAUJO - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 018/2022 A Prefeitura Municipal de Saubara torna público que abriu Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, PREGÃO ELETRÔNICO 018/2022, cujo objeto é Contratação de empresa especializada no fornecimento de fardas para a Fanfarra do Colégio Padre Manoel deste município, no dia 23 de março de 2022, às 14:00 (quatorze horas). Edital e Anexos disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br - Prefeitura Municipal de Saubara, situada na Rua Ananias Requião, nº 04, Centro, 44.220 - 000, Saubara - Bahia. Maiores informações pelo Tel.: (71) 3696 - 1903, ou através do e-mail copelsaubara@gmail.com. Este Certame ocorrerá através do site www.licitacoes-e.com.br, código BB nº 926583. Saubara, 10 de março de 2022 - Wellington Araújo Pimenta - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUIRA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2022-PE, objeto: aquisição de materiais diversos (construção, madeiraira, ferramentas, pré-moldados e correlatos) para atender a demanda deste município, conforme especificações contidas no edital e anexo. Tipo de julgamento: Menor Preço por Lote. Horário: Data de recebimento das propostas: a partir do 11/03/2022 a 23/03/2022 até às 14:30 horas. Sessão: às 15:00h do dia 23/03/2022. Edital disponível: http://www.licitacoes-e.com.br. Edital disponível: http://www.boquira.ba.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br ou na sede desta Prefeitura em Boquira-BA. Informações: (77) 3645-3802 ou licitacao@boquira.ba.gov.br. Boquira-BA, 10 de março de 2022. EVANDRO REGO NOVAES FILHO - Secretário de Administração; LUAN PORTO ARAUJO - Pregoeiro

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

RESULTADO DE LICITAÇÃO HOMOLOGADA

A Comissão Setorial Permanente de Licitação - COPEL, da Secretaria Municipal da Educação - SMED, atendendo a decisão da Autoridade Superior, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado da licitação a seguir: **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022; PROCESSO Nº: 198876/2021. OBJETO:** Registro de preço para impressão e reprodução do Material Nossas Redes - Cadernos Pedagógicos e Referenciais Curriculares para o Ensino Fundamental e Diários de Classe, num período de um ano letivo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

LICITANTE VENCEDOR	LOTE(S)	VALOR DA PROPOSTA (R\$)
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA	01	R\$ 3.624.769,70
GRAFICA & EDITORA TRIUNFAL LTDA	02	R\$ 595.446,76

Data da Adjudicação: 04/03/2022. Data da Homologação pela autoridade superior: 09/03/2022. Salvador, 09 de março de 2022. **Bruna Oliveira** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE SANTO
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022 O Município de Monte Santo no Estado da Bahia, torna público, para conhecimento dos interessados, a publicação do Edital de Licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2022, cujo objeto é a contratação de empresa para o fornecimento de combustíveis e derivados de petróleo, para atender as necessidades das Secretarias Municipais, do Município de Monte Santo - Estado da Bahia, conforme especificações em anexo. A abertura das propostas ocorrerá no dia 23/03/2022, com início da disputa de lance às 14h:30min do mesmo dia. Os interessados poderão adquirir o Edital, na sede da Prefeitura Municipal de Monte Santo, na Praça Professor Salgado, nº 200, Bairro Centro, no horário das 08h00min às 12h00min de segunda-feira a sexta-feira, ou no site www.licitacoes-e.com.br, mais informações pelo telefone (75) 3275-1124 - Monte Santo - Bahia, 09 de março de 2022. Danilo Rabello Costa - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE SANTO
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 046/2022 O Município de Monte Santo no Estado da Bahia, torna público, para conhecimento dos interessados, a publicação do Edital de Licitação, da CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022, cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para compor os ingredientes que serão distribuídos, no Programa Prato Solidário, para a aquisição e distribuição de gêneros alimentícios às famílias extremamente pobres durante o período da Semana Santa, no Município de Monte Santo, conforme especificações em anexo. O recebimento da documentação e do projeto de venda ocorrerá no dia 14/03/2022 até 05/04/2022. A sessão ocorrerá no dia 05/04/2022 às 08h:00min. Os interessados poderão adquirir o Edital, na sede da Prefeitura Municipal de Monte Santo, na Praça Professor Salgado, nº 200, Bairro Centro, no horário das 08h00min às 12h00min de segunda-feira a sexta-feira ou pelo e-mail: copelmontesanto@gmail.com. Monte Santo - BA, 09/03/2022. Danilo Rabello Costa, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE SANTO
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022 SISTEMA REGISTRO DE PREÇO O Município de Monte Santo no Estado da Bahia, torna público, para conhecimento dos interessados, a publicação do Edital de Licitação, da CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022 SISTEMA REGISTRO DE PREÇO Nº 012/2022, cujo objeto é a contratação de empresa para o fornecimento de arroz parboilizado, para compor os ingredientes que serão distribuídos, no Programa Prato Solidário, para a aquisição e distribuição de gêneros alimentícios às famílias extremamente pobres durante o período da Semana Santa, no Município de Monte Santo, conforme especificações em anexo. A abertura das propostas ocorrerá no dia 23/03/2022, com início da disputa de lance às 08h:30min do mesmo dia. Os interessados poderão adquirir o Edital, na sede da Prefeitura Municipal de Monte Santo, na Praça Professor Salgado, nº 200, Bairro Centro, no horário das 08h00min às 12h00min de segunda-feira a sexta-feira, ou no site www.licitacoes-e.com.br, mais informações pelo telefone (75) 3275-1124 - Monte Santo - Bahia, 09 de março de 2022. Danilo Rabello Costa - Pregoeiro Oficial.

SAFRA BAIANA

3,8%

é a previsão de alta na produção baiana de grãos em 2022 em relação ao ano passado. A estimativa do IBGE para o estado é de uma produção de cerca de 10,9 milhões de toneladas de grãos neste ano - 399,6 mil toneladas a mais do que o recorde de 2021 (10,5 milhões de toneladas). Em 2022, com uma colheita recorde de 6,980 milhões de toneladas, a soja deve responder por 64% da safra de grãos do estado

INDICADORES

CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 5,0165	R\$ 5,0160
Dólar Turismo	R\$ 5,0170	R\$ 5,1870
Euro turismo	R\$ 5,4570	R\$ 5,7230

BOLSA

Índice	Pontos	Variação
Bovespa	113.663,13	-0,21%

POUPANÇA

11/3/2022	0,5000%
-----------	---------

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.212,00

INFLAÇÃO

	Janeiro	Ano	12 meses
IPC/IBGE	0,54%	0,54%	10,38%
INPC/IBGE	0,67%	0,67%	10,60%
IGP-M/FGV	1,82%	1,82%	16,91%

Redação

REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

As incertezas causadas pela guerra na Ucrânia são o principal obstáculo para uma redução nos preços dos combustíveis. Além de todo o horror, a invasão do território ucraniano pelo exército russo é também responsável pelo aumento nos preços de diversos produtos básicos, entre eles o petróleo, explica Anabal Santos Junior, secretário executivo da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás Natural (ABPIP).

“O fim da guerra é fundamental por qualquer razão que se possa imaginar, inclusive por conta do efeito nos preços, que não é nem o motivo mais relevante”, destacou Anabal, durante entrevista para o jornalista Donaldson Gomes, do CORREIO, no programa Política & Economia, veiculado ontem. “Assim que a guerra terminar teremos mais clareza. Isso não pode durar muito mais tempo, é inconcebível nos dias de hoje isso que está acontecendo”, avalia.

Além disso, ele destaca a necessidade de um melhor planejamento no processo de transição energética do planeta e um aumento na produção de petróleo nos Estados Unidos. “Grandes mercados, como o americano, estão percebendo que ainda precisam investir no petróleo e isso deve trazer alguma estabilidade”, acredita. Se essas três condições se confirmarem, ele acredita que o produto pode retornar em breve a um patamar abaixo dos US\$ 100.

“Agora se nada disso acontecer, será impossível fazer algum tipo de previsão”, avisa. Ele lembra que no início da pandemia o mundo viveu um período em que o preço real do produto chegou a estar negativo, algo nunca antes visto na história, ressalta. “Preço de petróleo costuma contradizer as nossas estimativas. Quando parece que vai subir, desce. Ou o contrário”, explica.

IMPACTO

Para ele, o cenário internacional é a principal explicação para a alta dos preços de combustíveis como diesel, gasolina e o gás de cozinha (GLP), mas ele defende uma atuação mais incisiva do Poder Público, em todas as esferas, para reduzir os impactos causados aos consumidores. “Tem a alta das commodities, de um modo geral, mas tem também as questões mais específicas do Brasil, como a carga tributária, que é uma discussão que estamos acompanhando”, diz.

“A gente precisa fazer uma escolha, a vida é feita delas. Eu não acho que a melhor solução seja congelar preços artificialmente, porém algo precisa ser feito, especial-



REPRODUÇÃO

O jornalista Donaldson Gomes entrevistou Anabal Santos Junior, da Abpip, no programa Política & Economia

ções em casos específicos”, defende. Para Anabal, os tributos que incidem sobre produtos ou serviços que possuem grande flutuação de preços poderiam ser ajustados temporariamente em um patamar mais baixo, sugere. Um exemplo é o caso do ICMS, diz.

As oscilações nos preços do petróleo têm um impacto maior na sociedade porque o produto é tanto um combustível, quanto matéria-prima para uma infinidade de coisas, lembra. “O mundo sem petróleo é inimaginável, para começar não estaríamos conversando aqui”, afirma. “A camisa que eu visto tem petróleo, os óculos que eu uso também, a energia é produzida com petróleo”, exemplifica.

Além de atender necessidades energéticas e servir para a produção de diversas cadeias, entram questões geopolíticas e a importância socioeconômica da atividade de produção.

Em termos de produção, o Brasil convive com dois cenários distintos. Na área do pré-sal, a produção tem curva ascendente. Mas na produção em terra e marítima, na área do pós-sal, o ritmo é decadente. “Nossa produção vem crescendo e vem ganhando importância. Somos o 9º produtor mundial, com pretensão de chegar a 5º em breve”, diz.

Mesmo a produção terrestre vem se recuperando em algumas regiões, a partir de programas de desinvestimentos da Petrobras e com a entrada de produtores independentes e cresceu 320% no país.

“Tem uma contribuição da produção independente nacionalmente, mas a Bahia vai um pouco na contramão disso, nossa produção está declinando”, avisa. Para ele isso se deveu a uma resistência à saída da Petrobras.

“Nós temos algumas preocupações em relação a algumas áreas, como o Polo Bahia, por exemplo, que é uma estrutura robusta, cujo processo de venda tem um desfecho incerto”, diz.

INDEPENDENTES

Por mais que a crença popular reserve para o setor de óleo e gás a imagem de grandes conglomerados, muitas vezes multinacionais, o que torna o mercado saudável é a presença de players dos mais diversos portes, explica Anabal Santos.

“Tem coisas que você precisa comprar em um grande supermercado, mas tem outras que vale a pena buscar numa boa quitanda. Do mesmo modo, o tubarão, para ser eficiente, precisa ter peixinhos menores limpando os dentes dele”, compara. Segundo ele, os produtores independentes são importantes porque viabilizam projetos que podem não ser interessantes para os grandes produtores.

O fim da guerra é fundamental por qualquer razão que se possa imaginar, inclusive por conta do efeito nos preços, que não é nem o motivo mais relevante

Grandes mercados, como o americano, estão percebendo que ainda precisam investir no petróleo
Anabal Santos Junior
Secretário executivo da Abpip

Com guerra em curso, cenário de preços é imprevisível

Petróleo Mercado internacional só deve se estabilizar com o fim do conflito entre a Rússia e a Ucrânia

mente para aqueles que dependem do combustível para sobreviver”, aponta. Entretanto, complementa, tem a questão do gás de cozinha, cuja situação “é ainda mais grave” que a do diesel ou da gasolina, acredita.

Ao responder um questionamento da audiência sobre a responsabilidade dos governos pela alta, Anabal disse que o ambiente político “não contribui” com uma solução. “Em um momento como este, é claro que deveria haver um esforço para que essa situação fosse equa-

cionada. Algo precisa ser feito e deve ser com a participação de todos”, defende. Ele cita entre os problemas a carga tributária, “que não incide apenas no petróleo”.

“Nós precisamos de um esforço conjunto, que seja pontual, neste momento de crise e o Poder Público precisa dar a sua parcela com desonera-



Coluna
ESPLANADA

POR LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
E COM CAROLINA FREITAS E SARA MOREIRA



JOGOS DE AZAR

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (Progressistas-PI), e os evangélicos declararam guerra novamente nos bastidores. O motivo: o projeto que legaliza os jogos de azar no Brasil, já aprovado na Câmara dos Deputados e agora em análise no Senado. Ciro faz negociação junto aos colegas senadores pela aprovação da proposta. Ele, inclusive, é autor de um projeto (PLS 186/2014) de mesmo teor que tramitou anos atrás no Senado.

Veto

Às queixas feitas pelos evangélicos, Bolsonaro reafirmaque vetará o texto caso seja aprovado no Senado.

Resistência

Apesar da negociação do chefe da Casa Civil, o projeto enfrenta resistências. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não esboça interesse em levá-lo adiante.

Consolo

Presidente do PSD, Gilberto Kassab procurou contemporizar a esperada renúncia de Rodrigo Pacheco à disputa à Presidência: "Ele entendeu não ser o momento adequado".

Liberou geral

Secretários de Saúde de todo o País não se opõem aos decretos estaduais que desobrigam o uso de máscaras. No Distrito Federal, o acessório não precisa ser mais usado nem em locais fechados.

Por ora

À Coluna, o presidente Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Carlos Eduardo de Oliveira Lula, posiciona: "Por ora, a maioria (dos secretários) aguarda o que vai acontecer durante o mês de março".

Vultoso\$

A Secretaria-Geral da Presidência ignora a intimação da Comissão de Fiscalização do Senado que pede os extratos dos vultosos gastos com cartões corporativos. Sequer confirma se recebeu a representação dos senadores aprovada há duas semanas.

Sisudo

Após o enterro da candidatura do deputado falastrão ("Mamãe Falei...M"), Arthur do Val, o general Santos Cruz está pronto para assumir o front da disputa ao governo de São Paulo pelo Podemos. Tem andado até menos sisudo nos últimos dias. "Desqualificado", resumiu o general após ouvir as baboseiras de Arthur do Val.

Fertilizantes

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) quer informações do governo federal sobre a venda da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-III), da Petrobras, instalada em Três Lagoas (MS), para a

empresa russa Acron.

Mais negócio

Com as sanções econômicas impostas à Rússia, Tebet acredita que seria mais negócio entregar a planta industrial para algum grupo brasileiro, reduzindo a dependência do Brasil em relação ao insumo utilizado na agricultura.

Danos morais

Vítima de agressões verbais durante um voo, o deputado José Guimarães (PT-CE) ganhou ação contra Gilberto Alves Júnior, que terá que pagar R\$ 7 mil ao parlamentar por danos morais. Guimarães pretende destinar o dinheiro para a compra de cestas básicas.

Extorsão

Relatório FastFacts, da Trend Micro, com análise do cenário mundial das ameaças digitais, de janeiro a dezembro de 2021, mostra que o Brasil é o país que mais envia ameaças de extorsão e sextorsão (chantagem sexual). Os Estados Unidos são o principal alvo de extorsões.

Corrida

Senador Eduardo Girão (Podemos-CE) está preocupado com a corrida armamentista mundial. Cita que, em 2021, os países investiram US\$ 2 trilhões em armamentos. Girão também lembra que, para este ano, o orçamento das Forças Armadas do Brasil é de R\$ 8,8 bilhões. As áreas da Saúde e Educação terão R\$ 4,7 bi e R\$ 3,6 bi, respectivamente.

ESPLANADEIRA

#ONG Visão Mundial Brasil arrecada R\$ 75 mil para apoio a refugiados na Ucrânia. #ANVISA aprova medicamento da GSK para tratamento de HIV multirresistente. #BrazilConference 2022 acontece dias 9 e 10 de abril de forma presencial, em Boston (EUA). #Fix it, startup que desenvolve órteses biodegradáveis por meio da impressão 3D, cresceu 130% em 2021. #Russell Bedford Brasil lança Instituto de Educação - IERBB. #Nelson Wilians, Fernando Cavalcanti e Lis Amaral recebem hoje Moção de Congratulações e Aplausos da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro. #Febtur lança hoje projeto Brasil Turismo Gastronômico, em Palmas (TO).

Petrobras anuncia aumento de 24,9% no diesel e de 18,7% na gasolina

AGÊNCIA ESTADO

Após quase dois meses com os preços congelados, e em meio a pressões para não trazer a volatilidade do mercado externo, com o preço do petróleo impactado pela invasão russa à Ucrânia, para o Brasil, a Petrobras anunciou ontem, que vai aumentar a gasolina em 18,7%; o diesel, em 24,9%; e o gás de cozinha em 16%, reduzindo assim a defasagem da estatal em relação ao mercado internacional, que já beirava os 50%. "Após 57 dias, a Petrobras fará ajustes nos preços de gasolina e diesel. E, após 152 dias, a Petrobras ajustará preços de GLP", informou a empresa em nota.

A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Fertilizantes (Fecombustíveis) calcula que com o aumento anunciado pela Petrobras, a gasolina nos postos de abastecimento deve subir para média de R\$ 7,02 o litro no País, contra a média atual de R\$ 6,57 por litro.

Apartir de sexta, 11, o preço médio de venda da gasolina da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro. Considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A para a composição da gasolina comercializada nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R\$ 2,37, em mé-



A GASOLINA nos postos de abastecimento deve subir para média de R\$ 7,02 o litro no País, contra a média atual de R\$ 6,57 por litro, segundo a Fecombustíveis

dia, para R\$ 2,81 a cada litro vendido na bomba. Uma variação de R\$ 0,44 por litro.

Para o diesel, o preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 3,61 para R\$ 4,51 por litro. Considerando a mistura obrigatória de 10% de biodiesel e 90% de diesel A para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R\$ 3,25, em média, para R\$ 4,06 a cada litro vendido na bomba. Uma variação de R\$ 0,81 por litro. Para o GLP, a partir de

amanhã o preço médio de venda para as distribuidoras, passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg, equivalente a R\$ 58,21 por 13kg, refletindo reajuste médio de R\$ 0,62 por kg. "Esse movimento da Petrobras vai no mesmo sentido de outros fornecedores de combustíveis no Brasil que já promoveram ajustes nos seus preços de venda", disse a empresa em nota, referindo-se aos aumentos promovidos este ano pela Acelen, controladora da refinaria de Mataripe, na Bahia, única refinaria vendida pela Petrobras até o momento, e que estão 27% aci-

ma do preço da estatal.

A Petrobras informou ainda, que apesar da disparada dos preços do petróleo e seus derivados em todo o mundo, nas últimas semanas, como decorrência da guerra entre Rússia e Ucrânia, decidiu não repassar a volatilidade do mercado de imediato, realizando um monitoramento diário dos preços de petróleo.

"Após serem observados preços em patamares consistentemente elevados, tornou-se necessário que a Petrobras promovia ajustes nos seus preços de venda às distribuidoras", explicou.

‘Agora é questão de desespero’, diz caminhoneiro sobre preços

BBC NEWS BRASIL

"Agora é uma questão de desespero", resume Wallace Landim, o Chorão, presidente da Abrava (Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores) e um dos líderes da greve de caminhoneiros de 2018.

A Petrobras anunciou ontem reajuste de 25% para o diesel, de 19% para a gasolina e de 16% para o gás de cozinha, repassando aos consumidores brasileiros a forte alta do petróleo no mercado internacional em decorrência da guerra da Ucrânia.

Os novos valores passam a ser cobrados a partir da sexta-feira (11/3) nas refinarias e distribuidoras.

Somente em 2021, a gasolina acumulou alta de 47%, o diesel de 46% e o gás de botijão de 37%, bem acima do aumento de 10% da inflação em geral, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

"Eu não decido nada" A alta de preços dos

combustíveis ontem acontece mesmo após o presidente Jair Bolsonaro (PL) ter criticado a política de preços da Petrobras e dito que buscava soluções para mitigar o reajuste.

"Se você for repassar isso tudo para o preço dos combustíveis, você tem que dar um aumento em torno de 50% nos combustíveis, não é admissível você fazer. A população não aguenta uma alta por esse percentual aqui no Brasil", disse Bolsonaro na segunda-feira (7/3).

Ontem, o presidente se eximiu de responsabilidade pelo reajuste.

"No mundo todo aumentou [o preço dos combustíveis]. Eu não defino preço na Petrobras. Eu não decido nada, não. Só quando tem problema cai no meu colo", disse a apoiadores.

Apesar da urgência do tema em meio a escalada dos preços do petróleo devido à guerra no leste europeu, três tentativas de votação anteriores foram adiadas devido a dificuldades na negociação com o governo federal.

Luciano Bivar é anunciado pré-candidato à Presidência

AGÊNCIA ESTADO

O União Brasil vai lançar o deputado Luciano Bivar (PE), presidente da legenda, como pré-candidato ao Palácio do Planalto. A ideia é que a decisão seja anunciada até o final de março. O movimento, no entanto, não significa um rompimento da aliança da nova sigla com PSDB e MDB. Os três partidos querem definir até julho quem será o candidato que vai representá-los. O PSDB já apresentou o nome do governador de São Paulo, João Doria, e o MDB lançou a senadora Simone Tebet (MS).

Na propaganda partidária que vai ao ar na noite de ontem, o União Brasil disse que terá candidato próprio a presidente. A peça, que também serve para apresentar o novo partido, que foi oficializado neste ano após a fusão entre DEM e PSL, vai apresentar imagens de Bivar, do secretário-geral da sigla e ex-presidente do DEM, ACM Neto, do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e da sena-

dora Soraya Thronicke (MS). "O maior partido do Brasil terá candidatura própria à Presidência da República. Afirmação, liberdade mesmo é ter opção para escolher um novo caminho", diz a propaganda do partido.

"Só falta o União colocar o nome e nós (União, MDB e PSDB) estabelecermos o critério de qual será o candidato mais viável", disse Bivar ao Estadão. O dirigente afirmou ainda que os partidos querem elaborar uma carta apresentando os princípios da aliança. Bivar tem reuniões nos próximos dias com o presidente do MDB, Baleia Rossi, e com Doria: "Vou ter uma reunião com o MDB na sexta-feira e domingo vou ter reunião com Doria".

O deputado afirmou que, mesmo com a ideia de o União Brasil ter um pré-candidato, isso somente será mantido se tiver a concordância do PSDB e MDB. "Se o nosso nome (do União) estiver melhor posto em 1º de julho, a gente vai estabelecer o colégio eleitoral, ele será um candidato único", declarou.

Senado aprova criação de auxílio-gasolina

G1

O Senado aprovou ontem por 61 votos a 8 o projeto que cria a Conta de Estabilização dos Preços dos Combustíveis (CEP), um fundo com o objetivo de frear a alta dos preços dos produtos.

A proposta também estabeleça a ampliação do auxílio-gás, dobrando o alcance do benefício que custeia parte do botijão de gás, e cria o auxílio-gasolina, destinando um "vale" nos valores de R\$ 100 e R\$ 300 para taxistas, mototaxistas e motoristas de aplicativos (leia mais abaixo).

A aprovação do fundo de estabilização se dá em meio à disparada dos preços do petróleo e a mais um reajuste anunciado pela Petrobras. Ontem, a estatal informou que o valor da gasolina sofrerá um aumento de 18,8%. Já o diesel enfrentará uma alta de 24,9%.

O texto, de autoria do senador Rogério Carvalho (PT-SE), foi aprovado conforme versão proposta pelo relator, o senador Jean Paul Prates (PT-RN).

A liderança do governo liberou os senadores governistas para votar como quiserem. Entre os governistas que votaram contra estão Eliane Nogueira (PP-PI), mãe do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira; e Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente Jair Bolsonaro.

Agora, a proposta seguirá para votação na Câmara dos Deputados. A votação chegou a ser adiada três vezes por falta de consenso entre os senadores.

Diante da escalada de preços nos combustíveis, que tende a se acentuar com a elevação do preço internacional do barril do petróleo em razão da guerra entre Rússia e Ucrânia, os congressistas concordaram em votar o projeto. A Rússia é um dos principais exportadores de petróleo no mundo.

A elevação dos preços dos combustíveis é um dos principais fatores para a disparada da inflação. Em 2021, a gasolina acumulou alta de 47,49% e foi o item que mais pesou na alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, no ano passado, que ficou em 10,06%.

O diesel, por exemplo, é o combustível utilizado pelos caminhoneiros, que, entre outros itens, transportam os alimentos consumidos pela população. A alta do diesel provoca, portanto, provoca reflexos negativos nos orçamentos familiares.

A conta

Pela proposta, o fundo de estabilização terá o objetivo de reduzir o impacto da volatilidade dos preços dos combustíveis derivados do petróleo, do gás de cozinha, do gás natural, para o consumidor final.

A conta, segundo o

projeto, receberá recursos de:

- participações do governo relativas ao setor de petróleo e gás destinadas à União, resultantes da concessão e da comercialização do excedente em óleo no regime de partilha de produção;
- receitas públicas geradas com a evolução das cotações internacionais do petróleo bruto, desde que haja previsão em lei específica;
- parcelas de superávits financeiros extraordinários.

Em uma versão anterior do parecer, o senador Jean Paul Prates havia proposto a criação de um imposto de exportação incidente sobre o petróleo bruto, para também abastecer a conta. Contrária, a medida foi retirada da proposta.

Grupo vindo da Polônia chega em aviões da FAB e receia fut

AGÊNCIA BRASIL

Após semanas de incertezas, privações e riscos, um grupo de brasileiros, ucranianos, argentinos e um colombiano trazidos da Polônia em aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) chegou a Brasília em segurança. Além de 43 brasileiros repatriados, o grupo é formado por 19 ucranianos, cinco argentinos e um colombiano. Entre eles, há 14 crianças, oito cachorros e dois gatos de estimação. Após conseguirem cruzar a fronteira da Ucrânia com a Polónia, as pessoas se concentraram em Varsóvia, de onde foram resgatadas por duas aeronaves

da FAB: um KC-390 Millennium e um jato Embraer Legacy.

A maior parte das pessoas viajou a bordo do KC-390, que pousou na Base Aérea de Brasília perto de 12h30. No Legacy, viajaram uma grávida e duas famílias com crianças de colo, além do ministro das Relações Exteriores, Carlos França, que estava na Polónia, coordenando as etapas finais da chamada Operação Repatriação.

Ao deixar os aviões, o grupo foi recepcionado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro e pela primeira-dama Michelle Bolsonaro. Ministros de Estado, parlamentares e oficiais também prestigiam a recepção.

Acelen reduz preço de combustíveis na refinaria

Mas, nos postos de combustíveis, preço da gasolina e do diesel não sofreu alteração. Continua alto

LILY MENEZES
REPORTER

Abastecer o tanque do veículo tem sido um pesadelo para os consumidores baianos. Não é para menos: desde o começo do ano, foram anunciados cinco aumentos na gasolina e no diesel S-10. A Acelen, atual responsável pela Refinaria Mataripe, que enviou uma nota à imprensa ontem informando que mudou o critério de venda para reduzir os preços dos combustíveis vendidos aos distribuidores, após apurar o congelamento do Imposto Sob Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) estendido até final de março. De acordo com a companhia, a redução será na ordem de R\$

380 a R\$ 400 por metro cúbico do diesel S10 e de R\$ 580 para a mesma medida de gasolina.

“A Acelen buscou uma solução que fixa critério transparente e uniforme para todos os contribuintes e clientes”, afirmou a nota. Contudo, essa redução anunciada pela empresa do grupo árabe Mubadala ainda não deu o ar da graça nas bombas. A reportagem esteve em quatro bairros de Salvador, com postos de três bandeiras diferentes, e constatou que o preço da gasolina comum e aditivada está variando entre R\$ 6,79 e R\$ 7,33. Já para quem roda com diesel, os valores oscilavam entre R\$ 5,64 e R\$ 5,93. Ainda nesta semana, a Tribuna publicou matéria mostrando o impasse entre a Acelen, o Governo do Estado e os sin-



CONSUMIDOR

Encher o tanque na cidade exige muito dinheiro. Está difícil

dicatos do setor petrolífero, que chegaram a levar representações ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) alegando

abuso de poder econômico por parte da atual gestora da Mataripe.

“O Governo e a sociedade em geral esperavam que,

com a privatização, os preços caíssem. Mas, no caso da Bahia, tem se verificado justamente o contrário”, criticou Walter Tannus Freitas, presidente do Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniências do Estado da Bahia (Sindicombustíveis-BA). O sindicato ainda não tem uma previsão de quando a redução vai se refletir para o consumidor final. A situação vem preocupando bastante o Sindicato dos Petroleiros da Bahia (Sindipe-ros-Bahia), que solicitou um estudo ao Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Diecee) para mostrar a diferença entre os preços pagos pelos baianos e os praticados em outros estados.

O documento elaborado pelo Dieese mostrou que

desde dezembro de 2021, quando a Acelen passou a assumir as operações da refinaria, até 5 de março, a gasolina e o óleo diesel tiveram incrementos de 28,69% e 36,92%, respectivamente. “Essa postura da Acelen vai quebrar a economia da Bahia”, afirmou o diretor de comunicação do Sindipe-ros-Bahia, Radiovaldo Costa. Ele foi procurado por um dono de transportadora, que precisou buscar óleo diesel em outro Estado por não conseguir arcar com os valores vigentes em território baiano. “Este empresário contou que um grupo de donos de transportadoras contratou um caminhão-tanque para comprar 40 mil litros de diesel em Sergipe, pois mesmo pagando o frete, a diferença de valor compensa”, disse Costa.

Nutricionista baiano questiona referência de micronutrientes

DAVI VALADARES
ESTAGIÁRIO

Necessários para a manutenção do organismo, os micronutrientes devem ser recomendados de maneira individualizados para cada paciente, respeitando a especificidade de cada indivíduo. Isso é o que defende o nutricionista baiano Rafael Guimarães, 34 anos, que recentemente foi aprovado para um doutorado na Universidade de Illinois nos Estados Unidos. Formado pela Universidade de Salvador (Unifacs), o baiano questiona

na a fórmula adotada atualmente pelos nutricionistas, baseada nos Diretrizes de Referência Nutricional (DRI na sigla em inglês), de levar em consideração somente a idade e o sexo na hora de prescrever a dieta.

“Nossa pesquisa mostra que existe uma forma diferente de recomendar os nutrientes. Essa diretriz atual é boa, mas para algumas pessoas específicas não vai funcionar. A gente traz uma forma mais individualizada. Ele vai individualizar sua necessidade. A partir do estudo conseguimos olhar para o paciente e

recomendar o nutriente necessário. A ideia é tratar o paciente como indivíduo único e não apenas olhar sexo e idade sem levar em consideração as individualidades de cada pessoa”, destacou Rafael Guimarães, que faz o estudo juntamente com a médica e professora da Faculdade Bahiana, Dra. Cristina Salles.

No estudo que está sendo feito, o especialista defende mais de 30 fórmulas diferentes de micronutrientes para o profissional de nutrição recomendar aos pacientes. Ele destaca o método baseado em estatística. No método é avaliado, além da idade, altura, peso, se faz ou não atividade física, gasto energético, ambiente externo entre outros. “Recentemente, inclusive, publicamos um artigo na revista americana Obesity Surgery rebatendo um estudo que citava a suplementação igual para todas as pessoas. Nós argumentamos que não poderia suplementar todos iguais, pois as pessoas são e têm neces-



RAFAEL

“Existe uma forma diferente de recomendar os nutrientes”

sidades diferentes”.

APLICATIVO

Rafael Guimarães contou ainda que em breve um aplicativo estará disponível para os nutricionistas usarem na hora de recomendar a dieta para o paciente. “Criamos um aplicativo que vai possibilitar que o profissional acesse e coloque os da-

dos do paciente e veja qual a quantidade de nutriente necessário para ele ingerir. A partir do momento que os dados forem colocados, o aplicativo vai calcular e dar o resultado da quantidade mínima de nutrientes que o paciente tem que consumir. Se ele mudar o peso ou altura, por exemplo, vai dar valores diferentes. Como falei, será

tudo individualizado”.

TRAJETÓRIA

Além de nutricionista, Rafael Guimarães tem formação em engenharia mecânica. Em 2011, inclusive, o baiano conquistou um concurso internacional de planos de negócios (prêmio de US\$ 100 mil) com um projeto de uma grua automatizada para a construção civil. O projeto de Rafael Guimarães e Vinícius Cal foi apresentado em Fort Lauderdale, na Flórida (EUA).

Mais de 200 projetos de estudantes de várias partes do mundo participaram da competição. Os brasileiros, na época ambos com 23 anos, desenvolveram uma grua com um contrapeso localizado em uma das pontas que pode ser móvel e automático. A depender da necessidade e do manuseio, ele se desloca para um local mais apropriado da ponta, o que causa maior estabilidade e facilidade durante sua movimentação.

DESEMPENHO

Vendas do varejo baiano avançam 2,3% em janeiro, afirma o IBGE

LILY MENEZES
REPORTER

O comércio varejista na Bahia continua dando sinais de reação após as medidas restritivas impostas pela pandemia. Em janeiro, o volume de vendas e a receita nominal do setor, um dos mais importantes do Estado, tiveram crescimentos de 2,3 e 4,4% frente ao mesmo período de 2021. Os resultados foram divulgados ontem na Pesquisa Mensal de Comércio, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O cenário nacional teve um desempenho mais tímido, registrando 0,8% de crescimento nas vendas durante o primeiro mês de 2022. Já a receita nominal subiu 1,5%.

Mesmo sem o ajuste sazonal, que inclui datas comemorativas como o Carnaval e a Páscoa, o varejo baiano conseguiu incrementar sua receita em 9,3%, percentual idêntico ao acumulado no ano. Num intervalo de doze meses, o faturamento nominal do comércio subiu 12,8%. Para o órgão de pesquisa, embora ainda não se tenha atingido uma recuperação nos níveis pré-pandemia, o avanço foi considerável. E os números são mais animadores no comércio varejista ampliado: a Bahia teve o segundo maior crescimento do Brasil na categoria que inclui bens duráveis como automóveis, motos e peças, com 4,1% de avanço em janeiro.

Esse setor, inclusive, foi o que mais ganhou impulso

entre as dez categorias de bens analisadas na PMC, com 49,6% de crescimento. Na busca da população baiana por saúde e bem-estar, os artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos foram a segunda categoria de maior destaque, avançando 24,4% no início do ano. Livros, jornais, revistas e papeleria começaram 2022 com 11,9% de incremento, após dois meses amargando retração no volume de vendas. As baixas mais fortes foram no setor de móveis e eletrodomésticos (-30,2%), que segue em queda desde novembro, na categoria de combustíveis e lubrificantes (-19,6%), motivada pela alta nos preços, e na ala dos materiais de construção (-14,3%).

Ritmo da construção civil leva ao incremento das atividades no mercado

O Produto Interno Bruto (PIB) da construção civil cresceu 9,7% em 2021, alcançando no ano anterior, segundo o IBGE. É o maior crescimento anual do setor em uma década. Este índice mostra a importância da indústria da construção civil no crescimento do PIB brasileiro, que foi de 4,6% no ano passado. O ritmo intenso da construção levou ao incremento das atividades do mercado imobiliário, com o crédito imobiliário impulsionando as vendas de imóveis.

Neste cenário, o País fechou o ano de 2021 com a geração de mais de 2,7 milhões de novos postos de trabalho com carteira assinada, outro recorde da década. Foram criadas 118.745 novas vagas no Estado, entre janeiro e outubro de 2021, de acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

A Bahia permaneceu à frente de Pernambuco (+81.507 postos) e Ceará (+72.747 postos). O Estado registrou investimentos na área da construção civil, como os feitos pela incorporadora Moura Dubeux, que resultaram na geração de novos postos de trabalho. Em 2021, a empresa ofereceu 1.000 novas vagas na Bahia. Para este ano, a previsão é criar 1.300 empregos.

Já a Prima Empreendimentos ativou 300 novos empregos diretos, na Bahia, durante o ano passado. Tem expectativa de abrir 400 novas vagas de trabalho este ano, com o avanço das obras na Costa dos Coqueiros.

Translag Transporte e Logística Ltda.

CNPJ/ME nº 06.203.406/0006-62 – NIRE 29.901.211.731

Edital

A Junta Comercial do Estado da Bahia – JUCEB em cumprimento ao art. 2º, da Instrução Normativa nº 72 de 19/12/2019 do DREI, autoriza a empresa de Armazéns Gerais TRANSLOG TRANSPORT E LOGÍSTICA LTDA, estabelecida à Via Acesso II, BR 324, nº 1.796, Bairro: Cia Sul, CEP: 43.700-000, Cidade de Simões Filho Estado da Bahia, com registro arquivado na JUCEB sob o Nire 29.901.211.731, em 11/10/2016 inscrita no CNPJ nº 06.203.406/0006-62, a publicação do presente Edital, em decorrência da aprovação da matrícula de seu Fil Depósitoário o Sr. JORCEI SOARES CHIOCHETTA, brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, formado em logística, residente e domiciliado à Avenida Dom Claudio José Gonçalves Ponce de Leon nº 140, apto. 1606, torre 2, Bairro Vila Ipiranga Cidade Porto Alegre Estado do Rio Grande do Sul, portador da carteira de identidade nº 303.475.347-9 (SSP/RS) e CPF nº 467.298.100-25, informando, para conhecimento dos interessados, que a empresa acima, tem 4.872 m² (quatro mil, oitocentos e setenta e dois metros quadrados) verticalizados de capacidade de armazenamento para mercadorias e insumos farmacêuticos, produtos alimentícios, cosméticos, produtos de higiene pessoal, produtos para saúde (correlatos), matéria-prima, peças, máquinas e equipamentos, papel, químicos, equipamentos eletrônicos, cargas secas gerais, possui 01 (uma) empilhadeira à combustão, 03 (três) transpaletes manuais e 02 (duas) transpaleta elétrica, com sistema de proteção contra incêndio composto por hidrantes, extintores e alarmes sonorizados, aprovado pelo órgão competente, dispondo, ainda, de circuito fechado de CFTV, vigilância 24 (vinte e quatro) horas; operação e serviços de recebimento, descarga, conferência, estocagem, separação, secagem, acondicionamento, carregamento, expedição e controle de inventário; tudo de acordo com o regulamento interno, laudo técnico e tabela de remuneração devidamente arquivados na JUCEB, sob nº 98163336 em 22/02/2022. Ass. Tiana Régila M. Goês Araújo – Secretária Geral.

Regulamento Interno – Armazém Geral

A Sociedade empresária **Translag Transporte e Logística Ltda.**, registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia – JUCEB, sob o NIRE nº 29.901.211.731, inscrita no CNPJ nº 06.203.406/0006-62, localizada no endereço à Via Acesso II, BR 324, nº 1.796, Galpão G 3C, bairro Cia Sul, CEP: 43.700-000, município de Simões Filho, estado da Bahia, por intermédio de sua sócia única, abaixo assinada, **BBM Logística S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 01.107.327/0001-20, NIRE nº 41.300.350.027, localizada à Alameda Bom Pastor, nº 2.216, bairro Barro Preto, CEP: 83.015-140, município de São José dos Pinhais, estado do Paraná, neste ato representada, na forma de seu Estatuto Social, por seus diretores **André Alarcon de Almeida Prado**, brasileiro, nascido em 03/07/1974, divorciado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade civil RG nº 119.194-7 SSP/ES, expedida em 09/08/1994, inscrito no CPF/MF sob nº 005.125.617-70, residente e domiciliado na Rua Belchior de Azevedo, nº 220, apto. 32B, bairro Vila Leopoldina, CEP: 05.089-030, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e **Marco Antônio de Modesti**, brasileiro, nascido em 05/04/1969, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 359.120-8 SSP/PR, expedida em 06/06/1995, inscrito no CPF/MF sob nº 724.238.039-15, residente e domiciliado na Rua Zacarias de Gois, nº 715, apto. 233A, bairro Parque Colonial, CEP: 04.610.001, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, **Estabelece** as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma: **Artigo 1º.** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. **Artigo 2º.** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I. Quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e **II. SE**, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **III. SE** tratando de mercadoria de fácil deterioração; **IV. SE** o acondicionamento for precário, impossibilitando sua conservação; **V. SE** não vier acompanhada da documentação fiscal exigida pela legislação em vigor. **Artigo 3º.** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de quebra de peso ou avarias por vícios, ainda que ocultos, por alterações de qualidade proveniente da natureza ou do acondicionamento dos mesmos ou por ocorrência de variações atmosféricas ou força maior ou, ainda, por insolvência da companhia seguradora. **Artigo 4º.** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 5º.** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em igual estado e/ou reposição a critério da Sociedade, no lugar e no dia em que deveriam ser entregues, tomando por base as cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo ou entidades similares, conforme o tipo de mercadoria. **Artigo 6º.** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto nos artigos 10, 23 e 26 e seus respectivos parágrafos, todos do Decreto nº 1.102/1903. **Artigo 7º.** Não serão emitidos títulos de “Conhecimento de Depósito” e “Warrant”, pois não haverá recebimento em seu armazém de mercadorias de importação ou exportação, concessionário de entreposto e trapiche alfandegado. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. Aparecida de Goiânia/GO, 15 de janeiro de 2021. Translag Transporte e Logística Ltda. **BBM Logística S.A.**, por **André Alarcon de Almeida Prado**, CPF nº 005.125.617-70; **Marco Antônio de Modesti**, CPF nº 724.238.039-15. Junta Comercial do Estado da Bahia. Certifico o Registro sob o nº 98163336 em 22/02/2022. Protocolo 217607349 de 07/12/2021. Tiana Régila M. G. de Araújo – Secretária Geral.

Tarifa Remuneratória – Armazém Geral

A Sociedade empresária **Translag Transporte e Logística Ltda.**, registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia – JUCEB, sob o NIRE nº 29.901.211.731, inscrita no CNPJ nº 06.203.406/0006-62, localizada no endereço à Via Acesso II, BR 324, nº 1.796, Galpão G 3C, bairro Cia Sul, CEP: 43.700-000, município de Simões Filho, estado da Bahia, por intermédio de sua sócia única, abaixo assinada, **BBM Logística S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 01.107.327/0001-20, NIRE nº 41.300.350.027, localizada à Alameda Bom Pastor, nº 2.216, bairro Barro Preto, CEP: 83.015-140, município de São José dos Pinhais, estado do Paraná, neste ato representada, na forma de seu Estatuto Social, por seus diretores **André Alarcon de Almeida Prado**, brasileiro, nascido em 03/07/1974, divorciado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade civil RG nº 119.194-7 SSP/ES, expedida em 09/08/1994, inscrito no CPF/MF sob nº 005.125.617-70, residente e domiciliado na Rua Belchior de Azevedo, nº 220, apto. 32B, bairro Vila Leopoldina, CEP: 05.089-030, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e **Marco Antônio de Modesti**, brasileiro, nascido em 05/04/1969, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 359.120-8 SSP/PR, expedida em 06/06/1995, inscrito no CPF/MF sob nº 724.238.039-15, residente e domiciliado na Rua Zacarias de Gois, nº 715, apto. 233A, bairro Parque Colonial, CEP: 04.610.001, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, **Estipula** os valores de todos os serviços relacionados à atividade de Armazém Geral. **1) Premissas Consideradas:** Armazenagem mais movimentação, considerando o pico da quinzena; **Local:** Translag – Via Acesso II, BR 324, nº 1.796, Galpão G 3C, bairro Cia Sul, CEP: 43.700-000, município de Simões Filho, estado da Bahia; **Espaço interno considerado:** 4.872,00m² (quatro mil, oitocentos e setenta e dois metros quadrados); **Equipamentos e mão-de-obra não exclusivos;** **Operação de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 18:00hs e sábado das 08:00 às 12:00hs;** **2) Tarifa Remuneratória:** **Movimentação:** Valor por tonelada – R\$ 20,00 (vinte reais); **Armazenagem:** Valor por quinzena por tonelada – R\$ 52,00 (cinquenta e dois reais); **Gerais:** Seguro/Gris: 0,30% (três décimos por cento) sob o valor da mercadoria. **Taxa Administrativa:** 0,10% (um décimo por cento) sob o movimento e armazenagem e ICMS e ISS, conforme estado e município. Aparecida de Goiânia/GO, 15 de janeiro de 2021. Translag Transporte e Logística Ltda. **BBM Logística S.A.**, por **André Alarcon de Almeida Prado**, CPF nº 005.125.617-70; **Marco Antônio de Modesti**, CPF nº 724.238.039-15. Junta Comercial do Estado da Bahia. Certifico o Registro sob o nº 98163336 em 22/02/2022. Protocolo 217607349 de 07/12/2021. Tiana Régila M. G. de Araújo – Secretária Geral.

EVIAN RESIDENCE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 20.300.944/0001-01, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek com Avenida Presidente Kennedy, Bairro Bandeirantes, Caldas Novas (GO), CEP: 75890-000, NOTIFICA os promitentes compradores abaixo relacionados, do prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do recebimento desta notificação, para quitação total do débito descrito abaixo, valores esses atualizados até a data de 23/02/2022 acrescidos de correção monetária pelo índice do IGPM, juros de mora de 1% ao mês e multa de 2%, sob pena de não o fazendo, ficar CONSTITUÍDO EM MORA, e, por conseguinte, rescindir-se de pleno direito o referido compromisso, conforme Cláusula OITAVA do contrato livremente firmado entre as partes e disposição da Lei nº 4.591/84.				
UNIDADE	PROMITENTE COMPRADOR(A)	CPF/CNPJ	Nº CONTRATO	VALOR ATUALIZADO DO DÉBITO
APT. 1103/04 TORRE NORTE	PEDRO MATHEUS ROCHA CARDOSO	78417201572	5969	R\$ 41.461,45



MINISTÉRIO DA ECONOMIA



AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3033/0222- 1º Leilão e nº 3034/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitando o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 18/03/2022 até 27/03/2022, no primeiro leilão, e de 01/04/2022 até 11/04/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e TO e no escritório do leiloeiro, Sr. EDUARDO DE WERK, no endereço Rua Emilio Blum, 131, torre B, sala 706, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88.020-010, (48) 98404-8161 / (48) 3036-1429. Atendimento no horário de segunda a sexta das 9h às 12h e 14h às 18h (Site: www.gestordeleiloes.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/ximovveis). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 28/03/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lances remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 12/04/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.gestordeleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Veículo: Bahia Notícias	
Data: 11/03/2022	



Sexta, 11 de Março de 2022 - 08:20

Câmara aprova projeto que cria nova regra para cálculo do ICMS nos combustíveis



Em votação encerrada durante a madrugada desta sexta-feira (11), a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que altera a regra de incidência do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre combustíveis. Agora, o texto segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Com origem na Câmara, a matéria foi aprovada em outubro do ano passado, mas passou por mudanças no Senado nesta quinta-feira (10). O relator apontou "vícios de inconstitucionalidade insuperáveis" na versão que foi aprovada pela Câmara. Assim, a proposta voltou para análise dos deputados.

O texto foi aprovado com a maior parte das mudanças feitas pelos senadores. Com o retorno do projeto, o regimento da Casa prevê duas votações: a primeira para manter a maioria das mudanças feitas no Senado e a segunda para rejeitar dois dispositivos incluídos sobre gatilhos.

A movimentação no Congresso tenta segurar o aumento dos preços dos combustíveis nos últimos meses, que foi agravado com a Guerra na Ucrânia. Nesta quinta, a Petrobras anunciou um novo reajuste dos preços nas refinarias, alta de 18,8% na gasolina e 24,9% no diesel ([relembre aqui](#)).

A proposta aprovada prevê que o ICMS - tributo estadual - incidirá sobre os combustíveis uma única vez. A alteração tem o objetivo de acabar o "efeito cascata", em que o tributo incide mais de uma vez ao longo da cadeia de produção. O texto prevê que o imposto incidirá uma única vez sobre gasolina e etanol, diesel e biodiesel, gás liquefeito do petróleo (GLP) e o derivado do gás natural.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 11/03/2022	Coluna: Economia



CÂMARA APROVA PROJETO QUE CRIA NOVA REGRA DE CÁLCULO DO ICMS NOS COMBUSTÍVEIS



11 Março, 2022

A Câmara dos Deputados concluiu na madrugada desta sexta-feira (11) a votação do projeto que altera a regra de incidência do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre combustíveis. O texto segue para sanção presidencial. O projeto tem origem na Câmara, onde foi aprovado em outubro do ano passado. No Senado, o texto passou nesta quinta-feira (10), porém, com mudanças — o relator apontou “vícios de inconstitucionalidade insuperáveis” na versão que foi aprovada pela Câmara. Por isso, a proposta voltou para análise dos deputados.

O texto prevê que o ICMS, que é um tributo estadual, incidirá sobre os combustíveis uma única vez. Atualmente, o imposto sofre um “efeito cascata”, ou seja, é cobrado mais de uma vez ao longo da cadeia de produção dos combustíveis. O texto-base foi aprovado na Câmara nesta quinta (10) com a maior parte das mudanças feitas pelos senadores. O relator do projeto, deputado Dr. Jaziel (PL-CE), retirou apenas um trecho do texto aprovado no Senado — o chamado “gatilho” que permitiria o reajuste extraordinário do imposto em casos de alterações súbitas no preço do petróleo.

Como o texto retornou do Senado, o regimento prevê duas votações no texto-base. A primeira para manter a maioria das mudanças feitas no Senado: nessa, foram 414 votos favoráveis e três contrários. Já na segunda votação, para rejeitar dois dos dispositivos incluídos pelos senadores sobre gatilhos, foram 290 votos a favor e 128 contrários. Após a aprovação do texto-base, os deputados também votaram os destaques (sugestões pontuais de alteração no texto principal). Mesmo com orientação contrária do governo, os deputados decidiram retirar o querosene de aviação das novas regras, a pedido do Republicanos. Ou seja, a política de incidência única não valerá para esse tipo de combustível. Os outros destaques foram rejeitados.

A proposta é uma tentativa de frear o aumento no preço dos combustíveis nos últimos meses, agravado pela guerra na Ucrânia após a invasão russa. A Rússia é um dos principais produtores de petróleo no mundo. Nesta quinta, a Petrobras anunciou um novo reajuste dos preços nas refinarias – alta de 18,8% na gasolina e 24,9% no diesel. Em uma rede social, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que “causou espanto a insensibilidade da Petrobras com os brasileiros” e que “o aumento de hoje foi um tapa na cara” do país. Governadores, porém, criticam a proposta aprovada pelos parlamentares e afirmam que ela não irá resolver o aumento dos preços dos combustíveis.

Uma nota do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), publicada nesta quinta-feira, lembra que desde novembro do ano passado os estados já congelaram a base de cálculo do ICMS sobre os combustíveis. Segundo o órgão, até 15 de fevereiro deste ano, a redução foi de R\$ 3,4 bilhões e, ainda assim, houve “diversos aumentos [no preço dos combustíveis] durante o período.”. Mais cedo, os senadores também aprovaram uma proposta que cria a conta de estabilização dos preços dos combustíveis (CEP) e o auxílio-gasolina, destinando um “vale” nos valores de R\$ 100 e R\$ 300 para taxistas, mototaxistas e motoristas de aplicativos. Essa proposta, contudo, não será votada nesta quinta-feira (10) pelos deputados.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 11/03/2022	Coluna: Economia



GOVERNADORES PLANEJAM RECORRER AO STF CONTRA PROJETO QUE MUDA ICMS DOS COMBUSTÍVEIS



11 Março, 2022

A aprovação pelo Senado do projeto de lei complementar (PLP 11) que mexe no ICMS sobre combustíveis, desagradou os governadores, que consideraram o texto final da proposta uma invasão à prerrogativa dos entes federados. Segundo integrantes do Comitê de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz), eles já planejam entrar com ação no Supremo Tribunal Federal (STF), alegando inconstitucionalidade.

Eles estão esperando apenas a votação da proposta pela Câmara dos Deputados, prevista para a noite dessa quinta-feira, disse o interlocutor. O governo federal tem pressa em aprovar o projeto para forçar os governadores a baixar o ICMS e reduzir os efeitos da oscilação dos preços para os consumidores.

Segundo o Comsefaz, a Constituição autoriza o Congresso a estabelecer a tributação monofásica, de uma só vez e a fixação de uma alíquota única para o ICMS, previstas no projeto. No entanto, a determinação para que os estados alterem a sistemática de cobrança do imposto, adotando um preço fixo sobre o litro do combustível (ad rem) e não um percentual sobre o valor cobrado na bomba (ad valorem) é inconstitucional.

Além disso, o Comsefaz considera inconstitucional uma emenda acatada pelo relator do projeto, senador Jean Paul Prates (PT-RN), que prorroga o congelamento do ICMS sobre o diesel para até 31 de dezembro de 2022, considerando a média de preços dos últimos 60 dias. A medida retira receita dos estados. Por decisão do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), o ICMS sobre o diesel e a gasolina está congelado desde novembro de 2021. A fórmula de cálculo considera um valor médio cobrado na segunda quinzena de outubro. O congelamento tem previsão para acabar em 31 de março.



ECONOMIA • MACROECONOMIA

Governador es planejam recorrer ao STF contra projeto que muda ICMS dos combustíveis



Preço dos combustíveis atormenta brasileiro com escalada motivada por alta int
Foto: Fábio Rossi / Agência O Globo

Proposta foi aprovada nesta quinta-feira pelos senadores e tem potencial de reduzir preço do diesel em R\$ 0,60 por litro

Geralda Doca

10/03/2022 - 20:13 / Atualizado em
10/03/2022 - 20:45



BRASÍLIA - A aprovação pelo Senado do projeto de lei complementar (PLP 11) que mexe no ICMS sobre combustíveis, desagradou os governadores, que consideraram o texto final da proposta uma invasão à prerrogativa dos entes federados. Segundo integrantes do Comitê de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz), eles já planejam entrar com ação no Supremo Tribunal Federal (STF), alegando inconstitucionalidade.

Combustíveis: [Reajuste saiu após pressão de conselho de administração sobre direção da Petrobras](#)

Mais barato: [Guedes diz que projeto do Senado irá reduzir em R\\$ 0,60 o litro do diesel](#)

Eles estão esperando apenas a votação da proposta pela Câmara dos Deputados, prevista para a noite dessa quinta-feira, disse o interlocutor. O governo federal tem pressa em aprovar o projeto para forçar os governadores a baixar o ICMS e reduzir os efeitos da oscilação dos preços para os consumidores.





Os combustíveis foram os principais vilões da inflação em 2021. O etanol disparou 62,23% no ano passado. Já a gasolina, 47,49%. O gás de botijão subiu 36,99%. São preços que influenciam outros preços na economia Foto: Edilson Dantas / Agência O Globo

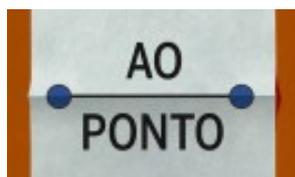
Segundo o Comsefaz, a Constituição autoriza o Congresso a estabelecer a tributação monofásica, de uma só vez e a fixação de uma alíquota única para o ICMS, previstas no projeto. No entanto, a determinação para que os estados alterem a sistemática de cobrança do imposto, adotando um preço fixo sobre o litro do combustível (ad rem) e não um percentual sobre o valor cobrado na bomba (ad valorem) é inconstitucional.

Repercussão: [Equipe econômica avalia que aprovação de projetos vai tirar pressão de subsídios a combustíveis](#)

Além disso, o Comsefaz considera inconstitucional uma emenda acatada pelo relator do projeto, senador Jean Paul Prates (PT-RN), que prorroga o congelamento do ICMS sobre o diesel para até 31 de dezembro de 2022, considerando a média de preços dos últimos 60 dias. A medida retira receita dos estados.

Por decisão do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), o ICMS sobre o diesel e a gasolina está congelado desde novembro de 2021. A fórmula de cálculo considera um valor médio cobrado na segunda quinzena de outubro. O congelamento tem previsão para acabar em 31 de março.

PODCASTS



AO PONTO

O poder de fogo e as dificuldades do Exército russo na Ucrânia



LAURO E GABEIRA

A invasão russa e as barbaridades sexistas ditas pelo deputado Mamãe Falei na Ucrânia



A MALU TÁ ON

Fernando Haddad: 'Temos que pavimentar o segundo turno já'



PANORAMA CBN

Ministros de Rússia e Ucrânia se reúnem na Turquia, mas não avançam; Rodrigo Pacheco desiste de concorrer à Presidência

O GLOBO RECOMENDA

MUNDO

Guerra na Ucrânia: Vídeo mostra batalha entre tanques que teria matado comandante russo perto de Kiev

MUNDO

Putin autoriza nacionalização de empresas ocidentais, proíbe exportações de 200 itens e promete 'resolver problemas'

ECONOMIA

Centenas de jatos Airbus e Boeing avaliados em US\$ 10 bi podem ser 'confiscados' pela Rússia

MALU GASPAR

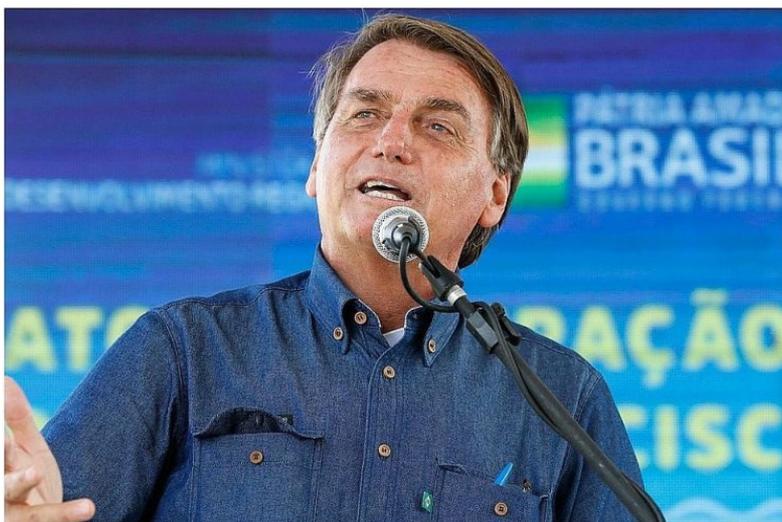
Bolsonaro, Landim e um poço de conflitos na Petrobras

O Globo, um jornal nacional: [Fique por dentro da evolução do jornal mais lido do Brasil](#)

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 11/03/2022	Coluna: Economia



PRESIDENTE PROMETE SANCIONAR O QUANTO ANTES PROJETO SOBRE ICMS



admin 11 Março, 2022

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta quinta-feira (10), durante sua live semanal nas redes sociais, que pretende sancionar imediatamente o Projeto de Lei Complementar (PLP) que altera a forma de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis. O texto foi aprovado durante a tarde pelo Senado Federal e pode ser votado ainda nesta quinta pelo plenário da Câmara dos Deputados. Se aprovado, segue para sanção presidencial.

“Passa a ser um valor fixo do ICMS, que não é mais um percentual no preço em cima da bomba. Basicamente congela, pra valer, o ICMS, que é um imposto estadual, dos combustíveis. Se a Câmara aprovar hoje, da minha parte não interessa a hora, eu assino a qualquer hora da noite, ou da madrugada e publica no Diário Oficial da União”, afirmou. A proposta estabelece que o ICMS, que é um tributo estadual, será cobrado em valor único por litro de combustível. Atualmente, a alíquota do imposto é um percentual cobrado em cima do preço final do litro na bomba, que sofre variações do dólar e do preço internacional, onerando ainda mais o valor final cobrado dos consumidores. O texto, que deve ser aprovado no Parlamento, determina que a cobrança do ICMS ocorra sobre o preço na refinaria ou no balcão de importação, quando o combustível vier do exterior. Os novos valores, pela proposta, serão definidos por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne representantes da área econômica de todos estados e do DF.

Além do projeto sobre combustíveis, o Senado aprovou uma outra proposta que cria uma Conta de Estabilização dos preços dos combustíveis. Trata-se de um fundo que funcionará como um mecanismo de amortecimento contra flutuações do preço do petróleo no mercado internacional. Durante a live, o presidente criticou a decisão da Petrobras, anunciada pela manhã, de aumentar o preço dos combustíveis antes da aprovação dos projetos que buscam reduzir os impactos econômicos dos produtos.” Como seria bom se a Petrobras reajustasse segunda ou terça-feira, mas eu não posso interferir na Petrobras, mesmo sendo o acionista majoritário”, afirmou.

O litro da gasolina vendida na refinaria pela estatal petroleira terá aumento médio de R\$ 0,44, enquanto o diesel vai subir R\$ 0,81. Já o gás de cozinha subirá de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg, equivalente a R\$ 58,21 por 13kg, refletindo reajuste médio de R\$ 0,62 por kg. Com isso, o preço da gasolina nos postos deve ultrapassar os R\$ 7 por litro, enquanto o diesel poderá chegar a quase R\$ 6,50. Já o botijão de gás poderá subir acima dos R\$ 140 em algumas regiões do país.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 10/03/2022	Coluna: Economia



SENADO APROVA TEXTO QUE CRIA FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS; VEJA VALORES NA BAHIA



10 Março, 2022

O Senado aprovou nesta quinta-feira (10), por 61 votos a favor e 8 contra, o PL (projeto de lei) 1.472/2021, que cria um fundo de estabilização dos preços de combustíveis — chamado de CEP.

A proposta também estabelece a ampliação do auxílio-gás para 11 milhões de famílias e cria um auxílio-gasolina entre R\$ 100 e R\$ 300 para taxistas, mototaxistas e motoristas de aplicativos com renda de até 3 salários mínimos.

Na Bahia, dados compilados pelo **Bahia Econômica**, com base em pesquisa da ANP, mostram que o preço médio da gasolina comum está em R\$ 6,999 na semana, com valor máximo em 7,519 e mínimo de R\$ 6,629. O total de 216 postos foram pesquisados.

A CEP (Conta de Estabilização de Preços de Combustíveis) vai funcionar como um colchão de emergência. O governo vai estabelecer um valor máximo para a variação dos preços dos combustíveis derivados do petróleo, do gás de cozinha e do gás natural.

Foto: Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

Veículo: Metro1	
Data: 10/03/2022	Caderno: Política



POLÍTICA

Presidente promete sancionar o quanto antes projeto sobre ICMS

Texto que modifica cálculo do imposto sobre combustíveis vai à Câmara



Foto: **Reprodução YouTube**

Por: **Metro1** no dia 10 de março de 2022 às 21:07

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta quinta-feira (10), durante sua live semanal nas redes sociais, que pretende sancionar imediatamente o Projeto de Lei Complementar (PLP) que altera a forma de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis. O texto foi aprovado durante a tarde pelo Senado Federal e pode ser votado ainda nesta quinta pelo plenário da Câmara dos Deputados. Se aprovado, segue para sanção presidencial.

"Passa a ser um valor fixo do ICMS, que não é mais um percentual no preço em cima da bomba. Basicamente congela, pra valer, o ICMS, que é um imposto estadual, dos combustíveis. Se a Câmara aprovar hoje, da minha parte não interessa a hora, eu assino a qualquer hora da noite, ou da madrugada e publica no Diário Oficial da União", afirmou.

A proposta estabelece que o ICMS, que é um tributo estadual, será cobrado em valor único por litro de combustível. Atualmente, a alíquota do imposto é um percentual cobrado em cima do preço final do litro na bomba, que sofre variações do dólar e do preço internacional, onerando ainda mais o valor final cobrado dos consumidores. O texto, que deve ser aprovado no Parlamento, determina que a cobrança do ICMS ocorra sobre o preço na refinaria ou no balcão de importação, quando o combustível vier do exterior. Os novos valores, pela proposta, serão definidos por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne representantes da área econômica de todos estados e do DF.

Além do projeto sobre combustíveis, o Senado aprovou uma outra proposta que cria uma Conta de Estabilização dos preços dos combustíveis. Trata-se de um fundo que funcionará como um mecanismo de amortecimento contra flutuações do preço do petróleo no mercado internacional.

Durante a live, o presidente criticou a decisão da Petrobras, anunciada pela manhã, de aumentar o preço dos combustíveis antes da aprovação dos projetos que buscam reduzir os impactos econômicos dos produtos.

"Como seria bom se a Petrobras reajustasse segunda ou terça-feira, mas eu não posso interferir na Petrobras, mesmo sendo o acionista majoritário", afirmou.

O litro da gasolina vendida na refinaria pela estatal petroleira terá aumento médio de R\$ 0,44, enquanto o diesel vai subir R\$ 0,81. Já o gás de cozinha subirá de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg, equivalente a R\$ 58,21 por 13kg, refletindo reajuste médio de R\$ 0,62 por kg. Com isso, o preço da gasolina nos postos deve ultrapassar os R\$ 7 por litro, enquanto o diesel poderá chegar a quase R\$ 6,50. Já o botijão de gás poderá subir acima dos R\$ 140 em algumas regiões do país.

Veículo: Metro1	
Data: 10/03/2022	Caderno: Economia



ECONOMIA

Senado aprova projeto que cria nova regra de cálculo do ICMS nos combustíveis

Agora, a matéria terá de voltar para nova análise dos deputados; Câmara pautou a proposta já para a noite desta quinta (10)



Foto: **Wilson Dias/Agência Brasil**

Por: **Metro1** no dia 10 de março de 2022 às 19:02

O Senado aprovou nesta quinta-feira (10), por 68 votos a 1, o texto-base do projeto que altera a regra de incidência do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre combustíveis.

Na sequência, os senadores rejeitaram, por 56 a 8, um destaque, sugestão de alteração no texto, e concluíram a votação.

A proposta prevê que o ICMS, que é um tributo estadual, incidirá sobre os combustíveis uma única vez.

Atualmente, o imposto sofre um "efeito cascata", ou seja, é cobrado mais de uma vez ao longo da cadeia de produção dos combustíveis.

Agora, a matéria terá de voltar para nova análise dos deputados, que poderão acolher as alterações dos senadores ou resgatar o texto original. A Câmara pautou a proposta já para a noite desta quinta (10).

Senado aprova projeto que altera ICMS e conclui 'pacote de combustíveis'

Texto agora segue para análise da Câmara dos Deputados

Por Renan Truffi, Valor — Brasília

10/03/2022 17h29 · Atualizado há 16 horas

O plenário do Senado aprovou hoje por, por 56 votos a 8 votos, o texto final do projeto de lei complementar (PLP) 11, de 2020, que promove alterações na cobrança do ICMS nos Estados. Com isso, a Casa concluiu a apreciação do chamado "pacote de combustíveis" -- o que inclui também o **projeto de lei 1472, que altera a política de preços da Petrobras**. Agora, ambos os projetos serão enviados à Câmara dos Deputados.

A aprovação das duas matérias ocorreu no mesmo dia em que a Petrobras anunciou novo reajuste de preços dos combustíveis, o que gerou insatisfação tanto entre os senadores governistas quanto os de oposição. "O anúncio de reajuste da Petrobras impõe ao Senado a apreciação [do pacote de combustíveis] ainda hoje", enfatizou Pacheco no início da tarde.

Além de permitir mudanças no ICMS que incide sobre os combustíveis, a proposta estabelece a desoneração das alíquotas de PIS/Cofins, tanto no mercado interno quanto na importação, para o diesel, o biodiesel, o GLP (de petróleo e de gás natural) e o querosene de aviação, até 31 de dezembro de 2022. Inicialmente, o texto não considerava a possibilidade de desonerar também as alíquotas para importação, mas isso foi ajustado no último parecer do relator, senador Jean Paul Prates (PT-RN).

O PLP 11 dá contornos finais para a cobrança monofásica do ICMS sobre os combustíveis nos Estados, o que estará pendente de regulamentação por parte dos governadores para sua efetivação -- por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Essa regulamentação é necessária sobretudo para a adoção de uma alíquota uniforme nacional. Além disso, o texto propõe uma regra de transição emergencial para o diesel, num aceno aos caminhoneiros, base eleitoral do governo Jair Bolsonaro.

De acordo com o projeto, enquanto não for adotada a monofasia do diesel – e correspondente unificação de alíquota –, o valor de referência para estipulação do tributo será a média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos cinco anos anteriores a sua fixação. Já num cenário de unificação do ICMS, os governadores poderão optar por uma alíquota "ad rem", quando a cobrança do ICMS é feita a partir de um valor fixo por litro. Atualmente, os Estados praticam o modelo "ad valorem", que utiliza um percentual sobre o valor do preço.

Por fim, o PLP 11 traz um "gatilho" para a possível variação da alíquota "ad rem". O texto de Jean Paul diz que, sempre que o peso da alíquota "ad rem" for superior ou inferior (em 5%) à média móvel de seis meses do preço médio nacional, os Estados e o Distrito Federal deverão necessariamente promover um reajuste no tributo. Essa proposta foi sugerida pelo senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) e acatada pelo relator.

O parecer também garante o chamado vale-gás, que visa instituir subsídio para famílias de baixa renda na compra do botijão de GLP, o gás de cozinha. Jean Paul Prates sugere ampliar atendimento para 11 milhões de famílias em 2022. Este número é o dobro da meta de atendimento em relação aos valores originalmente aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Nas estimativas do relator, para atender a esse público adicional, será necessário elevar o orçamento do programa para R\$ 1,9 bilhão.



Câmara aprova projeto que muda ICMS sobre combustíveis e desonera diesel; texto vai à sanção

Por Raphael Di Cunto, Marcelo Ribeiro e Renan Truffi, Valor — Brasília

10/03/2022 23h18 · Atualizado há 46 minutos



Foto: Fábio Rossi/Agência O Globo

A Câmara dos Deputados concluiu nos primeiros minutos desta sexta-feira (11) a aprovação do projeto de lei que muda a forma de cobrança do ICMS sobre os combustíveis e cria subsídio para diesel, biodiesel, gás natural e querosene de aviação até o fim do ano, uma resposta à escalada do barril de petróleo por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia. O texto segue para sanção presidencial.

Três dos quatro destaques (emendas de partidos) apresentados ao texto-base do projeto foram rejeitados, encerrando-se a análise pelos parlamentares. O texto-base havia sido aprovado no fim da noite de quinta-feira (10), por 414 votos a favor e 3 contra.

Nas contas da equipe econômica, a desoneração de PIS/Cofins para diesel, biodiesel, gás natural e querosene de aviação até o fim do ano terá um impacto de R\$ 19,5 bilhões para os cofres da União.

A outra mudança feita pelo projeto é em relação ao ICMS dos combustíveis, com autorização para que os Estados troquem as atuais alíquotas, que são um percentual sobre o produto, para um valor nominal, em reais, a cada litro. Essa sistemática já vale para o imposto federal sobre os combustíveis, o PIS/Cofins, o que mantém a arrecadação igual, mesmo com a alta do petróleo.

Das quatro emendas apresentadas pelos partidos ao texto-base, a única aprovada, proposta pelo Republicanos, excluiu o querosene para aviação das novas regras de cobrança do ICMS. Com a manutenção, os Estados poderão continuar uma “guerra fiscal” para atrair as empresas. 250 deputados foram favoráveis a mudar esse modelo, mas era preciso o apoio de 257 parlamentares, a maioria absoluta da Câmara. Essa emenda, porém, não mexeu na desoneração do PIS/Cofins para o querosene de aviação até 31 de dezembro de 2022.

Outras emendas dos partidos, que tentavam manter a existência de um gatilho para quando a nova forma de cálculo do ICMS estiver defasada e exigir a compensação das medidas de desoneração dos impostos federais, foram rejeitadas.

O ICMS sobre os combustíveis também poderia se tornar monofásico, um valor único nacional, e não mais com alíquotas diferentes para cada Estado. Essas alterações, porém, dependem do aceite dos governadores por meio de regulamentação dos secretários estaduais da Fazenda. Ao longo da discussão, os governadores criticaram o projeto e a possível perda de receitas.

A única parte obrigatória do projeto é uma regra de transição emergencial para o diesel, num aceno aos caminhoneiros, base eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo essa sistemática, enquanto não for adotada a monofasia do diesel, o

valor de referência do ICMS será a média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos últimos cinco anos.

A aprovação do projeto foi uma reação ao aumento anunciado pela Petrobras no litro da gasolina, em 18,8%, e do diesel, de 25%. A majoração foi chamada de “insensibilidade” pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). “O aumento de hoje [quinta-feira] foi um tapa na cara de um país que luta para voltar a crescer”, disse Lira, pelo Twitter.

Apesar das críticas até de aliados do governo, como Lira, a estatal seguiu a política defendida pela atual gestão do Executivo, de vender os combustíveis no país com base na cotação internacional do barril do petróleo e do câmbio – que vem desvalorizando desde 2016. Pré-candidatos como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT) tem prometido mudar essa regra e “abrasileirar” o valor da venda aos brasileiros.

O projeto foi aprovado à tarde pelo Senado e, numa sessão incomum na Câmara, votado pelos deputados na noite de quinta-feira. O plenário esteve esvaziado, com menos de dez deputados presentes – os demais votaram de fora de Brasília, pelo celular, usando um artifício criado durante a pandemia. “Essa sessão não pode ocorrer nesta noite, com 500 deputados não podendo se manifestar”, criticou o líder do Novo, deputado Tiago Mitraud (MG).

A possibilidade de reajuste por parte da Petrobras já havia ficado claro quando líderes e a cúpula do Senado tentaram, na quarta-feira, fechar um acordo para adiar a votação do pacote de combustíveis para a semana que vem. O **Valor** apurou que, ao ser consultado, o governo teria sinalizado que não poderia segurar o aumento. Ainda assim, os próprios senadores da base aliada acreditavam que isso somente aconteceria durante fim de semana.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o “pacote dos combustíveis” como um todo diminuirá em 60 centavos o litro do diesel, mas não deu dados sobre a gasolina. Os senadores também votaram outro projeto, para mudar a política de preços da Petrobras, criar um “auxílio-gasolina” no Auxílio Brasil e um fundo de estabilização dos combustíveis. Essa segunda proposta, porém, é criticada pelo governo e não foi votada nesta quinta-feira pela Câmara.

Críticas

A oposição criticou o projeto e tentou impedir sua aprovação com requerimentos na noite de quinta-feira. Para eles, a mudança tirará dinheiro dos Estados sem resolver o problema, que seria a política de preços da Petrobras atrelada à cotação internacional do petróleo. No fim, contudo, votaram a favor do projeto, apesar das críticas.

“A política da Petrobras é coisa de quadrilha. É criminosa. Está endividando as famílias, quebrando o país, tudo isso para enriquecer os acionistas, que não pagarão impostos sobre os lucros de R\$ 106 bilhões, e os diretores da Petrobras, que ganharão um bônus milionário”, disse o líder do PT na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (MG).

Vice-líder do governo, o deputado capitão Alberto Neto (Republicanos-AM) rebateu que nos governos do PT “a política era colocar o dinheiro da Petrobras nos bolsos dos corruptos do PT”, em referência aos escândalos de corrupção revelados pela operação Lava-Jato. “Antes da dolarização, a Petrobras estava falida, a mais endividada do planeta terra. O problema está nos impostos, que são muito caros no país”, afirmou.

O deputado José Guimarães (PT-CE) reclamou que o projeto não foi debatido com os governadores, que estavam reunidos na noite de quinta-feira e que são contra a proposta. “Isso aqui é um voo de galinha porque no outro dia a política de preços artificiais vai aumentar o valor da gasolina. Os governadores rejeitarão, eles judicializarão”, disse.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Jogo Panelas Com Pressão 4,5l Panelux Magnific 7 Pçs Vermelho

R\$ 275,30

AMERICANAS.COM

LINK PATROCINADO

Conheça o dia a dia de quem trabalha nas plataformas

INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS

Veículo: Metro1	
Data: 10/03/2022	Caderno: Cidade



CIDADE

VLT do Subúrbio custará quase 250% a mais do que previsto e prazo de obra é estendido em 15 anos

Contrato foi atualizado com aditivos que passaram de R\$ 1,5 bilhões para R\$ 5,2 bilhões preço de intervenção



Foto: **Divulgação - Skyrail**

Por: **Metro1** no dia 10 de março de 2022 às 17:56

O VLT do Subúrbio, em Salvador, terá um valor 247% maior do que o inicialmente previsto, segundo uma informação divulgada nesta quarta-feira (9) em uma audiência pública na Câmara Municipal de Salvador. Na ação, foi apresentado o contrato atualizado, com aditivos que passaram de R\$ 1,5 bilhões para R\$ 5,2 bilhões o preço da obra com participação do governo da Bahia.

Segundo um ofício da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado (Sedur) enviado aos vereadores Claudio Tinoco (Democratas) e Orlando Palhinha (Democratas), o prazo da intervenção ainda foi estendido em 15 anos. Nele, a pasta admitiu o atraso nos prazos previstos para a conclusão do VLT e informou que ainda está analisando um cronograma, sem anunciar uma nova previsão. O limite de execução da obra é de 2 anos e 3 meses.

A secretaria também afirmou que foi feita a inclusão de um aditivo ao contrato em fevereiro de 2020 para “dentre outros objetivos autorizar a Concessionária a implantar e, posteriormente, operar a Fase 2 do VLT do Subúrbio, destinada à sua integração com o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL)”.

Na Parceria Público Privada (PPP), o governo vai arcar, com as mudanças, R\$ 390 milhões na implantação do veículo. Isso significa um aumento de R\$ 290 milhões no investimento inicial da administração estadual. Além disso, está previsto o pagamento de mais R\$ 152 milhões após o início da operação do sistema.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 11/03/2022	Coluna: Economia



PETROBRAS REAJUSTA NESTA SEXTA-FEIRA PREÇOS DE GASOLINA, DIESEL E GÁS DE COZINHA



admin 11 Março, 2022

Em meio à disparada dos preços do petróleo, a Petrobras reajusta nesta sexta-feira (11) os preços de gasolina e diesel para as distribuidoras. “Após 57 dias sem reajustes, a partir de 11/03/2022, a Petrobras fará ajustes nos seus preços de venda de gasolina e diesel para as distribuidoras”, informou a estatal, em comunicado. A partir desta sexta-feira (11), o preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro, um aumento de 18,8%. Para o diesel, o preço médio passará de R\$ 3,61 para R\$ 4,51 por litro, uma alta de 24,9%.

Para o GLP, o preço médio de venda do GLP da Petrobras, para as distribuidoras foi reajustado em 16,1%, e passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg, equivalente a R\$ 58,21 por 13kg. O produto não era reajustado há 152 dias e custa atualmente no país R\$ 102,64 o botijão de 13 kg, em média, segundo pesquisa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

“Após serem observados preços em patamares consistentemente elevados, tornou-se necessário que a Petrobras promova ajustes nos seus preços de venda às distribuidoras para que o mercado brasileiro continue sendo suprido, sem riscos de desabastecimento, pelos diferentes atores responsáveis pelo atendimento às diversas regiões brasileiras”: distribuidores, importadores e outros produtores, além da Petrobras”, justificou a estatal, acrescentando que decidiu não repassar de imediato a volatilidade decorrente da guerra na Ucrânia.

“Esses valores refletem parte da elevação dos patamares internacionais de preços de petróleo, impactados pela oferta limitada frente a demanda mundial por energia. Mantemos nosso monitoramento contínuo do mercado nesse momento desafiador e de alta volatilidade”, acrescentou a Petrobras. As ações da Petrobras subiram mais de 4% após o anúncio.

Vale lembrar que o valor final dos preços dos combustíveis nas bombas depende também de impostos e das margens de lucro de distribuidores e revendedores. Segundo a ANP, o preço médio da gasolina no país ficou em R\$ 6,577 na semana encerrada no dia 5. Já o do diesel, em R\$ 5,603.

O mercado segue de olho em medidas do governo para conter a alta dos preços dos combustíveis para os consumidores. Nesta quinta-feira (10), o Senado aprovou um projeto que cria auxílio-gasolina e fundo para estabilizar preços dos combustíveis. Desde 2016, a Petrobras passou a adotar para suas refinarias uma política de preços que se orienta pelas flutuações do preço do barril de petróleo no mercado internacional e pelo câmbio. O presidente Jair Bolsonaro, mirando a campanha à reeleição, tem indicado, porém, que não deve deixar a estatal brasileira repassar integralmente a alta do petróleo no mercado internacional aos preços do mercado interno. Na segunda-feira (7), ele disse que a paridade da empresa com os preços internacionais “não pode continuar”.

O petróleo Brent, principal referência internacional, já acumula alta de mais de 40% no ano, e chegou a alcançar US\$ 139 na segunda-feira (7). De acordo com o sócio-diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires, mesmo com o novo reajuste, a defasagem ante a paridade de importação ainda é em torno de 20% (estava em -31,6% em 07/03) no preço da gasolina nas refinarias da Petrobras no Brasil e de 19% (estava em -34,1% em 07/03) no diesel.

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) classificou o reajuste desta quinta-feira como “inadmissível” e “mais uma demonstração da falta de respeito do governo Bolsonaro e da gestão da Petrobras”, uma vez que foi anunciado enquanto estava em votação no Senado Federal projeto de lei para a estabilização dos preços dos combustíveis. “Desde a adoção do Preço de Paridade de Importação (PPI), em outubro de 2016, a gasolina e o óleo diesel, na refinaria, tiveram reajuste de 157%, ante uma inflação de 31,5% no período. No gás de cozinha, a alta acumulada foi ainda maior, de 349,3%”, afirmou, em nota, a FUP.

Veículo: Bahia Econômica	Online
Data: 11/03/2022	Coluna: Economia



BOLSONARO ADMITE COMBUSTÍVEL CARO APÓS AUMENTO DA PETROBRAS



11 Março, 2022

O presidente Jair Bolsonaro lamentou que a Petrobras não tenha esperado antes de aumentar o preço dos combustíveis, mas admitiu que a estatal não tinha outra alternativa, sob risco de causar desabastecimento. Em transmissão nas suas redes sociais, Bolsonaro comemorou a aprovação no Senado Federal de dois projetos que diminuem o impacto do aumento por meio da mudança nas regras de cobrança do ICMS sobre os combustíveis. O presidente, entretanto, disse que a Petrobras poderia ter esperado alguns dias para que o governo não precisasse correr contra o tempo.

— Precisa de mais petróleo, o mundo cada vez consome mais. O preço vai lá pra cima. E se a Petrobras, que a Petrobras que diz isso aí, não aumentar, teremos o desabastecimento, que é pior que o combustível caro — afirmou. Na noite desta quinta-feira, existe a previsão de que a Câmara dos Deputados vote as propostas aprovadas pelo Senado. A expectativa do governo é que os projetos sejam aprovados e encaminhados para a sanção do presidente.

Segundo Bolsonaro, a expectativa é que ele transforme já em lei assim que receber os documentos do Congresso Nacional. — Então, a partir de amanhã, se a Câmara aprovar hoje, da minha parte não interessa a hora, assino qualquer hora da noite ou da madrugada, publico em Diário Oficial da União. E a partir da amanhã, por exemplo, na questão do diesel, em vez de se cobrar mais 90 centavos por litro, se cobra mais 30 centavos. É bastante mas diminui esse impacto — afirmou.

Na “live”, Bolsonaro também respondeu a críticas para que tome uma medida mais dura em relação à Petrobras. O presidente não citou expressamente a política de preços, mas afirmou que alguns pedem para que ele “dê um murro na mesa” na estatal. — O Brasil é autossuficiente em petróleo, não precisava estar sofrendo como sofre hoje em dia se não fosse políticas erradas lá de trás. Estamos desfazendo algumas. Algumas querem que eu vá lá na Petrobras dar um murro na mesa e resolva. Não é assim. Se resolvesse até faria, mas não vai resolver, vai piorar a situação. Estamos devagar ou na velocidade do possível buscando alternativas — afirmou.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 11/03/2022	Caderno: Economia



Câmara encerra votação de projeto que muda cobrança do ICMS e envia texto à sanção

O projeto do ICMS enfrenta uma artilharia de governadores, que não querem abrir mão de arrecadação em ano eleitoral e ao STF contra a alteração

Daniel Weterman e Izael Pereira, O Estado de S.Paulo

10 de março de 2022 | 23h45

Atualizado 11 de março de 2022 | 00h28

BRASÍLIA - A [Câmara](#) encerrou a votação do projeto que altera a cobrança do [ICMS](#) sobre os combustíveis, após aprovar a maioria das alterações do [Senado](#) e retirar o querosene de aviação da incidência única do imposto. A proposta, defendida pela equipe econômica do governo, seguirá para sanção presidencial.

O projeto do ICMS enfrenta uma artilharia de governadores, que não querem abrir mão de arrecadação em ano eleitoral e prometem ir ao [Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#) contra a alteração, apesar da alta nos preços anunciada nesta quinta-feira, 10, pela [Petrobras](#) e das filas que o anúncio provocou nos postos de gasolina.

Ao aprovar o texto, a Câmara rejeitou um dispositivo aprovado pelo Senado que acionava um gatilho para correção do imposto cobrado pelos governadores. A medida permitia que Estados ajustassem o ICMS, para baixo ou para cima, conforme a oscilação dos preços, desidratando o modelo instituído pelo projeto.

Com o projeto, o ICMS, principal fonte de arrecadação dos Estados, deverá ser cobrado sobre o litro do [combustível](#), e não mais sobre o preço final do produto. Além disso, o modelo de cobrança deverá ser em apenas uma etapa da comercialização, e não em toda a cadeia até o posto de [gasolina](#).

Os Estados ainda terão de adotar uma alíquota única do ICMS para os combustíveis (hoje cada Estado é livre para definir a sua alíquota), mas esse novo modelo dependerá de aprovação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), dos quais os governos estaduais fazem parte e onde as deliberações só são aprovadas por unanimidade.

Na prática, a mudança só ocorrerá com aval dos governadores. Nesse sentido, o projeto estabelece uma regra de transição. Enquanto os Estados não definirem o novo modelo, cenário mais provável atualmente, a cobrança do ICMS sobre o [diesel](#) será congelada até o fim deste ano com base na média de preços cobrados nos últimos cinco anos.

Os governadores queriam estender o congelamento sobre todos combustíveis com base no valor de novembro de 2021, mas não conseguiram aprovar essa mudança.

Parlamentares de oposição se mobilizaram contra o projeto, sob a avaliação de que a mudança turbina o discurso do presidente [Jair Bolsonaro](#). O chefe do Planalto aponta o ICMS como o vilão da alta dos combustíveis.

Na hora da votação, no entanto, a oposição votou “**sim**”, sob a avaliação de que um voto contrário seria alvo de críticas por quem defende a redução de impostos.

O projeto também zera a cobrança de [PIS](#) e [Cofins](#) sobre o diesel e o gás de cozinha até o fim de 2022 sem compensação fiscal, dispensando a regra exigida pela [Lei de Responsabilidade Fiscal \(LRF\)](#).

O governo calcula uma redução de R\$ 0,33 por litro no diesel com a isenção federal, a um custo de R\$ 18 a R\$ 19 bilhões para a União, e de R\$ 0,27 com a mudança nos tributos estaduais, reduzindo a arrecadação dos Estados em até R\$ 16 bilhões.

Mais cedo, no entanto, o ministro da Economia, [Paulo Guedes](#), admitiu a possibilidade de o governo lançar mão de subsídios diretos se a guerra da Ucrânia se agravar e os preços subirem mais.

Após aprovar o projeto do ICMS, a Câmara deve engavetar o segundo projeto do pacote do Senado, que inclui uma conta de estabilização dos preços e força uma mudança na política de preços da Petrobras. O [Ministério da Economia](#) é contra essa medida.

Para pressionar pela aprovação, os senadores incluíram no texto a criação de um auxílio gasolina a motoristas de baixa renda e a ampliação do vale-gás pago a famílias carentes. O auxílio, no entanto, esbarra na lei eleitoral, que proíbe a criação do benefício em ano de eleições.

Querosene de aviação

A Câmara retirou o querosene de aviação da alíquota única do ICMS, modelo adotado pelo projeto que muda a cobrança do imposto sobre os combustíveis.

Um destaque nesse sentido foi aprovado no plenário após algumas empresas que realizam voos regionais se posicionaram contra a proposta.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 11/03/2022	Caderno: Economia



Governo escala 'tropa de choque' por novo ICMS e auxílio-gasolina

Aumento anunciado pela Petrobras era esperado pelo governo, que pressionou estatal a não fazer repasse integral de defasagem

Adriana Fernandes, Eduardo Gayer e Daniel Weterman, O Estado de S. Paulo

11 de março de 2022 | 05h00

Esperado por integrantes do governo, o reajuste dos [combustíveis](#) anunciado pela [Petrobras](#) ontem ajudou a explicitar a premência da aprovação do projeto de lei que desonera tributos, na avaliação de integrantes do governo. O chamado **PLP 11**, com mudanças no [ICMS](#) cobrado pelos Estados, ganhou o aval do [Senado](#) e agora segue para a [Câmara](#).

Tão logo o reajuste foi anunciado, o governo reagiu com mais pressão sobre senadores pela aprovação do PLP 11. O ministro-chefe da Casa Civil, [Ciro Nogueira](#), escalou assessores de sua extrema confiança para irem presencialmente ao [Congresso](#) neste dia de votação dos projetos que podem reduzir os impostos estaduais cobrados sobre a [gasolina](#) e o [diesel](#). Até mesmo o “número dois” da pasta, o secretário executivo Jônathas Assunção, circulou nos corredores do Senado em busca de apoio à proposta. Embora bastante alto, o repasse da Petrobras não foi total em relação à defasagem de preços no mercado internacional após 57 dias sem ajuste nos preços da gasolina e diesel e 152 dias do [GLP](#). Esse foi um ponto defendido pelo governo nas reuniões da semana de ministros com o presidente da Petrobras, [Joaquim Silva e Luna](#). O governo considera que, com a aprovação da redução dos impostos, parte do aumento agora poderá ser rateado entre União ([PIS/Cofins](#)), Estados (ICMS) e consumidores.

De acordo com assessores palacianos, a necessidade de que o repasse não fosse integral foi sinalizada pelo governo à Petrobras nas reuniões desta semana como forma de evitar um choque ainda maior de preços, diante da perspectiva de desoneração dos tributos e do cenário de guerra ainda muito incerto.

Pouco antes de a Petrobras anunciar o [aumento de 24,9% no diesel e de 18,7% na gasolina](#), o próprio presidente [Jair Bolsonaro \(PL\)](#) alertou sobre a iminência de “problema de combustível” no País. Já antevendo o reajuste e as críticas dos consumidores, Bolsonaro saiu-se dizendo que não define a política de preços da estatal. “Não estou dizendo se vai ou não vai, eu acho que vai aumentar. No mundo todo aumentou. Eu não defino preço na Petrobras, eu não decido nada lá. Só quando tem problema cai no meu colo”, disse ele a simpatizantes em frente ao [Palácio da Alvorada](#). Em razão das regras rígidas de mercado, a Petrobras não pode antecipar a data e a hora do anúncio de reajustes.

Subsídios

O governo tem ciência de que o PLP 11 não resolverá todos os problemas dos combustíveis e, por isso, se a situação piorar, deve anunciar um programa de [subsídios](#) aos combustíveis.

Com impacto direto na [inflação](#) e, conseqüentemente, na popularidade do presidente em ano eleitoral, o preço dos combustíveis tomou lugar de prioridade no [Planalto](#). Bolsonaro cobra ministros e auxiliares por uma solução rápida para o impasse e, em ano inesperado e incomum, chegou a [cancelar](#) agenda de cunho eleitoral em [Duque de Caxias \(RJ\)](#), marcada para ontem, para se debruçar sobre as discussões.

O auxílio-gasolina a motoristas de baixa renda – incluído em um dos projetos do Senado que cria uma conta de estabilização dos preços com recursos do [Tesouro](#) – também provocou impasses no próprio governo.

A medida beneficiaria Bolsonaro, mas pode esbarrar na legislação eleitoral, que proíbe a criação de benefícios desse tipo em ano de eleições, e ficar para 2023. No [Ministério da Economia](#), há um entendimento claro de que a medida não poderá ser feita neste ano, mas não está descartado que haja novas interpretações jurídicas para amparar a iniciativa.

‘Pegadinha’

No Senado, a avaliação é de que a proposta é uma “**pegadinha**” para o governo Bolsonaro e pode na prática só ser adotada pelo ex-presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#), se o petista vencer as eleições. Por isso, se o entendimento do governo for de impasse da lei eleitoral, o destino do auxílio é o veto.

Aliado de Lula, o relator do pacote, senador **Jean Paul Prates (PT-RN)**, afirmou que o governo não poderá pagar o auxílio-gasolina neste ano. “Por isso, a gente está vendo que não é eleitoreiro, ninguém está ajudando o governo ou atrapalhando o governo. Estamos tentando ajudar as pessoas que estão sofrendo com essa alta.”

Líder do governo Bolsonaro no Congresso, **Eduardo Gomes (MDB-TO)**, por outro lado, disse que a intenção é viabilizar o benefício imediatamente e só esperar o aval técnico. “Essa foi iniciativa do governo, do presidente, ele é o governo”, disse.

Entenda as principais medidas que avançaram no Congresso:

- **Mudança:**

O pacote aprovado pelo Senado força uma mudança na política de preços da Petrobras e na cobrança de impostos federais e estaduais sobre os combustíveis.

- **‘Colchão’:**

Um dos itens do projeto cria uma conta de estabilização dos preços, que servirá como um “colchão” para conter as oscilações do mercado internacional. Essa medida precisa ser regulamentada pelo Executivo.

- **Lucros:**

O Senado incluiu um dispositivo no projeto para forçar a estatal a usar a distribuição de lucros em 2022 para amenizar a oscilação dos preços.

- **Tributação:**

No caso dos impostos, o pacote aprovado zera a cobrança de PIS e Cofins sobre o diesel e o gás de cozinha até o fim de 2022. A União deixará de arrecadar aproximadamente R\$ 18 bilhões com essa medida, sem compensação fiscal.

- **Estados:**

No caso do imposto estadual, a mudança aprovada é mais relativa e incerta. O ICMS, principal fonte de arrecadação dos Estados, deverá ser fixado por litro sem relação com o valor cobrado pelo posto. Além disso, o modelo deverá ser monofásico, com cobrança em apenas uma etapa da comercialização, e não em toda a cadeia.

- **Auxílio-gasolina:**

Os subsídios aprovados no pacote também dependerão do governo federal. O auxílio-gasolina será pago a motoristas de baixa renda, com renda familiar de até três salários, preferencialmente beneficiários do Auxílio Brasil. O custo é estimado é de R\$ 3 bilhões.



Motoristas fazem fila para abastecer em posto de gasolina em São Caetano do Sul (SP); gás de cozinha também sofreu reajuste, de 16,1% Rivaldo Gomes/Folhapress

Petrobras anuncia mega-aumento dos combustíveis; gasolina sobe 18,8%

Para o diesel, reajuste é ainda maior, de 24,9%; estatal repassa parte da disparada do petróleo

Leonardo Vieceli e Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Prolongada pelo avanço das cotações do petróleo com a guerra entre Rússia e Ucrânia, a Petrobras anunciou nesta quinta-feira (10) reajustes nos preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha. As altas entram em vigor nesta sexta-feira (11).

No caso da gasolina, o reajuste para as distribuidoras é de 18,8%. O preço médio nas refinarias da estatal passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro. Para o diesel, o aumento é ainda maior, de 24,9%. O valor subirá quase R\$ 1 por litro, de R\$ 3,61 para R\$ 4,51.

Segundo o CBIÉ (Centro Brasileiro de Infraestrutura), foram os maiores reajustes ao menos desde o início da política atual de preços, em 2016.

Com os aumentos, o preço da gasolina vendida pela Petrobras acumula alta de 24,5% em 2022. O diesel vendido pela estatal subiu 35%.

Considerando que a gasolina vendida pela Petrobras representa 73% da mistura vendida nos postos, o restante é etanol anidro — o reajuste nas refinarias terá impacto de R\$ 0,44 por litro, elevando o preço médio nacional para a casa dos R\$ 7 nas bombas pela primeira vez na história.

Já o preço médio do diesel, levando em conta que todas as outras parcelas se mantêm inalteradas, chegaria a algo em torno de R\$ 6,40 por litro.

O gás de cozinha, conhecido como GLP (gás liquefeito de petróleo), terá seu primeiro reajuste após 152 dias. O preço médio de venda, para as distribuidoras, passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por quilo, um reajuste de 16,1%.

O preço médio final do botijão de 13 quilos, mais usado em residências, tem permanecido estável em torno de R\$ 102, nas últimas semanas. Com o reajuste da Petrobras, poderia passar para cerca de R\$ 110, caso todos os outros componentes fiquem no mesmo patamar atual.

Os reajustes foram anunciados em meio a debate no governo e no Congresso sobre a política de preços da estatal, que prevê o acompanhamento das cotações internacionais do petróleo. Nesta semana, a mudança de modelo ganhou apoio do próprio presidente Jair Bolsonaro (PL).

Pouco antes do anúncio da Petrobras, o presidente afirmou que não influencia os preços praticados pela petroleira.

"No mundo todo aumentou [preço dos combustíveis]. Eu não defino preço na Pe-

trobras. Eu não decido nada, não. Só quando tem problema cai no meu colo", disse a apoiadores.

"Lula e Dilma interferiram nos preços da Petrobras, entre outras coisas. Endividaram a empresa em R\$ 900 bilhões. A tendência é melhorar lá fora, mas vai ter problema de combustível no Brasil. Não vai demorar".

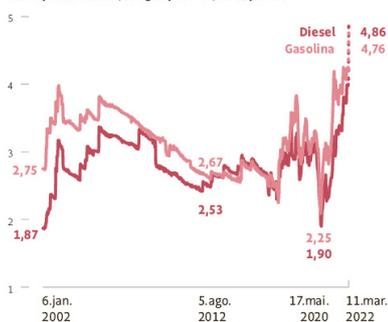
A alta dos preços dos combustíveis é um dos principais fatores que vêm pressionando a inflação. O dado mais recente divulgado pelo IBGE mostra uma alta acumulada de 10,38% em 12 meses até janeiro, e economistas já projetam que a meta de inflação para este ano deve ser estourada novamente.

O impacto da inflação preocupa Bolsonaro, que deve tentar a reeleição. A alta de preços vem sendo sentida pelo brasileiro principalmente nos alimentos e nos combustíveis. Governo e Congresso, no entanto, não vêm conseguindo chegar a um consenso sobre como conter o problema.

Após a divulgação de alta de preços, o Senado aprovou dois textos que tratam de combustíveis, cuja votação vinha sendo adiada. Um deles cria uma conta de estabilização para amortecer reajustes e estabelece diretrizes para uma nova

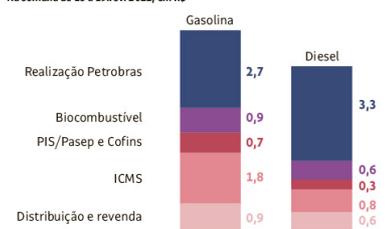
Evolução histórica do preço nas refinarias

Com impostos federais*, corrigido pelo IPCA, em R\$ por litro



Composição dos preços

Na semana de 13 a 19.fev.2022, em R\$



*Na gasolina é o etanol anidro, no diesel é o biodiesel. Fontes: ANP e Petrobras

política nacional de preços. O texto foi à Câmara.

O segundo texto aprovado pelo Senado altera a cobrança de ICMS sobre combustíveis e tinha expectativa de ser chancelado pela Câmara na noite desta quinta, o que ainda não havia ocorrido até a publicação deste texto.

Em nota, a Petrobras disse que o anúncio "vai no mesmo sentido de outros fornecedores de combustíveis no Brasil que já promoveram ajustes nos seus preços". A primeira grande refinaria privada do país, a Refinaria de Mataripe, na Bahia, havia ajustado seus preços no sábado (5).

O anúncio impulsionou a cotação das ações da Petrobras. Os papéis preferenciais (que não dão direito a voto, mas têm preferência no recebimento de dividendos) subiram 3,50%. As ações ordinárias (com direito a voto), 2,80%.

Apesar da escalada das cotações do petróleo após o início do conflito no Leste Europeu — desde o avanço das tropas russas em território ucraniano, em 24 de fevereiro, a cotação do petróleo já subiu 12,59% e superou a barreira dos US\$ 100 —, a Petrobras ficou 57 dias sem mexer nos preços da gasolina e do diesel — os reajustes anteriores haviam sido feitos em 12 de janeiro.

Segundo estimativa da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), os reajustes desta quinta seriam ainda insuficientes para cobrir toda a defasagem, que na noite de quarta (9) chegava a R\$ 0,81 na gasolina e R\$ 1,17 no diesel.

A defasagem inviabilizou importações privadas, gerando alertas do mercado sobre risco de desabastecimento. Nesta semana, distribuidoras e postos começaram a relatar dificuldades para renovar estoques, principalmente de diesel.

O presidente da Abicom, Sérgio Araújo, diz que, mesmo com a redução da defasagem, novas importações demoram a chegar ao país, já que entre a decisão por comprar produtos e a chegada dos navios é necessário um prazo entre 30 e 45 dias. "O risco de desabastecimento continua. A gente não sabe quantificar, porque não tem informações sobre o estoque, mas continua".

O setor de gás de cozinha, por sua vez, teme que os altos preços tenham impacto nas vendas do produto, que já vinha sendo substituído por lenha entre famílias de menor renda, o que justificou a criação de um subsídio para essa camada da população.

"Nunca foi tão importante aprimorar o programa Auxílio Gás, garantindo que os recursos destinados a compra de GLP não sejam desviados como são atualmente", defendeu o presidente do Sindigás (Sindicato das Empresas Distribuidoras de GLP), Sérgio Bandeira de Mello.

Leia mais sobre combustíveis da pág. A14 à A16

Bolsonaro engoliu reajuste inevitável, por risco de faltar diesel

ANÁLISE

Vinicius Torres Freire

SÃO PAULO O aumento da Petrobras não deve ser de todo repassado para o consumidor, em especial no caso da gasolina, na média nacional.

O repasse deve ser de 80% do reajuste da petroleira para a gasolina, embora deva ser integral no caso do diesel, mercado que anda muito apertado, à beira da escassez. O aumento nas bombas tem sido menor do que nas refinarias.

Aumento de combustível é motor de inflação, assunto central da eleição, mais motivo de alta de juros e mais problema para o prestígio de Jair Bolsonaro.

Até ontem, pelo menos, Bolsonaro espumava com a ideia de que a Petrobras reajustaria preços de gasolina, diesel

e GLP (gás de cozinha), o que ouviu nas reuniões desta semana com a cúpula da energia e da economia de seu governo.

Como de costume, queria soluções imediatas e miligramas do pau, como congelamento de preços.

Ouviu então que o congelamento poderia causar racionamento, escassez e altas ainda maiores de preços, incontrolável em mais de 41.800 postos de combustíveis, como ocorreu, aliás, na escassez causada pela greve dos caminhoneiros em 2018, que Bolsonaro apoiou.

Além do mais, ouviu que o reajuste não repassaria integralmente a alta dos combustíveis no mercado mundial. Isto posto, "aceitou" o inevitável.

Empresas e associações de revendedores e importadores de combustíveis mandaram recados via ministros. A

associação dos produtores, o IBP, fez pressão em público.

Em 2021, 25% do diesel consumido no país foi importado (40% da importação foi da Petrobras). Se o preço é tabelado abaixo do preço do mercado mundial, importadores não compram diesel lá fora — venderiam aqui no país com prejuízo, óbvio (isso se não desistirem de vez do negócio). A refinaria privada de Mataripe já vendia diesel mais caro.

Bolsonaro, seu governo e seus regentes no Congresso jamais planejaram uma política duradoura e articulada para combustíveis. Quando o assunto esquentava, quando havia altas do petróleo, o governo tinha faniquitos. Mas nada era feito. Veio a guerra, e o problema explodiu de verdade.

Vai demorar para colher os caquinhos, para haver pelo menos estabilidade no pre-

ço mundial do petróleo, sabe lá em qual patamar. Apenas neste ano, o Brent já aumentou cerca de 45%. Mesmo que a guerra terminasse amanhã, não deixado sequelas duradouras: sanções e alterações no mercado mundial de petróleo e gás (européus, mas não só, vão procurar outros fornecedores que não a Rússia, seja lá como acabe a guerra).

No Brasil, a saída mais à mão, viável e de efeito imediato é criar um subsídio. Isto é, o dinheiro dos impostos vai pagar parte dos combustíveis vendidos nas bombas e do preço do botijão de GLP. Por até seis meses, o governo bancaria parte do preço de gasolina, diesel e GLP.

Parte desse subsídio pode vir por meio da redução de PIS/Cofins sobre o diesel (perda de arrecadação de R\$ 18 bilhões por ano para o governo.

Isto é, aumento de dívida pública nesse valor). Mas não se sabe quanto desse desconto chegaria ao preço final para o consumidor, nem quando.

A alternativa mais direta é pagar parte do combustível. Quanto setor gasta nisso? Não se sabe exatamente, nem se sabe quem teria direito e nem o mecanismo da coisa, na prática.

Parte do desconto seria dirigido, destinado a grupos específicos: quem compra gás de cozinha, um "vale-caminhoneiro", um "vale" para motorista autônomo, taxista ou motociclista profissional, desde que sejam suficientemente pobres. Um subsídio geral, como a redução de impostos, beneficia também ricos, de resto.

Diz-se que o dinheiro poderia vir dos dividendos (lucros) que o governo federal recebe da Petrobras (R\$ 35 bilhões

em 2021). Tanto faz a origem. O resultado de dar subsídio é mais difícil. Quanto mais déficit, maior a probabilidade de juros mais altos e real mais desvalorizado.

No entanto, o subsídio pode ser questão de vida e fome para os mais pobres.

As opções restantes são ora discutidas via projeto de lei no Senado. Pode haver redução do ICMS (inviável, politicamente, pois imposto estadual). Pode ser criado um fundo de estabilização de preços, que o país teve até os anos Dilma (no caso, via tributo, a Cide: subia quando o preço mundial caía, diminuía quando o preço internacional do petróleo aumentava). Para fazer logo, seria preciso dinheiro além da centena de bilhões de reais. Demoraria a fazer efeito, até porque é de implementação mais complicada.

mercado guerra na ucrânia

Besteira da esquerda à direita

De Lula a Bolsonaro, política quer tabelar gasolina, dar dinheiro a rico e quebrar Petrobras

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O preço do óleo de soja aumentou 114% desde 2020 no Brasil. O quilo do músculo de boi, 45%. Soja e boi são produtos cotados no mercado internacional, como combustíveis. Desde 2020, a gasolina aumentou 45%. O diesel, 47%.

Os aumentos da comida parecem causar menos revolta que os da Petrobras, que suscitaram reações políticas demagógicas, ignorantes e oportunistas, que de resto em nada refrescam a vida do povo miúdo.

A turma, assim como Jair Bolsonaro, gostaria de tabelar os combustíveis, o que dá

besteira a médio prazo (falta de investimento, entre outros problemas) e até a curto prazo. Pode faltar diesel, por exemplo, com explosão de preços, como se viu em 2018, na greve dos caminhoneiros, apoiada por Bolsonaro. Tabelamentos e subsídios geram dois dinheiros para ricos, de resto.

Políticos de todo tipo fazem chacinha com os aumentos. Sapateavam sobre Bolsonaro, sobre os acionistas da petro-leira, sobre as privatizações, a conversa de sempre: Lula, PT, Marcelo Freixo, ex-PSOL, ora PSB, Guilherme Boulos,

sempre PSOL, Renan Calheiros (MDB), Ciro Gomes (PDT), Arthur Lira do PP um cômputo maior de Bolsonaro.

O brasileiro ganha em reais e paga gasolina e diesel em dólar (como no caso da soja, do boi etc.), dizia a turma. Os aumentos encham os bolsos dos acionistas da Petrobras (é verdade, como também do governo, maior sócio da petro-leira). "Tapa na cara" dos brasileiros, "verdadeiros donos da companhia", dizia Lira.

O Brasil vende mais petróleo do que compra no exterior, mas suas refinarias ora não são ca-

pazes de refinar, produzir, todo o diesel e toda a gasolina que o país consome. Quanto são capazes de refinar é questão complicada, por motivos que ficam para outro texto. Em 2021, o país importou cerca de 25% do diesel que consumiu.

Se o preço brasileiro for constantemente menor do que o preço internacional, não vai se importar diesel, que pode faltar. Era o risco recente. O país importava combustível mesmo nos anos petistas, embora de fato menos. Aliás, a relação entre o preço do diesel e o valor do salário mínimo ago-

ra em 2022 é a mesma de 2008-09 (governo Lula 2). O mínimo comprou mais diesel entre 2012 e 2018, governos Dilma Rousseff e Michel Temer.

Se o governo bancar parte do diesel e da gasolina, dará subsídio para todo o mundo que consume esses combustíveis, direta ou indiretamente, para ricos e pobres. Os ricos ganham duas vezes, além do mais, pois o governo precisa fazer ainda mais dívida pública para bancar essa conta, pagando juros horrores, que vão para o bolso dos ricos, que têm o dinheiro para emprestar ao governo.

Por que a esquerda defende essa tolice antieconômica e antisocial?

A Petrobras e seus acionistas poderiam bancar o prejuízo. Isto é, vender combustível a preço menor do que no mercado internacional — seria um imposto disfarçado e dirigido. Assim, a empresa teria menos

dinheiro para investir e produzir. Com resultados financeiros piores, pagaria juros mais altos para se financiar etc., o que vimos a partir de 2014. Sob ameaça de tabelamento, novas empresas não entrariam no mercado para ampliar refinarias, por exemplo.

O governo poderia então bancar o rombo da Petrobras, dinheiro que nem tem (pois tem déficit). Por quê? Falta verba para creche, SUS, ciência, infraestrutura ou renda mínima. Sim, os pobres precisam de dinheiro para enfrentar a dureza da vida maior desta carestia (de comida, casa, botijão etc.). Meter a mão nos preços vai avacalhar o negócio de combustíveis, privado ou estatal, impedir o surgimento de alternativas energéticas eficientes, subsidiar um combustível poluente e decadente. E não vai melhorar a situação dos pobres.

vinicius.torres@grupofolha.com.br



GASOLINA BEIRA R\$ 10 EM FERNANDO DE NORONHA Posto da Petrobras vende gasolina aditivada a R\$ 9,999 o litro nesta quinta (10) no arquipélago

Carla Sábio/Neurtonha

Senado aprova projeto que muda ICMS sobre combustível

Proposta vai à Câmara; para parlamentares, medida pode amortecer reajustes

Idiana Tomazelli, Matheus Teixeira e Julia Chaib

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quinta-feira (10) o projeto de lei que altera a cobrança de ICMS sobre combustíveis e zera as alíquotas de PIS/Cofins sobre diesel e gás etílico em 2022, ano eleitoral.

A votação se dá no mesmo dia em que a Petrobras anunciou um mega-aumento nos preços de gasolina e diesel. Senadores criticaram a medida, que ampliou a pressão por ações para conter os efeitos na bomba.

O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), disse lamentar o reajuste da Petro-

bras, mas afirmou que o projeto pode reduzir a "impacto zero" a alta de 24,9% no diesel. Já o aumento na gasolina não seria amortecido diretamente pela proposta, ele admitiu.

O texto-base foi aprovado no Senado por 68 a 1, com uma abstenção, após sucessivas tentativas dos governadores de evitar perdas na arrecadação dos estados. Em votação de destaques, os parlamentares aprovaram a desoneração de tributos federais sobre diesel e gás por 56 votos a 8.

O projeto, que já havia sido aprovado na Câmara, precisará ser submetido a nova votação na Casa, devido às mudan-

ças. A votação estava prevista para a noite desta quinta, o que ainda não havia ocorrido até a conclusão deste texto.

A mudança no ICMS é apoiada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que há meses trava uma queda de braço com os governadores em torno da política de preços da Petrobras, cujo acionista controlador é a União.

Em diferentes ocasiões, Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, defenderam uma contribuição dos governadores para conter o preço dos combustíveis. Com apoio do Planalto, o governo federal abriu mão de uma arrecadação de R\$ 18 bilhões pa-

ra zera as alíquotas de PIS/Cofins sobre diesel e gás etílico no fim do ano.

Os estados, por sua vez, alegam que a medida não solucionará o problema e reclamam da perda de arrecadação.

"Queremos ajudar a baixar o preço, e não podem mais botar a culpa no ICMS", disse o governador do Piauí, Wellington Dias (PT). "Aceitamos tratar do ICMS no consumo na reforma tributária, onde está ICMS sobre combustíveis e também energia e outros. Mas com a responsabilidade de compensação de receitas".

Pelo texto do PLP 11, os estados terão que regulamentar a criação de uma alíquota única de ICMS sobre os combustíveis no âmbito do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). Além disso, o texto prevê a mudança no modelo da alíquota, de um percentual sobre o valor (ad valorem) para um valor fixo sobre o litro (ad rem).

A alíquota única deverá ser aplicada sobre gasolina, diesel, etanol, gás de cozinha e querosene para aviação. Embora unificadas entre os estados, as cobranças poderão ser diferenciadas por tipo de combustível, de acordo com o texto.

Enquanto isso não for implementado pelos governadores, o imposto sobre o diesel e o biodiesel deverá ser cobrado sobre uma base de cálculo definida, obtida pela média móvel dos últimos cinco anos.

A regra, tratada como uma transição, valerá até 31 de dezembro de 2022. Na prática, o texto força uma mudança imediata no imposto.

Os governadores tentaram emendar uma proposta que congelaria o preço médio ponderado sobre o qual é calculado o ICMS dos combustíveis — a base de cálculo já está fixada desde 1º de novembro de 2021.

Articulação foi um dos motivos por trás do adiamento na votação, antes prevista para quarta-feira (9). Mas o relator, senador Jean Paul Prates (PT-RN), disse que a emenda resultaria em solução ainda pior para os estados.

"A votação do projeto que altera os tributos sobre combustíveis é a aposta da Economia para tentar aplacar a crescente pressão por subsídios diretos para reduzir o preço dos combustíveis. A pasta comandada por Guedes tenta minimizar danos e resiste à medida — apesar de, nesta quinta, o ministro ter admitido hipóteses, se a guerra se prolongar."

Para conseguir aprovar o projeto, a Economia precisou aceitar um acordo com a bancada de parlamentares do Amazonas para desfazer parte do corte nas alíquotas do IPI.

O governo federal vai reeditar o decreto que fez uma redução linear de 25% no imposto deixando de fora produtos da Zona Franca de Ma-

naus, que já são isentos e perdem competitividade com o corte do IPI.

Mais cedo, também no Senado, foi aprovado projeto de lei que cria uma conta de estabilização para amortecer reajustes e estabelece diretrizes para uma nova política nacional de preços.

O texto ainda dobra o alcance do Auxílio Gás, pago a beneficiários do Auxílio Brasil, e cria um auxílio-gasolina no valor de R\$ 300 mensais para taxistas, motoristas de aplicativo e entregadores. Motoristas habilidosos para conduzir ciclomotor ou motos até 125 cilindradas receberiam um valor menor, de R\$ 100.

Pela proposta, a nova política de preços de combustíveis deve observar diretrizes como a redução da volatilidade de preços internacionais e prever uma frequência para o anúncio de reajustes.

Uma conta abastecida com o excesso de dividendos pagos pela Petrobras e receitas com royalties e participações especiais seria usada por importadores sempre que o preço de mercado ficar acima do preço de referência estipulado na política — assim, o aumento não seria repassado às bombas.

Colaborou Ricardo Della Colletta

Reajuste da Petrobras foi 'tapa na cara' do país, diz Lira

BRASÍLIA O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criticou nesta quinta-feira (10) o que chamou de insensibilidade da Petrobras na decisão de aumentar o preço de combustíveis e afirmou que o anúncio era um "tapa na cara" do país em sua busca pela retomada do crescimento.

A fala do deputado se soma à de senadores que também criticaram aumento de diesel, gás de cozinha e gasolina pela Petrobras anunciado no momento em que o Congresso realizava a sessão para discutir os projetos que buscam conter a escalada do preço dos combustíveis.

"Me causou espanto a insensibilidade da Petrobras com os brasileiros, os verdadeiros donos da companhia. O aumento de hoje foi um tapa na cara de um país que luta para voltar a crescer", escreveu Lira, que tentará a rejeição em outubro, em uma rede social.

"Quem conhece o Brasil, além dos gabinetes e escritórios, sabe o peso de comprar um botijão de gás ou encher o tanque", acrescentou o deputado, que é aliado do governo Bolsonaro. "Com o cenário global desafiador, até os governos mais ortodoxos estão avaliando como mitigar os impactos da pressão nos custos em todos os mercados."

Public notice from Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia-SP regarding electronic bidding for equipment and services. Includes details about the bidding process, contact information, and deadlines.

Public notice from Departamento de Água e Esgoto de Marília regarding a contract for water supply services. Includes details about the contract value, terms, and contact information.

Public notice from Prefeitura Municipal de Pedregulho - Estado de São Paulo regarding a bidding process for equipment and services. Includes details about the bidding process, contact information, and deadlines.

Public notice from Prefeitura Municipal de Guararapes regarding a bidding process for physiotherapy and respiratory services. Includes details about the bidding process, contact information, and deadlines.

mercado

Contribuição temporária sobre ganhos do petróleo

Solução mais justa seria tributar quem lucra mais com o choque de preços

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

A invasão russa da Ucrânia causou grande aumento do preço internacional do petróleo, e, mesmo com apreciação do real, a queda da taxa de câmbio não foi suficiente para neutralizar o choque externo. Nesta quinta (10), a Petrobras anunciou um aumento substancial de preços em suas refinarias, e isso elevará a expectativa de inflação deste ano. Poderia ser diferente? Não, mas vamos por partes. Quase todos os economistas concordam que os preços inter-

nos de commodities (bens primários com cotação internacional) devem seguir os preços externos. Por quê? Porque a produção doméstica pode ser vendida no Brasil ou no resto do mundo, onde o preço é maior. Diante de uma elevação permanente do preço internacional de uma commodity, seja ela etanol, seja soja, seja petróleo, deve haver elevação permanente do preço interno correspondente. O impacto de curto prazo é ruim, mas ele incentiva investimentos em métodos de pro-

dução mais eficientes e utilização de produtos alternativos. Mas se a elevação do preço internacional for temporária? Nesse caso, pode fazer sentido suavizar o impacto dos preços internacionais e a discussão passa a quem deve pagar a conta. No caso do Brasil, há dois candidatos a pagar a conta do petróleo: o contribuinte do Tesouro e o acionista das empresas de petróleo (o que inclui o Tesouro como acionista da Petrobras). Começando pelo contribuín-

te, o governo pode cortar impostos e criar subsídios temporários para atenuar o choque de preços. O corte de impostos geralmente beneficia todos os compradores de combustível, quem precisa e quem não precisa de auxílio. Já os subsídios podem ser direcionados aos consumidores mais vulneráveis, por exemplo: famílias de baixa renda na compra de gás e usuários de transporte coletivo.

Subsídios focalizados são a solução "preferida" (menos odiada) entre economistas,

mas, qualquer que seja a escolha de ação, a suavização fiscal de um preço de mercado tem custo para o governo. Esse custo pode ser financiado via aumento temporário da dívida pública, corte de gasto ou aumento de arrecadação.

A solução mais justa é criar uma tributação adicional e temporária sobre quem ganha mais com o choque inesperado do preço internacional. Um exemplo dessa solução está sendo discutido no Senado dos EUA, via um imposto temporário sobre o lucro da exploração e produção de petróleo derivado de elevação inesperada de preços (windfall profit tax).

Lógica do tributo temporário é fazer com que todos os acionistas das empresas produtoras de petróleo paguem parte da conta do choque internacional, reduzindo seus lucros excepcionais. No Brasil, esse tipo de mecanismo seria muito mais simples do que fazer apenas uma das produtoras domésticas, a Petrobras, arcar sozinha com o custo da suavização de preços, como tem sido defendido por alguns colegas.

Especificamente, em vez de acabar com paridade de preços internacionais adotada pela Petrobras, é melhor criar um "Contribuição Temporária sobre Ganhos do Petróleo" (CTGP), arrecadada pela União e direcionada para o que a sociedade, representada pelo Congresso Nacional, achar melhor.

Atribuição temporária dos ganhos do petróleo também foi discutida recentemente no Senado brasileiro, por iniciativa do senador Jean Prates (PT-RN), mas com a criação de um imposto somente sobre a exportação de petróleo, para financiar um fundo de estabilização. A ideia merece ser retomada em moldes mais simples, sobre toda a produção doméstica de petróleo, pública ou privada, sem a necessidade de fundo de estabilização.

| DOM. Samuel Pessoa | SEG. Marcos Vasconcellos | TER. Nizan Guanaes, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Greve afeta monitoramento de ataques contra Pix, diz sindicato

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A paralisação parcial dos servidores do Banco Central, na tarde desta quinta (10), afetou alguns serviços da autoridade monetária, como o monitoramento de ataques hackers contra chaves Pix, segundo informações do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinab). Os funcionários se mobilizam por reajuste salarial e

reestruturação de carreira de analistas e técnicos do BC. Durante o protesto, o monitoramento de ataques de varredura de chaves Pix foi transferido para uma equipe de contingência e houve indisponibilidade de "plantonistas" responsáveis por agir em caso de investidas. Embora o sistema seja automatizado, os servidores da autoridade monetária fazem intervenções em caso de pro-

blemas. Com uma equipe menos experiente, o risco operacional aumenta, deixando o sistema mais vulnerável a vazamentos de dados.

Além disso, a distribuição de cédulas no Rio foi afetada. Houve também atraso no atendimento ao público com demandas referentes ao Pix, bem como adiamento e cancelamento de reuniões internas e com integrantes do sistema financeiro nacional.

Segundo o sindicato, mais de 60% dos funcionários aderiram à mobilização. Atualmente, a autarquia conta com 3,500 servidores na ativa.

A iniciativa faz parte da mobilização do funcionalismo público por recomposição salarial depois que o presidente Jair Bolsonaro acenou conceder aumento para policiais federais, rodoviários federais e agentes penitenciários. A verba disponível no Orçamento

para elevar remuneração dos servidores é de R\$ 1,7 bilhão.

No dia 21 de fevereiro, Bolsonaro fez um novo gesto à Polícia Rodoviária Federal e um apelo a outros setores do funcionalismo público. "Espero a compreensão das demais categorias, dos servidores no Brasil", disse. Antes disso, o presidente havia dito que o reajuste para policiais poderia ficar para 2023, se não houver entendimento com os de-

mais servidores.

"Esperamos pelo menos o envio urgente de um ofício do presidente do BC, Roberto Campos Neto, ao governo federal, exigindo um posicionamento concreto do governo sobre o reajuste salarial nos mesmos moldes do que vai ser dado aos policiais federais", afirmou o sindicato.

O BC não havia se pronunciado até a conclusão deste texto.

folha.com/futurodireito

★★★

semináriosfolha

WEBINAR

O futuro do Direito e o Direito do futuro

Um debate sobre as transformações do Direito em um mundo dinâmico

14/3 - 16h

A LEI E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<p>Carlos Ayres Britto ex-ministro do STF</p>	<p>Leonardo Sica vice-presidente da OAB-SP</p>	<p>Marcel Daltra advogado diretor de comunicação do Nelson Wilians Advogados</p>
<p>Maria Tereza Sadek professora aposentada da FFLCH-USP, especialista em questões do Judiciário</p>	<p>Daniel Marques diretor da AB2L (Associação Brasileira de Lawtechs e Legatechs)</p>	<p>Evandro Eduardo Seron Ruiz coordenador do grupo de pesquisa Tech Law, do Instituto de Estudos Avançados da USP</p>
<p>Patricia Peck Pinheiro fundadora do Peck Advogados e especialista em Direito Digital</p>	<p>Ronaldo Lemos advogado especialista em tecnologia e colunista da FOLHA</p>	

14 E 15 DE MARÇO

Assista ao vivo em folha.com/futurodireito

Patrocínio: **DIREITO ESPM**

Apoio: **NELSON WILIANS GROUP**

Realização: **FOLHA**

Congresso aprova mudança no ICMS de combustível

Governadores pretendem ir ao STF contra alteração no imposto. Para reduzir impacto ao consumidor, Senado aprova criação de um fundo de estabilização e a previsão de um 'auxílio-gasolina', que depende de verba orçamentária

GERALDA DOCA, CAMILA ZARUR
E MANOEL VENTURA
economista@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pressionado pelo reajuste dos combustíveis anunciado pela Petrobras, o Congresso aprovou ontem um projeto de lei complementar (PLP 11) que altera a tributação do ICMS sobre combustíveis. O objetivo é mitigar o impacto para o consumidor do aumento no preço de produtos como gasolina e diesel. O texto foi aprovado no Senado durante a tarde. Na noite de ontem, o texto-base ganhou aval da Câmara. Após a votação dos destaques, deve seguir para sanção presidencial.

O projeto induz os estados a reduzirem o ICMS sobre o combustível, criando uma alíquota única para os produtos em todo país. A proposta também muda a sistemática de cálculo do imposto, que passa a ser um valor fixo sobre o litro e não mais um percentual sobre o valor médio cobrado dos consumidores. O projeto zera as alíquotas de PIS/Cofins de diesel, biodiesel, GLP e que-rosene de aviação até 31 de dezembro de 2022. Hoje, esse imposto representa R\$ 0,33 no litro do diesel.

A aprovação do PLP 11 desagrudou aos governadores, que consideraram o texto fi-



Ferramentas. Senado vota projeto do senador Jean Paul Prates. Para ele, impacto dos projetos para consumidor vai depender da implementação pelo governo

nal da proposta uma invasão à prerrogativa dos entes federados. Segundo integrantes do Comitê de Secretários de Fazenda (Comsefaz), governadores já planejam entrar com ação no Supremo Tribunal Federal (STF), alegando inconstitucionalidade.

INCERTEZA SOBRE AUXÍLIO

O Ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que haveria potencial de reduzir em R\$ 0,60 por litro, com a

aprovação do projeto.

Além do PLP 11, o Senado aprovou outra proposta com potencial de reduzir o impacto do aumento dos combustíveis para o consumidor. O texto cria um "auxílio-gasolina" — que depende de recursos para sair do papel —, inclui na definição da política de preços da Petrobras os custos internos de produção, e não apenas os custos internacionais do petróleo, e cria um fundo de estabilização dos preços.

O projeto de lei 1.472 prevê a criação de uma espécie de fundo de compensação para evitar altas bruscas nas bombas e um "vale-gasolina", como tem sido chamado pelos senadores, temporário, entre R\$ 100 e R\$ 300 para motoristas de aplicativo e taxistas, entre outros. Este vale está limitado a R\$ 3 bilhões anuais e depende de espaço no Orçamento. Se sair do papel — algo do qual muitos duvidam neste momento — ele será pago em par-

celas mensais, priorizando beneficiários do Auxílio Brasil, com renda mensal de até três salários mínimos.

Há, porém, dúvidas se é possível implementar subsídio do tipo em ano eleitoral. Segundo o relator do projeto, Jean Paul Prates (PT-RN), o auxílio só poderá entrar em vigor em 2023. Já o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), disse que as equipes técnicas do governo também analisam a questão.

Além disso, o fundo criado pelo projeto 1.472 será abastecido por dividendos da Petrobras distribuídos à União, bônus de assinatura arrecadados nos leilões de petróleo, assim como royalties e participações especiais (PEs). O objetivo é que a conta consiga reduzir o impacto ao consumidor final da volatilidade dos preços de combustíveis derivados de petróleo e GLP.

Prates disse que o impacto para o consumidor dos projetos dependerá da implementação, pelo governo federal, das propostas.

Guedes comemorou a aprovação e afirmou que a conta de compensação para os preços de combustíveis será uma ferramenta para o país usar em caso de necessidade — mas descartou usar o instrumento neste momento.

— É só uma ferramenta. O que está se dizendo é o seguinte: se essa guerra durar três ou quatro meses, seis meses? Se o petróleo for a US\$ 140, US\$ 150, US\$ 160, como reagiriamos? — indagou. — O Senado está dizendo "está aqui uma ferramenta se um dia vocês precisarem". Cada um vai propor uma forma de usar essa ferramenta caso haja uma escalada da guerra, mas é só uma ferramenta, e não está no nosso mapa de ação.

Guedes não descarta subsídio para o diesel se guerra continuar

Para Economia e Minas e Energia, política de preços da Petrobras será mantida

MANOEL VENTURA
manuel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, indicou ontem, pela primeira vez, que o governo pode adotar subsídios do Tesouro Nacional para os combustíveis, caso a guerra na Ucrânia se prolongue. Ainda assim, ele e o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, descartaram ontem alterações na política de preços da Petrobras, que repassa para o consumidor as flutuações na cotação do petróleo e do dólar.

— Nós vamos nos movendo de acordo com a situação. Saímos de uma guerra terrível, que foi a da pandemia, e

fomos atingidos por outro choque, que veio de fora. Se isso se resolve em 30, ou 60 dias, a crise estaria endereçada. Agora, vai que isso se precipita, vira uma escalada, aí sim você começa a pensar em subsídio — afirmou.

PAÍS GIRA EM CIMA DO DIESEL

Para o ministro, é necessário beneficiar o diesel neste momento (com a votação dos projetos no Congresso) porque esse combustível é usado no transporte, descartando redução da gasolina neste momento:

— O que foi aprovado até agora é para atenuar o impacto do diesel. O Brasil gira em cima do diesel. Esse foi um pedido do presidente,

para ter uma atenção especial com os caminhoneiros. É o transporte público e o transporte rodoviário.

Perguntado sobre o impacto dos reajustes para a população, Guedes disse que guerra é “sinônimo de sacrifícios”:

— Qualquer outra ideia é populismo. Dizer assim: “olha, teve uma guerra, agora todos os salários vão subir, a comida ficou barata”, isso não existe. O povo brasileiro é maduro, e a democracia é resiliente. Temos que ter orgulho da capacidade de resposta da democracia brasileira.

Os dois ministros negaram qualquer mudança na política de preços da Petrobras e disseram que isso não



Foco. Guedes diz que “o povo brasileiro é maduro, e a democracia é resiliente”

foi discutido no governo, embora o presidente Jair Bolsonaro tenha feito diversas críticas ao mecanismo.

— Nós nunca pensamos em alterar a política de preços da Petrobras — disse Guedes.

Albuquerque acrescentou:

— O reajuste que houve hoje (ontem) da Petrobras é um procedimento da própria empresa, como de outras empresas que vendem deri-

vados de petróleo no Brasil.

Albuquerque afirmou que a política de preços é uma lei, e não uma vontade do governo.

— É uma lei de mercado. O preço é fruto da disponibilidade do produto. O que existe hoje é uma escassez do produto combustível, particularmente do diesel, no mundo. Porque falta petróleo e capacidade de refino — disse Albuquerque.

Bolsonaro, mirando a

campanha à reeleição, tem indicado, porém, que não deve deixar a estatal brasileira repassar integralmente a alta do petróleo no mercado internacional aos preços do mercado interno. Na segunda-feira, ele disse que a paridade da empresa com os preços internacionais “não pode continuar”.

CRÍTICA É ‘NATURAL’

Guedes disse ser natural que o presidente se preocupe com os preços. O ministro de Minas e Energia também afirmou que as críticas de Bolsonaro são normais.

— O presidente e qualquer cidadão, inclusive nós, quando vê o preço de combustível e de qualquer commodity, evidentemente que vai criticar. Mas não somos nós que fixamos os preços. Os preços são fixados de acordo com a oferta e a demanda. O que está ocorrendo com os combustíveis, da mesma forma que acontece com trigo e soja, é que, se tem maior demanda, os preços sobem — disse.



EFEITOS DA GUERRA

PREÇOS NAS ALTURAS

Petrobras reajusta combustíveis em até 24,9%.
Bolsonaro diz que desabastecimento seria pior



Corrida aos postos. Anúncio de reajuste de 18,77% na gasolina e de 24,9% a partir de hoje fez com que longas filas se formassem em várias cidades para abastecer antes da correção dos preços

BRUNO ROSA, MANOEL VENTURA,
DANIEL GULLINO
E DIMITRIUS DANTAS
economia@oglobo.com.br
R01 08/03/2022

Cinquenta e sete dias após o último aumento dos combustíveis, a Petrobras anunciou ontem reajuste na refinaria de 18,77% na gasolina, 24,9% para o diesel e 16,06% para o gás de botijão. Ainda não se sabe quanto desses percentuais será repassado ao consumidor. A alta é consequência direta da escalada na cotação do petróleo no mercado internacional após a invasão da Ucrânia pela Rússia. A estatal, porém, vinha sendo pressionada pelo governo a segurar preços, e pelo Conselho de Administração, a corrigir os valores cobrados. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro lamentou que a empresa não tenha esperado mais alguns dias, mas disse que, se não agisse, haveria risco de desabastecimento. O aumento

provocou uma corrida aos postos, em vários estados, de motoristas que tentavam encher o tanque antes da entrada em vigor dos novos preços.

—Se a Petrobras, que é a Petrobras, diz isso aí, não aumentar, teremos desabastecimento, que é pior que o combustível caro — afirmou Bolsonaro.

O presidente comemorou a aprovação no Senado de dois projetos que tentam mitigar o impacto ao consumidor final. Um deles já foi aprovado também ontem na Câmara. Segundo Bolsonaro, a expectativa é que eles sejam transformados em lei tão logo a votação seja concluída. O ministro da Economia, Paulo Guedes, indicou que, se a guerra da Ucrânia se prolongar, o governo pode conceder subsídio direto ao diesel. O produto é item essencial para uma das principais bases eleitorais do presidente, os caminhoneiros.

Ao longo da última semana,

Bolsonaro fez críticas públicas à política de preços da estatal, que repassa ao consumidor a flutuação na cotação do barril de petróleo no mercado internacional e do dólar. Ontem, duas horas antes do anúncio do aumento, o presidente afirmou que “não decide nada” sobre os preços da estatal, em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, quando foi indagado se o valor ia cair.

— Não estou dizendo se vai ou não vai, eu acho que vai aumentar. No mundo todo aumentou. Eu não defino preço na Petrobras. Eu não decido nada. Só quando tem proble-

ma cai no meu colo.

Em nota, a Petrobras ressaltou que o reajuste vai no mesmo sentido de outros agentes do setor e defendeu a decisão. “Tornou-se necessário que a Petrobras promova ajustes nos seus preços de venda às distribuidoras para que o mercado brasileiro continue sendo suprido, sem riscos de desabastecimento”, disse em nota. Mas ponderou que, mesmo com a disparada das cotações, decidiu não repassar a volatilidade do mercado de imediato, fazendo monitoramento diário de preços de petróleo.

A partir de hoje, o preço de

venda da gasolina para as distribuidoras passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro. Em pouco mais de um ano, o valor mais que dobrou. Para o diesel, vai subir de R\$ 3,61 para R\$ 4,51. O gás será reajustado de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg.

DEFASAGEM PERSISTE

Apesar da magnitude do reajuste anunciado ontem, os preços da Petrobras seguem defasados em relação ao valor cobrado no mercado internacional, de acordo com a Abicom, associação dos importadores, e a GSB Consultants. A defasagem da gasolina é esti-

mada em 8% a 10%, e a do diesel, de 9% a 11%. Isso aconteceu porque, quando a estatal aplicou o último aumento, a cotação do petróleo era na faixa de US\$ 80 o barril. Esta semana, está na faixa de US\$ 110.

— Neste ano, nossos associados não fizeram importação. Por isso, há risco de desabastecimento pontual no diesel. As refinarias não conseguem atender a demanda. Com a decisão da Petrobras, ainda leva de 30 a 45 dias até os importadores comprarem combustível e o produto chegar aqui — afirmou Sergio Araujo, presidente da Abicom.

Nos últimos dias, empresas do setor privado começaram a restringir vendas de diesel. A Ipiranga vinha dando prioridade para sua rede própria. Outras companhias já traçavam planos, inclusive para um cenário de escassez. A Petrobras atende cerca de 80% do mercado brasileiro. Portanto, é necessária a atuação complementar do setor privado para que o produto chegue ao consumidor.

A estatal ficou pressionada, de um lado, pelo governo e o Congresso, e de outro, pelo Conselho de Administração e o setor privado. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), criticou nas redes sociais o aumento: “Causou espanto a insensibilidade da Petrobras com os brasileiros, os verdadeiros donos da companhia. O aumento de hoje foi um tapa na cara de um país que luta para voltar a crescer”.

No cálculo político, porém, prevaleceu a leitura de que a escassez de combustíveis seria mais danosa que um reajuste. Integrantes do Conselho de Administração cobraram a diretoria sobre o motivo de não haver reajuste.

Ministros do governo, porém, avaliaram que a empresa deveria ter feito “um gesto” e demorado mais a corrigir preços. Nas próximas semanas, a estatal deve passar por mudanças, com a indicação pelo governo do presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, para presidir o conselho.

18,77%

É o reajuste na refinaria nos preços da gasolina. Preço passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro. Em um ano, o valor cobrado mais que dobrou

24,9%

É o aumento anunciado no valor do diesel. Produto é item principal para os caminhoneiros, que fazem parte da base do presidente

16,06%

É a alta prevista para o gás de botijão. O GLP (gás liquefeito de petróleo) teve forte alta nos últimos meses. Irá de R\$ 3,86 para R\$ 4,48 por kg

Presidente da estatal terá direito a bônus milionário

Assembleia de acionistas discute em abril se diretoria vai receber R\$ 37 milhões. Ao menos R\$ 1,45 milhão iria para Silva e Luna

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

O presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, deve ganhar uma bolada milionária a título de bônus este ano. Os acionistas da estatal votarão em abril proposta que prevê a distribuição de R\$ 13,1 milhões à diretoria da companhia dentro do Programa Prêmio por Performance (PPP).

A empresa não informa exatamente quanto será embolsado por Silva e Luna, mas, como são nove os membros da diretoria, o presidente não ficará com menos de R\$ 1,45 milhão.

Considerando-se salário e benefícios, os nove diretores da estatal terão remuneração global de R\$ 37 milhões entre abril deste ano e maio de 2023—uma média mensal de R\$ 342,6 mil para cada um.

O bônus da Petrobras aos diretores não é pago de uma só

vez: eles recebem 60% em parcela à vista, e o restante é pago ao longo dos quatro anos seguintes. Para o adicional ser pago, a companhia precisa bater metas, como a evolução da dívida e do lucro e até o controle da emissão de gases do efeito estufa e de vazamentos de petróleo.

Com a escalada do preço dos combustíveis, a Petrobras teve o maior lucro de



No comando. Silva e Luna foi indicado por Bolsonaro e está no cargo desde abril

sua história, de R\$ 106,7 bilhões. O valor do bônus, porém, será quase o mesmo que o distribuído em 2021. Silva e Luna chegou à Petrobras em abril último, após dirigir Itaipu Binacional, onde recebeu bônus “relâmpago” de R\$ 221 mil como indenização, como mostrou a Folha de S.Paulo.

A proposta de remuneração aos diretores da Petrobras será votada pelos acionistas em assembleia em 13 de abril. Na ocasião, eles vão decidir sobre

a nova composição do conselho. O governo indicou para a presidência do colegiado Rodolfo Landim, que comanda o clube do Flamengo.

Antes de indicar Silva e Luna, Bolsonaro fez do salário do CEO um alvo de críticas. À época, ele estava desgostoso com o então CEO, Roberto Castello Branco. A razão era a política de preços. Um ano depois, a política de preços e o contracheque do CEO são os mesmos. O salário do CEO da Petrobras é menor do que o de rivais internacionais.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital

DANIEL MARENCO/11-2018

Após alta, economistas já esperam inflação entre 7% e 8% este ano

Impacto no IPCA de março pode chegar a 1,5 ponto percentual. Efeitos da guerra da Ucrânia levam analistas a revisar previsões

CAROLINA NALIN
E ANA FLÁVIA PILAR*
economista@oglobo.com.br

O reajuste nos preços da gasolina, diesel e GLP (gás), anunciado ontem pela Petrobras e que valerá nas refinarias a partir de hoje, deve ter forte impacto na inflação. Analistas já preveem que, por causa da pressão dos combustíveis e de outras altas que não estavam no radar antes da invasão da Ucrânia pela Rússia, economistas já refazem as contas e estimam que, este ano, a inflação vá superar 7%, podendo chegar até a 8%.

André Braz, coordenador do Índice de Preços da FGV, diz que só o reajuste nos combustíveis anunciado ontem terá impacto de 1,5 ponto percentual no IPCA (índice de preços

usado nas metas de inflação do governo) em março e de 0,47 ponto percentual no indicador em abril.

Para se ter uma ideia da magnitude do impacto, o IPCA-15 de fevereiro, ou seja, a inflação acumulada em 30 dias até 15 de fevereiro, foi de 0,99%. Ou seja, só os combustíveis, sem considerar outros preços da economia, farão a inflação de março ficar bem acima disso.

Braz revisou sua projeção para o IPCA fechado no ano de 6,2% para 7,5%.

— A inflação vai mais na direção de 8% no ano. O cenário este ano piorou muito por conta do conflito geopolítico.

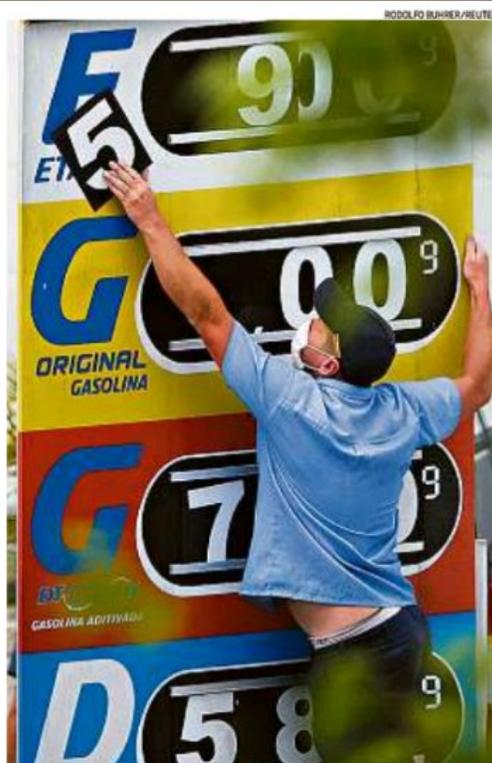
Ainda na quarta-feira, antes do anúncio do reajuste nos combustíveis, alguns bancos revisaram suas estimativas pa-

ra o IPCA, levando em conta a alta do petróleo e os efeitos da guerra. O BNP Paribas calcula que o índice chegue a 7%, ante previsão anterior de 6%.

TRANSPORTE PÚBLICO E FRETE

O Credit Suisse passou de 6,2% para 7% a estimativa para o IPCA em 2022, vislumbrando preços mais pressionados para gasolina e alimentos. O banco suíço colocou viés de alta na projeção e disse que, caso o reajuste compense toda a defasagem para as cotações internacionais, cenário não esperado pela casa, a projeção de inflação passaria para 7,8% em 2022.

Apesar de o reajuste nos combustíveis aplicado pela Petrobras ter chegado a quase 25%, no caso do diesel, analis-



Rapidez. Trabalhador corrige preços em posto de gasolina em Curitiba

tas calculam que ainda há defasagem nos preços internos.

Os combustíveis foram os principais vilões da inflação em 2021. O etanol disparou 62,23% no ano passado. Já a gasolina, 47,49%. O gás de

botijão subiu 36,99%. São custos que influenciam outros preços na economia

Braz explica que o diesel é um dos principais custos do transporte público urbano, e seu aumento pode gerar uma

pressão adicional em ano eleitoral para aumento das tarifas de ônibus. Outro fator de pressão é o frete, já que o transporte de diversas mercadorias nas rodovias é feito por caminhões, que queimam diesel.

— O efeito indireto do diesel é perverso porque ele espalha as pressões inflacionárias — diz André Braz.

Tatiana Nogueira, economista da XP, manteve a projeção de inflação para 6,2% no ano, dado que o reajuste anunciado pela Petrobras veio dentro das previsões.

A economista avalia que o reajuste da Petrobras pressiona o Congresso para aprovar solução para os combustíveis, dado que ainda há defasagem de 6,5% para o diesel e 10% para a gasolina em relação às cotações internacionais.

— O diesel e a gasolina já vêm de aumentos superiores a 40% do preço final. A continuar essa alta, num momento em que a população já não aguenta pagar, o governo vai intervir sim.

A guerra entre Ucrânia e Rússia é um segundo fator de preocupação para os analistas. Isso porque os preços das commodities agrícolas dispararam no mercado internacional, o que pode afetar as produções brasileiras. (*Estagiária, sob supervisão de Danielle Nogueira)

Distribuidoras veem corrida para fazer estoque de diesel

Empresas passaram a limitar compra de combustíveis com base na média dos últimos três meses para evitar desabastecimento

BRUNO ROSA
bruno.rosa@globo.com.br

Preocupadas com a escalada dos preços do petróleo no mercado internacional, empresas revendedoras de gasolina e diesel iniciaram uma verdadeira corrida para reforçar estoques. Com isso, as principais distribuidoras de combustíveis do país decidiram analisar todos os pedidos de compra —sobre tudo de diesel— temendo um desabastecimen-

to pontual no Brasil.

Na última quarta-feira, o Grupo Ipiranga disse que os pedidos para o mesmo são submetidos a uma análise antes da liberação. Segundo fontes, a mesma prática vem ocorrendo na Vibra (ex-BR), a maior empresa do setor e que foi privatizada ano passado após a Petrobras se desfazer de todas as suas ações, e Shell.

A análise das empresas, segundo fontes do setor, é que, mesmo com o reajuste da Petrobras, o cenário de

preocupação continua. Para esses executivos, as empresas revendedoras estão fazendo “de tudo” para reforçar seus estoques de forma a ter acesso a um combustível mais barato, já que há uma tendência de altos preços. O movimento foi acentuado há dez dias com o início da guerra da Ucrânia, que fez o preço do petróleo passar de US\$ 130 no ponto máximo.

Desde o início de janeiro de 2021, o preço da gasolina

nas refinarias já subiu 110%, quando passou de R\$ 1,83 para R\$ 3,86. No caso do diesel, o avanço chega a 123% —a alta foi R\$ 2,02 para R\$ 4,51 por litro.

ANÁLISE VAI CONTINUAR

A intenção de fazer a análise dos pedidos é “evitar que falte combustível para o atendimento de setores prioritários”, informou o executivo de uma das empresas. Por isso, as distribuidoras não estão atendendo a pedidos acima

da média dos últimos meses.

O executivo de uma empresa do setor lembrou que as distribuidoras passaram a replicar aos revendedores a mesma tática da Petrobras, que não está vendendo combustível acima da média trimestral.

Para essas companhias, a análise prévia dos pedidos vai continuar nas próximas semanas. Segundo a fonte de uma das empresas, “na crise tem que ter cuidado com o abastecimento”. A preocupação é que o boicote ao petró-

leo e ao gás da Rússia aumente a concorrência pelos derivados, pressionando ainda mais os preços a curto prazo.

Segundo especialistas, a Petrobras responde por 80% do abastecimento. Entre os 20% restantes, metade é feito pelas grandes companhias e a outra, por mais de cem pequenas e médias distribuidoras.

Segundo outro executivo, pequenas distribuidoras podem ter problemas para atender o mercado em razão da oscilação de preços. Segundo as empresas, a Petrobras não chegou a interromper fornecimento de combustível, mas há custos logísticos maiores, já que a estatal oferece o produto em locais distantes para atender às maiores demandas.

Ministra defende que fertilizante fique fora de sanções

Tereza Cristina levará proposta à FAO, com o objetivo de preservar preços de alimentos de punições econômicas e comerciais

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Diante do risco de uma inflação mundial de alimentos por causa da escassez e dos elevados preços dos fertilizantes, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, defende que o comércio global desses produtos não seja alvo de sanções econômicas aplicadas contra países em momentos de guerra, ou outras questões geopolíticas. O tema será le-

vado à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

A crise no abastecimento de fertilizantes começou no ano passado, quando vários países adotaram sanções contra a Bielorrússia por violação de direitos humanos. Após a invasão da Ucrânia, muitas nações decidiram sancionar a Rússia comercialmente. Moscou reagiu suspendendo a exportação de diversos produtos, inclusive fertilizantes, o que po-

de afetar o Brasil.

—Quando o preço dos fertilizantes sobe, por conta de sanções unilaterais, isso tem impacto direto no preço dos alimentos. E quem mais sofre com essa inflação são os mais vulneráveis — afirmou a ministra.

Tereza Cristina discutirá essa proposta na próxima quarta-feira, em reunião com o diretor-geral da FAO, Qu Dongyu, a enviada especial para os Sistemas Alimentares do órgão, Agnes Kaliba-

ta, e o diretor-geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Manuel Otero.

VISITA A FORNECEDORES

Segundo a ministra, os alimentos não costumam ser usados em sanções, e os fertilizantes poderiam fazer parte dessa regra. Ela falou desse assunto ontem com ministros da Agricultura de Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, que, segundo fontes que acompa-

nharam os debates, apoiaram a ideia.

Para evitar problemas no plantio da próxima safra, previsto para setembro deste ano, e diante da informação da Associação Nacional dos Difusores de Adubos (Anda) de que o estoque no Brasil só vai durar até junho, a ministra já viajou à Rússia e ao Irã, dois importantes fornecedores.

No sábado, Tereza Cristina embarca para o Canadá, outra possível fonte de fertilizantes.

Hoje será o lançamento do Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), com metas a serem cumpridas entre 2025 e 2050. Conforme O GLOBO antecipou, o plano prevê o aumento de 25% da produção de fertilizantes orgânicos, além de incentivos fiscais e outras medidas para atrair para o Brasil.

— A ministra quer que o boicote à Rússia não ocorra nas relações comerciais. Mas, por enquanto, essa não é uma decisão colegiada, de um organismo internacional, mas de caráter voluntário de alguns países — disse o advogado e professor de Direito da PUC do Paraná, Eduardo Saldanha. — Essa é uma questão bastante complexa.

Congresso derruba veto a refinanciamento de empresas do Simples

Após dois meses, Senado e Câmara revogam decisão de Bolsonaro. Empresários terão prazo maior para regularização

GABRIEL SHINOHARA
gabriels shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Congresso Nacional derrubou ontem o veto do presidente Jair Bolsonaro ao projeto que cria o Programa de Reescalamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp), que permite o refinanciamento de dívidas tributárias de micro e pequenas empresas.

Avotação teve apoio de quase todos os parlamentares presentes. Foram 65 votos a favor e 2 contra no Senado. Na Câmara, o único partido contrário à derrubada foi o Novo. Foram 430 votos a favor e 11 contra. O texto segue para promulgação.

Com isso, pequenos empresários enquadrados no Sim-

ples Nacional poderão renegociar suas dívidas com o governo e se manter no programa que permite o pagamento simplificado de impostos.

A data final para regularização junto ao Simples será ampliada pelo Comitê Nacional do Simples do dia 31 deste mês para 29 de abril, como adiantou O GLOBO.

A análise desse veto pelos parlamentares levou mais de dois meses. O projeto foi vetado no fim do ano passado, quando o governo alegou que havia um “vício de inconstitucionalidade” e que o texto contrariava a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

No entanto, a derrubada do veto foi apoiada inclusive pelo governo, com votos de parlamentares da base.

Segundo o Sebrae, cerca de 340 mil empresas estão em

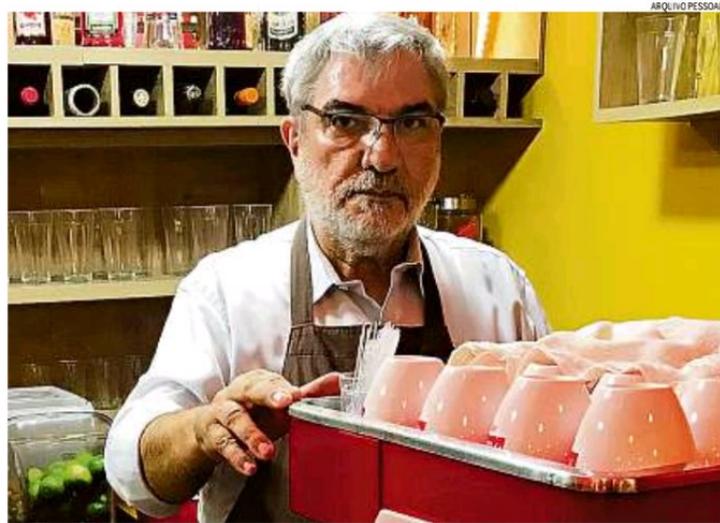
débitos com o Simples.

Henrique Pacheco, dono do Salada Paulistana, bar no Mercado em São Paulo e com duas filiais no litoral do estado, pretende aderir ao programa. Na pandemia, o estabelecimento fechou por meses, o dinheiro em caixa minguou e as dívidas aumentaram, explicou:

—O Simples ficou pesado num momento de dificuldade, então atrasei por conta disso. Pretendo em março, abril, quando der uma recuperada, pedir parcelamento.

ALÍVIO A ENDIVIDADOS

O projeto agora aprovado permite a renegociação de cerca de R\$ 50 bilhões em dívidas com o governo de microempresários individuais, micro e pequenas empresas enquadradas no Simples. Es-



Acerto de contas. Com a medida, Henrique Pacheco planeja negociar o pagamento de dívidas no Simples até abril

sa negociação será feita por meio do Relp.

As empresas que entram no programa poderão pagar uma entrada, com parcela de até oito vezes, e quitar o restante da dívida em até 180 meses (15 anos), com descontos proporcionais à queda de faturamento. O pagamento de entrada varia entre 1% e 12,5% do valor da dívida.

Já os descontos, que também variam conforme a queda de receita, podem ser de 65% a 90% do valor da multa e juros de mora e de 75% a

100% dos encargos legais.

A adesão ao Relp poderá ser feita até o fim do mês seguinte à publicação da lei. Ou seja, se for publicada em março, até o fim de abril.

No início do ano, sem esse Refis para micro e pequenas empresas, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) editou regras facilitando essa negociação, com descontos nas multas e juros, além de entrada de 1% da dívida. No entanto, o programa, válido até 29 de abril, só vale para quem tem débitos inscritos na Dívida Ativa.

Ana Paula Setti, dona do restaurante Victória, em Palmas (TO), foi uma das que conseguiram se acertar a partir dessa medida. Na pandemia, ela precisou deixar de arcar com alguns impostos para manter o negócio aberto.

—Tinha esperança grande no Refis, mas foi vetado pelo presidente. Fiz a opção de parcelar as dívidas que estavam ativas na União para não ser desenquadrada do Simples. Para mim seria péssimo que minha empresa saísse do Simples —contou.

Em Minas, servidores pressionam Zema e ameaçam paralisações

Categorias de educação, segurança e saúde criticam proposta de reajuste

Três categorias do funcionalismo público mineiro pressionam o governador Romeu Zema (Novo) por reajustes salariais e ameaçam paralisações contra o pedido de adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que impediria futuras negociações por aumentos. No início do mês, Zema ofereceu 10% de reajuste a todos os servidores, o que foi considerado pouco pelos profissionais que acumulam perdas inflacionárias desde 2019.

A adesão ao RRF é uma das

principais bandeiras levantadas ao longo do atual mandato por Zema, que disputará a reeleição. Na última campanha, o então candidato do Novo criticou gestões anteriores pela desorganização nas contas do estado, e prometeu buscar uma situação de equilíbrio.

Durante o governo, por sua vez, Zema foi alvo de críticas de seu próprio partido por concordar, em 2020, com um reajuste de 41,7% aos policiais em três parcelas. Neste ano, Zema recuou da promessa e

condicionou o pagamento de recomposição salarial ao regime de recuperação fiscal.

Ontem, depois de uma decisão judicial que suspendeu a greve dos professores anunciada na quarta-feira, o sindicato da área de educação informou que vai recorrer da medida, além de anunciar nova assembleia. Na quarta, profissionais da segurança pública se reuniram no Centro de Belo Horizonte em um ato que registrou pessoas feridas por bombas arremessadas por

manifestantes. Profissionais da saúde também avaliaram uma paralisação.

De acordo com o sindicato, os profissionais de educação cobram reajustes equivalentes a 33,24%. O desembargador Raimundo Messias Junior, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), determinou a suspensão da greve, sob pena de multa diária no valor de R\$ 100 mil.

Em paralelo, os profissionais que atuam nos hospitais públicos de Minas buscam autorização para uma greve, que já teve sinalização positiva no início de fevereiro por parte dos trabalhadores da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig). A Justiça mineira, mais uma vez, considerou o movimento ilegal, a pedido da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Entre

outros pontos, os trabalhadores exigem reposição salarial e suspensão da privatização do Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, na Zona da Mata.

Em nota, o governo de Minas Gerais informou que reconhece a necessidade de reposição salarial. Segundo o governo, o estado se mantém aberto ao diálogo e em busca de uma solução, “mas com responsabilidade e previsibilidade fiscal”. E condiciona a recomposição dos salários à adesão ao regime de recuperação fiscal. O governo diz ainda que acompanha todas as manifestações dos servidores.

Ontem, Zema reagiu nas redes sociais às bombas e ruas interditadas durante manifestação de agentes de segurança pública em Belo Horizonte. Uma repórter da

“TV Band Minas” sofreu um trauma auditivo causado pela explosão de um artefato atirado por manifestantes. Outro jornalista foi atingido de raspão por uma bomba. Os manifestantes ignoraram decisão judicial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) que determinou que as forças de segurança não poderiam interditar ruas, bloquear o acesso a prédios públicos ou privados, além de portar armas de fogo durante o ato. Parlamentares e uma associação alinhada ao bolsonarismo encabeçam o movimento grevista.

“Manifestar sem infringir a lei é legítimo e democrático. Mas atos de desordem e que coloquem em risco outras pessoas, não serão aceitos”, escreveu o governador de Minas em suas redes sociais. (Gabriel Sabóia)

Aumento da Petrobras nos combustíveis é um 'tapa na cara' do país, afirma Lira

Presidente da Câmara destacou a “insensibilidade” da empresa com os brasileiros, “os verdadeiros donos da companhia”

Por Raphael Di Cunto e Marcelo Ribeiro, Valor — Brasília

10/03/2022 18h32 · Atualizado há 15 horas

O presidente da **Câmara, Arthur Lira** (PP-AL), criticou hoje a **decisão da Petrobras de reajustar preços de gasolina, diesel e gás de cozinha**. Ele destacou a “insensibilidade” da empresa com os brasileiros e classificou o aumento como “um tapa na cara” do país.

- **Leia mais:**
- **Petrobras anuncia reajuste de 18,7% para gasolina e 24,9% para diesel**
- **A gasolina vai subir? Veja tudo o que se sabe sobre o aumento da Petrobras**
- **Análise: Ao reajustar preços, general convoca mercado para enfrentar cavalo de Tróia no conselho**

“Me causou espanto a insensibilidade da Petrobras com os brasileiros - os verdadeiros donos da companhia. O aumento de hoje foi um tapa na cara de um país que luta para voltar a crescer”, escreveu Lira, em sua página oficial no Twitter.

“Quem conhece o Brasil, além dos gabinetes e escritórios, sabe o peso de comprar um botijão de gás ou encher o tanque”, acrescentou.

Mais cedo, a Petrobras anunciou os reajustes nos preços de gasolina e diesel após quase dois meses de valores congelados nas refinarias.

A partir de amanhã, o preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras passará de R\$ 3,25 para R\$ 3,86 por litro, o que representa uma alta de 18,8%. Já o preço médio do diesel chegará a R\$ 4,51 por litro, frente aos R\$ 3,61 atuais, um aumento de 24,9%.



Combustível eleva previsões de inflação para até 7,5%

Aumento da Petrobras veio mais rápido que o esperado por economistas

Por Rafael Vazquez, Anaïs Fernandes e Alessandra Saraiva — De São Paulo e do Rio

11/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas



André Braz: reajuste terá impacto de 0,75 ponto no IPCA de março e abril — Foto: Reprodução

O reajuste anunciado ontem pela Petrobras nos preços da gasolina, do diesel e do gás (GLP) não chegou a surpreender o mercado, mas veio mais alto e de forma mais rápida do que a grande maioria dos economistas esperava, o que causou revisões imediatas em algumas casas para as expectativas de inflação. Os reajustes vieram após 57 dias sem altas e foram influenciados pela guerra entre Ucrânia e Rússia, que fez disparar o preço do petróleo no mercado internacional.

Segundo cálculos do economista da Fundação Getulio Vargas (FGV) André Braz, o impacto do reajuste nos combustíveis é de 0,75 ponto percentual (p.p) no IPCA de março e abril - 0,40 p.p. e 0,35 p.p. respectivamente. Para o fim de 2022, o índice pode chegar a 7,5%, disse o economista.

Braz pondera que, como o conflito no Leste Europeu não dá sinais de término no curto prazo, não dá para saber se o preço do petróleo vai parar por aí.

Ontem, o barril do Brent fechou em queda de 1,62% diante de esforços dos EUA para colocar mais oferta no mercado, mas antes chegou a subir mais de 3% e atingiu a máxima diária de US\$ 118,36. A volatilidade deve permanecer e uma disparada maior não é descartada em meio às sanções que os países ocidentais estão impondo à Rússia, grande produtora e fornecedora global da commodity.

Fora a incerteza sobre até onde o preço do petróleo pode chegar, o novo reajuste da Petrobras sozinho já eleva as expectativas de inflação. Logo após o anúncio, a LCA Consultores aumentou a expectativa do IPCA de 6,01% para 6,50% para o fim de 2022. "O impacto direto destes aumentos de diesel e gasolina no IPCA é de 0,5962 ponto percentual", calculou o economista Fábio Romão.

A LCA agora projeta inflação de 10,58% para o grupo Transportes no fim do ano - a previsão anterior era de 8,72%. Já a projeção sobre o grupo Alimentação e Bebidas variou menos, de 7,02% para 7,16%. "Especificamente sobre Alimentação, muito recentemente incorporei os efeitos das altas de commodities via guerra. Por isso da mudança modesta nesta atualização. Na verdade, antes de todo este ajuste via Rússia-Ucrânia tínhamos 5,8% para Alimentação e bebidas e agora está em 7,16%", explicou Romão.

O J.P. Morgan também elevou a sua projeção de IPCA em 2022 de 6% para 6,5%, incorporando também a perspectiva de preços ainda mais altos de outras

commodities.

Os economistas Vinicius Moreira e Cassiana Fernandez escreveram, em relatório, que o aumento pela Petrobras de 18,7% para a gasolina e 24,9% para o diesel foi “maior e mais cedo do que nossa premissa de dois aumentos de 8% entre março e abril”.

Nas suas estimativas, o anúncio maior que o esperado adiciona cerca de 0,15 ponto percentual à previsão do banco. “Como chegou antes do esperado, aumenta nossas estimativas de inflação para março e abril, mas tem um efeito de queda em maio, pois não esperamos mais outro aumento em meados de abril.” O IPCA de fevereiro, a ser divulgado hoje, será importante para ajustar as expectativas de curto prazo, acrescentam.

O Santander também já sinalizou que vai atualizar sua estimativa de inflação. “Nós já considerávamos um reajuste de 10% no nosso cenário. Por isso, a surpresa em relação à nossa projeção para o aumento da gasolina foi menor, de 9 pontos, o que deve adicionar 0,17 p.p. à inflação anual”, comentou Daniel Karp, economista do banco, ressaltando que a alta do IPCA no mês atual deve ser elevada de 0,81% para cerca de 0,95%.

“Para 2022, nossa previsão oficial está em 6%, mas, após os choques recentes de commodities e o reajuste da gasolina, a tendência é que o número vá para em torno de 6,7%”, adicionou.

Outras casas já haviam ajustado suas expectativas de inflação nesta semana antes do anúncio da Petrobras, mas já considerando um reajuste nos preços dos combustíveis. O BNP Paribas, por exemplo, espera o IPCA em 7% no fim do ano.

Com as expectativas de inflação mais altas, a atenção se volta para o Banco Central. As previsões para a taxa Selic, atualmente em 10,75%, não foram diretamente revisadas a partir do anúncio da Petrobras, mas já estão sob viés de alta desde antes com os efeitos inflacionários gerados pela invasão russa à Ucrânia.

O economista da Rio Bravo Investimentos Luca Mercadante afirma que a sua previsão para a Selic ainda está em 12,25%, mas já tem no radar um número mais alto dependendo da comunicação do Banco Central na próxima reunião. Para a

inflação, a gestora já havia atualizado, na semana passada, a expectativa de 5,7% para 6,5% para o IPCA no fim do ano.

O C6 Bank, que revisou a projeção de inflação de 5,5% para 6% após o anúncio da Petrobras, também mantém a sua expectativa de Selic em 12,75% no fim de 2022, mas não descarta taxa de juros mais elevada.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Hobbies de bilionários do nosso mundo

INVESTING.COM

LINK PATROCINADO

'Inventando Anna': o verdadeiro processo da falsa herdeira alemã

BLOOMBERG LINEA

LINK PATROCINADO

Nutricionista revela como queimar gordura abdominal

RECEITAS MODERNAS

LINK PATROCINADO

Casais de filmes que continuaram namorando na vida real

SUNDAY DIGEST

LINK PATROCINADO

Veja quanto devem custar os melhores aparelhos auditivos em 2022 - confira os preços aqui

APARELHOS AUDITIVOS | LINKS PATROCINADOS

LINK PATROCINADO

Irmãos herdeiros do Itaú vão reestruturar fatia de R\$ 59 bi

BLOOMBERG LINEA

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil

UM SÓ PLANETA

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"

Congresso aprova mudança na cobrança de ICMS dos combustíveis

Proposta foi aprovada por 68 votos a um no Senado e por 414 a 3 na Câmara

Por Renan Truffi, Raphael Di Cunto, Marcelo Ribeiro e Estevão Taiar — De Brasília

11/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas



Jean Paulo Prates: pacote aprovado pelo Senado é composto por duas propostas, ambas relatadas pelo senador petista — Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado

Pego de surpresa pela decisão da Petrobras de reajustar novamente os preços dos combustíveis, o Congresso Nacional se mobilizou ontem para acelerar a aprovação de propostas que visam amortecer o impacto da alta dos preços para o consumidor final. Em meio a críticas em relação à atuação da estatal, o Senado apressou-se para aprovar um pacote para alterar a política de preços da empresa, criar um “auxílio-gasolina” e o projeto de lei complementar que modifica a cobrança do ICMS nos Estados. À noite, a Câmara deu aval apenas a essa segunda proposta e deixou a outra para discussão futura.

Apoiada pelo governo, a mudança na cobrança do ICMS foi enviada à sanção e o presidente Jair Bolsonaro (PL) indicou que dará sua assinatura o quanto antes. Segundo o ministro da Economia, Paulo Guedes, isso atenuará a alta de R\$ 0,90 no diesel anunciada ontem pela Petrobras e reduzirá o preço em R\$ 0,60 (R\$ 0,33 pela desoneração federal e R\$ 0,27 do ICMS). Para a gasolina, o impacto não foi anunciado e estará limitado à mudança no imposto estadual porque não foi autorizado subsídio federal.

A aprovação do projeto foi uma reação à alta do barril de petróleo, causada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, e ao aumento anunciado pela Petrobras na gasolina, de 18,8%, e do diesel, de 25%. A majoração foi chamada de “insensibilidade” pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). “O aumento de hoje [quinta-feira] foi um tapa na cara de um país que luta para voltar a crescer”, disse, pelo Twitter.

A possibilidade de reajuste pela Petrobras já havia ficado clara quando líderes e a cúpula do Senado tentaram há dois dias adiar a votação do pacote para a semana que vem. O **Valor** apurou que, ao ser consultado, o governo indicou que não poderia segurar o aumento. Ainda assim, os próprios senadores da base aliada acreditavam que isso somente aconteceria no fim de semana.

Ao ser informado sobre a elevação dos preços, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu na sessão a necessidade de a votação acontecer no mesmo dia do comunicado da estatal, como uma resposta. “O anúncio de reajuste da Petrobras impõe ao Senado a apreciação ainda hoje [ontem]”, enfatizou.

A proposta que já teve aval do Congresso, tanto da Câmara como do Senado, é o projeto de Lei Complementar (PLP) 11, de 2020, que permite a desoneração de impostos federais e cria regras para a cobrança monofásica do ICMS sobre os combustíveis, para reduzir a cobrança em cascata do imposto. A proposta foi aprovada por 68 votos a um no Senado e por 414 a 3 na Câmara.

A principal inovação é permitir a desoneração das alíquotas de PIS/Cofins, tanto no mercado interno quanto na importação, para o diesel, o biodiesel, o GLP (de petróleo e de gás natural) e o querosene de aviação até 31 de dezembro de 2022. Nas contas da equipe econômica, isso tem um impacto de R\$ 19,5 bilhões para os cofres da União. O projeto alterou a Lei de Responsabilidade Fiscal para, neste caso, não exigir medidas de compensação.

Em relação às mudanças no ICMS, o texto precisa ser regulamentado pelos governadores para sua efetivação. Essa regulamentação é necessária sobretudo para a adoção de uma alíquota uniforme nacional. A expectativa é que secretários estaduais de Fazenda se reúnam para tratar do tema na próxima semana.

Além disso, o texto determina uma regra de transição obrigatória para o diesel, num aceno aos caminhoneiros, base eleitoral do governo Jair Bolsonaro. Segundo essa sistemática, enquanto não for adotada a monofasia do diesel- e correspondente unificação de alíquota-, o valor de referência para estipulação do tributo será a média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos cinco anos anteriores a sua fixação.

Já num cenário de unificação do ICMS, os governadores poderão optar por uma alíquota “ad rem”, quando a cobrança do ICMS é feita a partir de um valor fixo por litro. Atualmente, os Estados praticam o modelo “ad valorem”, que utiliza um percentual sobre o valor do preço. A revisão do imposto passaria de quinzenal para semestral.

O projeto também amplia o vale-gás, subsídio para famílias de baixa renda na compra do botijão de gás de cozinha. O texto propõe aumentar 11 milhões de famílias este ano, o dobro da meta atual. Para isso, será necessário elevar o orçamento para R\$ 1,9 bilhão.

O Senado também aprovou outro projeto de lei, também relatado pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN), para mudar a política de preços da Petrobras e criar um fundo de estabilização. Esse texto (PL 1472/2021) enfrentava certa resistência de parte do Senado, mas também acabou passando devido ao clima de represália na Casa: foram 61 votos a favor contra apenas oito contrários. A Câmara, contudo, não votou a proposta e não deixou claro como será tratado esse projeto.

O texto é bastante criticado pelo Ministério da Economia. Por conta disso, os senadores incluíram na proposta a criação de um “auxílio-gasolina”, cujo custo é R\$ 3 bilhões. O “vale” seria destinado aos beneficiários do programa Auxílio Brasil. Os pagamentos seriam destinados a motoristas autônomos do transporte individual ou detentores de habilitação para ciclomotor (ACC) ou motos de até 125 cilindradas, desde que de baixa renda e enquadrados no programa.

A instituição do programa, no entanto, estará sujeita à disponibilidade orçamentária e observará a Lei das Eleições, ou seja, há risco de isso ocorrer apenas em 2023. O líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO), afirmou, entretanto, que o governo está “consultando assessores” sobre a possibilidade de o benefício começar a valer imediatamente.

Ao derrubar a política de preço da Petrobras, o PL cria um conta de estabilização de tarifas, que busca amenizar a oscilação dos preços. Isso funciona como uma banda móvel de variação para os derivados de petróleo. Desta forma, quando os preços estiverem baixos, os recursos correspondentes à diferença entre o preço de mercado e o limite inferior da banda são acumulados. Na situação contrária, quando os preços se situarem acima do limite superior, os recursos são utilizados de forma a manter os preços dentro da banda.

O “excesso” dos dividendos da Petrobras, os royalties e o bônus relacionados à exploração do petróleo são algumas das sugestões feitas pelo texto para que a União abasteça a chamada Conta de Estabilização de Preços (CEP-Combustíveis).

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Fogão de Piso Itatiaia Vitrum 4 Bocas Mesa de Vidro Inox 3700000072 – Bivolt

Etanol deve subir mas se manter competitivo

Consumo do biocombustível está abaixo da capacidade estocada até o início da safra, em abril

Por Camila Souza Ramos — De São Paulo

11/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas



Plínio Nastari: "A tendência é de a competitividade do etanol aumentar" — Foto: Leo Pinheiro/Valor

A inexorável alta dos preços da gasolina que acontecerá nas bombas nos próximos dias, depois que a Petrobras decidiu repassar parte da alta do petróleo, vai também encarecer os preços do etanol hidratado. Porém, alguns analistas acreditam que o biocombustível deve manter ou até ganhar um pouco mais de competitividade e, assim, fornecer alternativa também mais econômica aos consumidores por algum tempo.

“A tendência é de a competitividade do etanol aumentar” afirmou Plínio Nastari, presidente da consultoria Datagro. Quanto? Ele diz ser difícil prever, já que o nível de repasse da alta da gasolina nas refinarias para as bombas também depende do que acontecerá com as margens de distribuidores e postos, da reação dos preços do etanol e do mercado de açúcar.

Nastari acredita ser possível que o etanol chegue nas bombas do Estado de São Paulo (maior consumidor do país, com cerca de metade do volume comercializado) a valer 68% do preço da gasolina daqui 15 a 30 dias - contra uma correlação de 69,5% atualmente. Historicamente, o etanol hidratado é considerado economicamente quando seu preço está abaixo de 70% do da gasolina.

Na hipótese, porém, da correlação observada no momento se manter pelas próximas semanas, o etanol hidratado pode subir até 6,9% nos postos paulistas, diante de uma valorização de R\$ 0,433 o litro esperada para a gasolina, calcula a Datagro.

Em um segundo momento, isso impactaria o preço do etanol anidro (adicionado à gasolina em 27%), que oscila de acordo com os valores do hidratado de acordo com os contratos entre produtores e distribuidoras. Com isso, a gasolina vendida nos postos poderia acumular alta de R\$ 0,504 o litro.

Diretor da SCA Trading, de etanol, Martinho Ono acredita que a correlação de preços deve continuar favorável ao renovável. Ele lembra que os preços do etanol tiveram que recuar nas últimas semanas para recuperar parte do consumo perdido no início do ano, quando as vendas caíram mais de 40%. “Estávamos em recuperação de clientes na bomba, não podemos perder isso”, defende.

Ono avalia que os estoques de etanol são volumosos e suficientes para dar conta ainda de um aumento das vendas, que ainda estão abaixo dos níveis de um ano atrás. “O etanol que temos disponível e que vamos precisar dá para [um consumo de] 1,4 bilhão a 1,5 bilhão de litros por mês. Ainda não alcançamos isso”, afirmou.

Em janeiro, as vendas ficaram em 1 bilhão de litros e, em fevereiro, devem ter alcançado 1,1 bilhão de litros, estima Ono. No último dia de fevereiro, o Centro-Sul tinha em estoque 2,3 bilhões de litros de etanol hidratado para garantir o abastecimento de março e início de abril - a moagem de cana da nova deve começar na segunda quinzena de abril, dizem analistas.

O diretor da SCA avalia, porém, que os preços do etanol devem subir menos, já que nos últimos dias já houve um aumento nas usinas, “antecipando” a alta da gasolina. Para Ono, a gasolina vendida nas bombas vai subir R\$ 0,50 o litro.

Tarcilo Rodrigues, diretor da Bioagência, avalia que não há mais espaço para o biocombustível ganhar competitividade ante a gasolina e aposta que os preços do etanol vão acompanhar a alta do combustível fóssil nas bombas. Ele estima uma elevação de cerca de R\$ 0,15 no litro do biocombustível e de R\$ 0,25 no litro da gasolina.

O nível de repasse, porém, também dependerá da avaliação que as distribuidoras e postos fizerem do impacto no consumo. Em janeiro, a alta dos preços dos combustíveis acabou deprimindo a demanda, que retraiu 9%.

A alta dos combustíveis deve também interferir na formação de preços do açúcar no mercado internacional. A Datagro estima que, com a alta potencial do etanol caso seja preservada a correlação atual de 69,5% ante a gasolina, o etanol vai chegar ao equivalente em preços de açúcar a 20 a 21 centavos de dólar a libra-peso - acima do preço atual. Ontem, o açúcar demerara para maio fechou a 19,06 centavos de dólar a libra-peso.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Hobbies de bilionários do nosso mundo

INVESTING.COM

LINK PATROCINADO

Nutricionista revela como queimar gordura abdominal

RECEITAS MODERNAS

LINK PATROCINADO

Gordura no fígado: faça isso 1x ao dia

LIVER PRO

LINK PATROCINADO

Substituir o seu telhado em 2022 pode ser mais barato do que pensa

SERVIÇOS DE COBERTURA | LINKS PATROCINADOS

LINK PATROCINADO

Eles tentaram melhorar suas casas, mas não deu muito certo

INVESTING.COM

LINK PATROCINADO

Vera Zimmermann: É assim que ela vive hoje aos 57 anos de idade

INVESTMENT GURU

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil

UM SÓ PLANETA

Juliana Schalch adota hábitos sustentáveis com filho recém-nascido

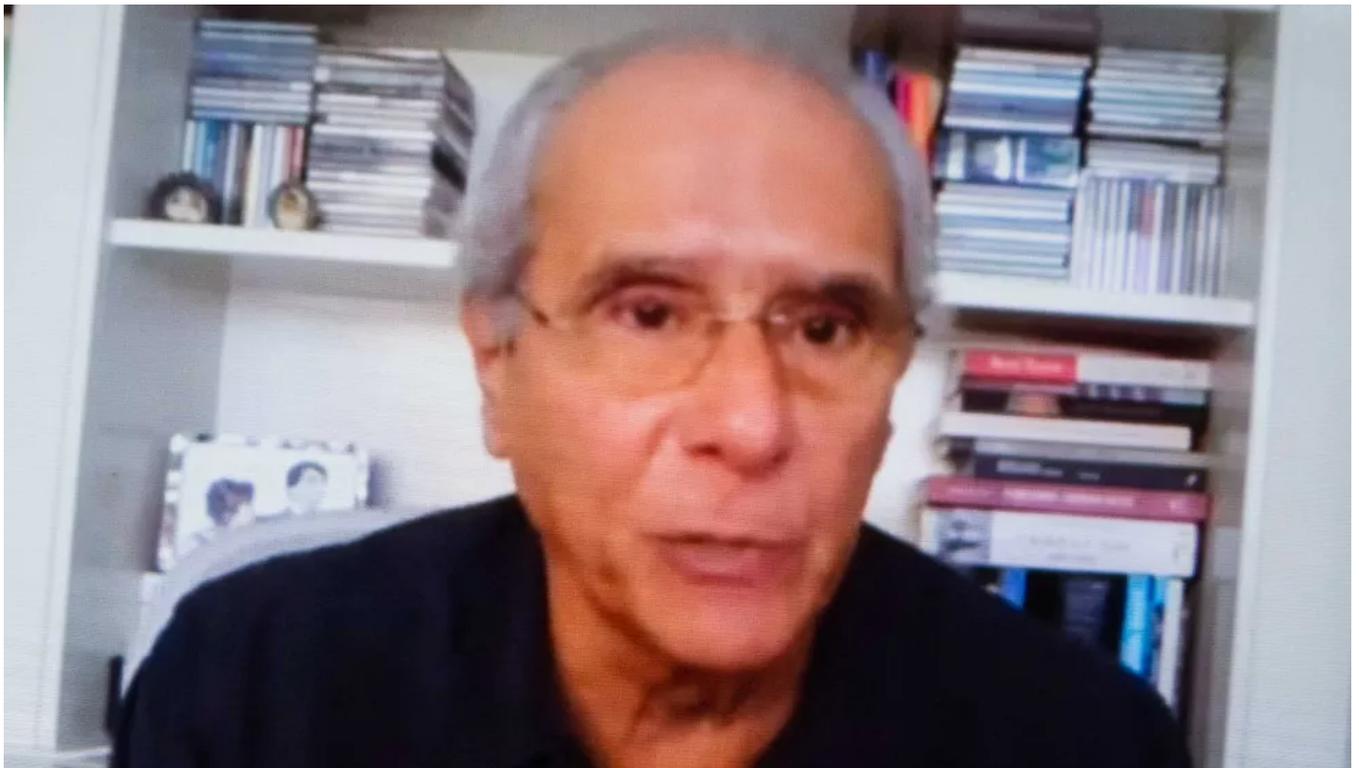
UM SÓ PLANETA

Governo vê PIB deste ano menor sob efeito da guerra

Economistas afirmam que o canal de contaminação da atividade é via inflação, mas têm segurado revisões das projeções de crescimento

Por Estevão Taiar, Marsílea Gombata e Anais Fernandes — De Brasília e São Paulo

11/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas



José Julio Senna, do FGV Ibre: impacto da guerra sobre a atividade é incerto e dependerá da extensão do conflito — Foto: Silvia Zamboni/Valor

A guerra na Ucrânia já diminuiu o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em aproximadamente 0,5 ponto percentual neste ano, de acordo com estimativas que circulam dentro do governo federal. No mercado, economistas afirmam que o canal de contaminação da atividade é via inflação, mas, por

enquanto, têm segurado revisões das projeções de crescimento para 2022 em meio a incertezas sobre a duração e a profundidade do conflito.

Segundo uma fonte do governo ouvida pelo **Valor**, as sanções impostas à Rússia já causam “diminuição da demanda” da economia mundial, que acaba afetando negativamente o Brasil. De acordo com a fonte, o aumento das projeções de inflação global pode ser revertido com alguma facilidade, caso o conflito perca força e o preço do petróleo no mercado internacional caia.

O impulso à inflação doméstica, por causa dos desdobramentos da guerra sobre combustíveis e commodities agrícolas, afetaria o consumo e o custo de produção das empresas, diz Felipe Sichel, estrategista-chefe do Modalmais.

“Temos dificuldade de enxergar exatamente o impacto em termos de atividade, o que não quer dizer que ele não vá acontecer”, afirma.

O Modalmais manteve sua projeção para o PIB deste ano em 0,5%, mas levou a estimativa de IPCA para 7%. O viés, segundo Sichel, é de alta, principalmente por causa do reajuste anunciado pela Petrobras.

A combinação de todos esses elementos representa mais inflação, menos atividade e, conseqüentemente, menos PIB, diz Sichel. O Modalmais elevou recentemente projeções de Selic para 12,75% neste ano e 9% em 2023. Por causa do aperto monetário maior, o banco cortou a previsão de PIB em 2023 de 0,5% para 0,3%.

O aperto monetário neste ano pode ser compensando pelo efeito da alta das commodities decorrente da guerra, avalia William Jackson, da consultoria Capital Economics. “A economia desfruta de impulso moderado nos termos de troca do país devido aos preços mais altos das commodities, o que provavelmente levará a um maior investimento”, diz. “Por outro lado, a inflação será mais alta.”

O conflito fez a consultoria revisar para cima sua projeção de inflação em 2022 de 5% para 5,7%. Também reviu a projeção de taxa de juros Selic, de 12,25% para 13%. Mas ainda não mexeu em sua projeção de crescimento do PIB para 2022: 0,8%.

O número está acima do indicado pelo boletim Focus, do Banco Central, desta semana, cuja alta mediana é de 0,42%. A projeção atual da Secretaria de Política Econômica (SPE) para o PIB deste ano, anterior à deflagração da guerra: 2,1%. A SPE divulgará a sua nova projeção na semana que vem. Já o ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a criticar as revisões para baixo das projeções para o crescimento do PIB. “O Brasil vai rever o crescimento para cima a cada rodada que vier”, disse ontem.

Para José Julio Senna, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), o impacto da guerra sobre a atividade econômica é incerto e dependerá da extensão do conflito.

Ele argumenta que o maior impacto à atividade ocorrerá na Europa, com perda de confiança dos agentes econômicos. “Esse tipo de problema não temos aqui. As pessoas estão chocadas com o que está acontecendo, mas não a ponto de perder a confiança na economia, exceto pelo impacto na inflação”, diz. “A variável que mais sofrerá aqui é a inflação, não a atividade.”

Senna não espera aperto monetário severo nos países ricos e, por consequência, é cético quanto a um ritmo acelerado de alta de juros aqui. “Temos de lembrar que a política monetária no Brasil só entrou em território contracionista em agosto de 2021, então não produziu ainda efeitos plenos sobre atividade e inflação. O BC tem de aguardar esses resultados.”

Para o setor industrial, os maiores temores em relação à guerra são: mais inflação, problemas na corrente de comércio do Brasil com Rússia e Ucrânia e piora nos gargalos nas cadeias.

Mário Sérgio Telles, gerente-executivo de economia da Confederação Nacional da Indústrias (CNI), cita o reajuste de preços de combustíveis, que deve mexer na projeção de inflação de 7,5% que a confederação tinha para 2022, e a pressão sobre preços de commodities agrícolas (como trigo e milho) e metálicas como paládio e alumínio, insumos importantes para o setor industrial.

“Há ainda as exportações para a Rússia que poderiam ser prejudicadas, como soja, café, carne, açúcar, máquinas e equipamentos agrícolas, minério de ferro e nióbio. Por outro lado, podemos ter problema para importar fertilizantes”, diz. “Um terceiro ponto é que para 2022 esperávamos a normalização das cadeias globais de produção, e a guerra pode atrasar ou até piorar essa situação.”

A CNI não mexeu em suas projeções para produção industrial e para o PIB para 2022 e espera para ver o desdobramento do conflito.

No início da semana, outros representantes da indústria brasileira levantaram preocupações em relação à guerra.

Marco Polo de Mello Lopes, presidente-executivo do Instituto Aço Brasil e coordenador da Coalizão Indústria, alertou para impactos causados pelo desarranjo das cadeias globais, alteração nos fluxos de comércio, com alta dos preços das matérias primas e insumos energéticos, que se refletem na inflação.

Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), observou que o custo do frete internacional ganhou contornos dramáticos durante a pandemia e a tendência é que os custos subam.

Já o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato, destacou que Rússia e Ucrânia são países fundamentais no processo de aperfeiçoamento de semicondutores, essenciais para a indústria automobilística, por exemplo.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Heavy Reading: por que a convergência IP/óptica?

CIENA

Leia mais

LINK PATROCINADO

Segredos para comprar na Shopee que você não sabe

CUPONOMIA

LINK PATROCINADO

Hobbies de bilionários do nosso mundo

INVESTING.COM

LINK PATROCINADO

Veja 5 dicas para ganhar dinheiro programando

PROGRAMADORESBRASIL.COM.BR

LINK PATROCINADO

'Inventando Anna': o verdadeiro processo da falsa herdeira alemã

BLOOMBERG LINEA

LINK PATROCINADO

Nutricionista revela como queimar gordura abdominal

RECEITAS MODERNAS

Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil

UM SÓ PLANETA

Vídeo flagra cobra cascavel dando à luz serpentes bebês

Reajuste da Petrobras também vai afetar varejo

Consultorias agora preveem queda das vendas de combustíveis em 2022, com possível impacto para varejo como um todo

Por Lucianne Carneiro — Do Rio

11/03/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

Para além dos efeitos na inflação, o aumento dos combustíveis anunciado ontem pela Petrobras deve atingir em cheio as vendas do setor, que já vem sofrendo com o efeito dos preços elevados no volume vendido desde o ano passado. Com o anúncio, Tendências Consultoria e LCA Consultores reviram suas projeções para as vendas de combustíveis e lubrificantes em 2022 e agora preveem quedas de 0,5% e 0,6%, respectivamente, ante estimativas anteriores de alta de 2,4% e 1,6%.

A inflação mais alta deve repercutir não só nas vendas de combustíveis, mas também do varejo como um todo, que sofrerá as consequências de um orçamento mais apertado das famílias. A Tendências Consultoria reduziu sua expectativa para o crescimento do varejo restrito (que não inclui veículos nem material de construção) de 1,1% para 0,7%. Já a LCA Consultores manteve sua projeção em 1,2%, mas com uma composição diferente: retração nos combustíveis e aumento maior em artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria.

“Até então nossa ideia era que as vendas de combustíveis e lubrificantes iam melhorar por causa do arrefecimento dos preços e da volta dos serviços mais presenciais, com as pessoas saindo mais de casa em razão do fim da pandemia. Agora vê o efeito da guerra, com as pressões na inflação e nos preços de combustíveis, inclusive com esse reajuste de hoje [ontem]”, afirma a economista da Tendências Isabela Tavares.

As consequências da guerra na Ucrânia ocorrem em um momento já delicado para as vendas de combustíveis e lubrificantes. As restrições de mobilidade social trazidas pela pandemia provocaram uma queda de 9,7% em 2020. O setor começou 2021 com alguma reação em volume, mas a disparada do preço do petróleo no mercado internacional a partir de meados do ano começou a pressionar o setor.

Para ter uma ideia, as vendas encerraram 2021 com uma variação de apenas 0,3% em volume, mas a receita avançou 35,5%. Esse descompasso entre a variação de receita e de volume de vendas têm ocorrido nos últimos meses, pelos dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e revelam o peso da inflação no setor, conta o gerente da pesquisa, Cristiano Santos. Em janeiro, dado mais recente, o volume de vendas caiu 0,4%, mais que o recuo de 0,2% da receita.

Pelos cálculos do economista Lucas Rocca, da LCA Consultores, mesmo que as vendas de combustíveis e lubrificantes escapem do terreno negativo e fiquem estáveis ainda encerrarão o ano com patamar perto de 10% abaixo do que estavam no fim de 2019. Os dados da PMC mostram que, em janeiro, o nível era 12,9% inferior ao registrado antes da pandemia, em fevereiro de 2020, o quarto pior desempenho entre as oito atividades que compõem o varejo restrito.

“Sabemos muito pouco do que virá com a guerra, mas incorporando as informações já conhecidas, do reajuste da Petrobras e do resultado do comércio em janeiro, nossa previsão é de nova queda em 2022, de 0,6%. A questão é que o patamar de vendas de combustíveis já está muito baixo”, diz.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Hobbies de bilionários do nosso mundo

INVESTING.COM

LINK PATROCINADO

‘Inventando Anna’: o verdadeiro processo da falsa herdeira alemã

BLOOMBERG LINEA

LINK PATROCINADO

Relator de projeto que muda ICMS dos combustíveis dá parecer favorável à versão do Senado

Por Raphael Di Cunto e Marcelo Ribeiro, Valor — Brasília

10/03/2022 22h52 · Atualizado há 11 horas

O deputado federal Jaziel Pereira (PL-CE), relator do projeto de lei complementar que muda a forma de cobrança do ICMS sobre os combustíveis (PLP 11/2020), deu parecer favorável à versão do texto aprovada pelos senadores. A proposta está sendo votada na noite desta quinta-feira e o requerimento da oposição para adiá-la foi rejeitado por 316 votos a 13.

Jaziel propôs uma única exclusão, que é rejeitar os gatilhos para alteração obrigatória no valor cobrado quando o imposto estadual estiver defasado em relação ao resto do país. A intenção do projeto é que o ICMS passe a ser monofásico, com um valor único nacional, e com alíquota nominal por litro e não mais um percentual sobre o valor da venda.

O resto do projeto, segundo o parecer mais atual, seria aprovado na íntegra. Uma das principais inovações é desonerar as alíquotas de PIS/Cofins, tanto no mercado interno quanto na importação, para o diesel, o biodiesel, o GLP (de petróleo e de gás natural) e o querosene de aviação, até 31 de dezembro de 2022.

O projeto permite ainda mudanças no ICMS dos combustíveis, mas tudo dependerá dos governadores, por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Essa regulamentação é necessária sobretudo para a adoção de uma alíquota uniforme nacional, a cobrança monofásica do ICMS, um imposto estadual.

De acordo com o projeto, enquanto não for adotada a monofasia do diesel- e correspondente unificação de alíquota -, o valor de referência para estipulação do tributo será a média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos cinco anos anteriores a sua fixação.

Já num cenário de unificação do ICMS, os governadores poderão optar por uma alíquota "ad rem", quando a cobrança do ICMS é feita a partir de um valor fixo por litro. Atualmente, os Estados praticam o modelo "ad valorem", que utiliza um percentual sobre o valor do preço.

O parecer também garante o chamado vale-gás, que visa instituir subsídio para famílias de baixa renda na compra do botijão de GLP, o gás de cozinha, com ampliação do atendimento para 11 milhões de famílias em 2022. Este número é o dobro da meta de atendimento em relação aos valores originalmente aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Nas estimativas do relator, para atender a esse público adicional, será necessário elevar o orçamento do programa para R\$ 1,9 bilhão.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Jogo Painelas Com Pressão 4,5l Panelux Magnific 7 Pçs Vermelho

R\$ 275,30

AMERICANAS.COM

LINK PATROCINADO

Conheça o dia a dia de quem trabalha nas plataformas

INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS

LINK PATROCINADO

Segredos para comprar na Shopee que você não sabe

CUPONOMIA

LINK PATROCINADO

Carros semi novos à venda em Salvador

CARROS USADOS | LINKS PATROCINADOS

LINK PATROCINADO

'Inventando Anna': o verdadeiro processo da falsa herdeira alemã

BLOOMBERG LINEA

Relatório final desonera alíquotas do PIS/Cofins para diesel, biodiesel, GLP e querosene de aviação

Parecer também garante o chamado vale-gás, que visa instituir subsídio para famílias de baixa renda na compra do botijão de GLP, o gás de cozinha

Por Renan Truffi e Lu Aiko Otta, Valor — Brasília

10/03/2022 16h18 · Atualizado há 18 horas

O **relatório final do projeto de lei complementar (PLP) 11**, que promove **alterações na cobrança do ICMS**, foi apresentado nesta quinta-feira pelo **senador Jean Paul Prates (PT-RN)**. A proposta deve ser votada ainda hoje no plenário do Senado e traz, entre outros pontos, a desoneração das alíquotas de PIS/Cofins, tanto no mercado interno quanto na importação, para o diesel, o biodiesel, o GLP (de petróleo e de gás natural) e o querosene de aviação até 31 de dezembro de 2022.

- **Leia também: [Auxílio-gasolina pode valer apenas para 2023, diz relator](#)**

A medida foi proposta pela senadora Soraya Thronicke (PSL-MS), que integra a base aliada do governo Jair Bolsonaro. A desoneração é uma ideia defendida tanto pela equipe econômica como pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Inicialmente, no entanto, a emenda não considerava a possibilidade de desonerar também as alíquotas para importação, como acontece no texto final.

O parecer também dá contornos finais para a cobrança monofásica do ICMS sobre os combustíveis nos Estados, o que estará pendente de regulamentação por parte dos governadores para sua efetivação. Essa regulamentação é necessária sobretudo para a adoção de uma alíquota uniforme nacional. Além disso, o texto propõe uma

regra de transição emergencial para o diesel, num aceno aos caminhoneiros, base eleitoral do governo Jair Bolsonaro.

Segundo essa sistemática, enquanto não for adotada a monofasia do diesel– e correspondente unificação de alíquota –, o valor de referência para estipulação do tributo será a média móvel dos preços médios praticados ao consumidor final nos cinco anos anteriores à sua fixação. Já num cenário de unificação do ICMS, os governadores poderão optar por uma alíquota "ad rem", quando a cobrança do ICMS é feita a partir de um valor fixo por litro. Atualmente, os Estados praticam o modelo "ad valorem", que utiliza um percentual sobre o valor do preço.

Por fim, o PLP 11 traz um "gatilho" para a possível variação da alíquota "ad rem". O texto do Jean Paul diz que sempre que a alíquota "ad rem" for superior ou inferior em 5% à média móvel de seis meses do preço médio nacional os Estados e o Distrito Federal deverão necessariamente promover um reajuste no tributo. Essa proposta foi sugerida pelo senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR).

O parecer também garante o chamado vale-gás, que visa instituir subsídio para famílias de baixa renda na compra do botijão de GLP, o gás de cozinha. Jean Paul Prates sugere ampliar atendimento para 11 milhões de famílias em 2022. Este número é o dobro da meta de atendimento em relação aos valores originalmente aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Nas estimativas do relator, para atender a esse público adicional, será necessário elevar o orçamento do programa para R\$ 1,9 bilhão.

